

PARANA (PROVÍNCIA) VICE-PRESIDENTE

(VAZ DE CARVALHAES)

RELATORIO ... S/ D 1857

INCLUI ANEXOS

RELATORIO

APRESENTADO

AO EXCELLENTISSIMO SENHOR DOUTOR

FRANCISCO LIBERATO DE MATTOS

Muito digno Presidente da Provincia do Parana

PELO 2.º VICE-PRESIDENTE

Jose' Antonio Vaz de Carvalhaes

Sobre o estado da administração da mesma Provincia no anno de 1857.



CURITYBA

TYP. PARANAENSE DE C. MARTINS LOPES

Largo da Matriz N.º 36.

—
1858.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.

Entregando a V. Ex. a administração desta provincia, devo, antes de tudo, apresentar a V. Ex. as minhas cordias felicitações pela significativa prova de subida confiança que, com a nomeação de seu presidente, recebeu V. Ex. do governo de S. M. o Imperador.

Passo agora, em obediencia ao imperial aviso de 11 de Março de 1848, á expor a V. Ex. o estado dos publicos negocios na provincia hoje confiada a sabia direcção de V. Ex.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Graças a paternal politica que prevalece a annos nos conselhos da corôa, e cuja continuação foi, ainda á pouco, solememente promettida pelo throno ao paiz por intermedio da representação nacional, goza esta provincia da mais perfeita paz.

A obra santa da conciliação e concordia dos partidos adianta-se sensivelmente, dando disso irrefragavel documento a maneira porque ultimamente verificou-se a eleição dos deputados á assembléa legislativa provincial.

No collegio da capital, composto, na sua quasi totalidade, de eleitores pertencentes a parcialidade liberal, manifestou-se o principio conciliador na eleição de um cidadão geralmente respeitado pelas virtudes raras de

que é dotado, porem conhecido como um dos membros mais proeminentes da parcialidade contraria.

No de Castro transluzio ainda o mesmo principio na eleição de um liberal distincto, sendo aliás conservadora a maioria dos eleitores do collegio.

Em Paranaguá os deputados eleitos pertencem todos a côr politica que predominava no collegio, mas tenho motivos para crer, que a eleição, ali, não foi dirigida por pensamento algum hostile a actual ordem de cousas.

Este resultado não prova por certo, que os partidos estejam por tal modo congraçados ou extinctos, que não seja possivel o regresso á antiga luta; mas demonstra que não tem sido improficua a perseverança, com que a administração provincial, desde a inauguração da provincia até hoje, tem procurado destruir esse antagonismo feroz que, n'ella, como em todas as outras do imperio, trazia o povo dividido em dous bandos inimigos, dispostos a exterminarem-se ao mais leve aceno dos que especulavam com essa divisão.

Felizmente vae já longe essa época; a provincia inteira mostra-se adherente á politica da concordia, e o seu governo, desassombrado de opposição que esterilise seus esforços, aproveita os partidos, os grupos, e os individuos de algum prestimo na patriotica tarefa de desenvolver os recursos desta interessante fracção do territorio brasileiro.

V. Ex. comprehende perfeitamente que, exprimindo-me por este modo, refiro-me á opposição franca e á luz do dia, e não á traiçoeira e por meios vis, que é inevitavel, mas que não póde ter apreciação em um documento desta ordem.

SEGURANÇA PARTICULAR.

A segurança individual e da propriedade continua a resentir-se do atraso da educação do povo, da defeituosa

organisação da administração da justiça, e dos escassos recursos de que dispõe a policia.

Do extenso e luminoso relatorio que, á 1 do mez proximo passado, me foi apresentado pelo digno chefe de policia interino, dignar-se-ha V. Ex. ver, que, até aquella data, era conhecida na secretaria da respectiva repartição a existencia de 8 homicidios, um dos quaes acompanhado de roubo, 10 tentativas do mesmo crime, 2 ferimentos graves, 9 leves, 2 roubos, 1 estellionato, 1 rapto, e finalmente 1 tentativa, deste ultimo crime.

Julgo ociosa a exposição de todos esses factos criminosos, que V. Ex. encontrará detalhadamente narrados no relatorio a que me refiro, e occupar-me-hei unicamente de dous, que produziram grande sensação na capital, pela qualidade das pessoas que figuraram em um, atrocidade com que foi perpetrado o outro, incerteza da sua causa, e commiseração que excitou a infeliz que d'elle foi victima.

Manoel Alves dos Santos e Antonio Joaquim da Luz, aquelle vulgarmente conhecido por — Maneco dos Santos, e este pelo — Beira, eram visinhos e moradores do quarteirão da Campina-grande á poucas leguas de distancia desta capital.

Amigos em outro tempo, e até compadres, tornaram-se inimigos figadaes por demanda que entre si traziam sobre a propriedade de um terreno á que ambos se julgavam com indisputavel direito.

Havia annos que durava o pleito sem que pudesse ter rapido andamento, porque, estando o juizo municipal da capital continuadamente exercido por supplentes leigos, accrescia a circumstancia de não poderem ter os litigantes juiz imparcial nas pessoas do lugar, aonde as relações de ambos se acham por tal modo estabelecidas, que quem é amigo de Beira é, *ipso facto*, considerado suspeito por Maneco dos Santos e vice-versa.

Ultimamente haviam concordado os dous contendores

em sugerir a sua causa á decisão de dous arbitros por elles escolhidos para pôr-lhe termo, e quando eu suppunha acabada essa questão que, no tempo em que dirigi a policia, por vezes me tinha feito receiar pela segurança de um e de outro, appareceu-me em palacio a mulher de Beira, mostrando-me o corpo cheio de contusões, e pedindo, em gritos, justiça contra Maneco dos Santos, que havia assassinado a seu marido, e espancado á ella e á uma filha, justamente a afilhada do aggressor.

Mandei logo chamar o chefe de policia, e ordenei-lhe que se dirigisse immediatamente ao lugar do crime, para melhor providenciar a captura do criminoso, o auto de corpo de delicto, e o apanhamento de todos os indicios, provas, e informações relativas ao facto de que se queixava a mulher de Beira; mas quando este magistrado, seguido de uma escolta de cavallaria commandada pelo capitão Falcão, deixava os suburbios da cidade em direcção a casa do offendido, encontrou a Maneco dos Santos, que se vinha apresentar á prisão, á qual foi logo recolhido; proseguindo o chefe para a habitação de Beira, que achou vivo, mas por tal modo maltratado, que parecia não poder escapar ao numero e gravidade das feridas que recebera.

Consta do relatorio da policia que, avisado Maneco dos Santos, de que Beira cortava arvores e madeiras nos terrenos do litigio, dirigiu-se á casa deste, acompanhado de um filho menor e de um escravo, armados elle com uma pistola, o menino com um *arreador* e o preto com uma foice; presentidos pela mulher e uma filha de Beira, quando penetravam pelos fundos do quintal, sahiram ambas a enconral-os.

Travou-se logo a luta, e acudindo Beira do interior da casa, aonde se achava, agarrou-se braço á braço com Maneco dos Santos, cuja pistola, por elle disparada sobre Beira nessa occasião, tomando, por um movimento deste, direcção diversa feriu a seu proprio dono que, sem em-

bargo disso, continuou a espancar com ella o seu adversario até derribal-o por terra quasi sem vida.

Entretanto os outros personagens deste drama não se conservavam inactivos, e distribuiram entre si golpes de foice e paoladas de modo que, ao terminar da luta, acharam-se todos mais ou menos maltratados, inclusive o filho de Beira que, em seguida ao pae, viera tomar parte no conflicto.

Organisado o processo pelo chefe de policia ficaram pronunciados todos os combatentes á excepção do menor; mas foram logo absolvidos pelo jury, de cuja decisão appellou ex-officio o presidente do tribunal bacharel Bento Fernandes de Barros na parte relativa aos réos Manoel Alves dos Santos, Beira filho, e escravo Antonio.

Não me compete emittir juizo sobre a decisão do jury, e devo respeitar a consciencia dos jurados que funccionaram no julgamento deste processo, limito-me portanto a declarar, que este facto deve ser registrado nos annaes criminaes do paiz entre os da mesma natureza que tem sido devidos menos á indole perversa dos seus autores, do que ao lamentavel estado em que se acha entre nós a administração da justiça civil.

O segundo crime, de que prometti occupar-me detalhadamente na exposição que tenho a honra de dirigir a V. Ex., é o assassinato perpetrado por Manoel Ribeiro de Lara na pessoa de sua infeliz mulher Maria Joaquina de Almeida.

Cumpre porem notar que, embora no relatorio da policia venha esse facto mencionado entre os crimes commettidos durante o anno, não está ainda averiguado, se houve nelle um verdadeiro delicto ou simplesmente uma desgraça.

Manoel Ribeiro casado com Maria Joaquina, da qual houvera 4 ou 5 filhos, regressou de uma viagem á villa de Morretes com symptomas de alienação mental.

Sua mulher assustada com o seu estado, e temendo

por si e por suas crianças, recorreu á policia, que o fez recolher a cadêa, donde algum tempo depois, foi transferido para a enfermaria de loucos, contigua á santa casa da misericordia.

Passaram-se dias e mezes sem que Lara desse outras demonstrações de loucura alem das ameaças que constantemente dirigia a sua mulher, cujo estado de gravidez parecia inspirar-lhe suspeitas de sua fidelidade conjugal ; a infeliz porem não deixava de visital-o, e de levar-lhe á prisão o alimento necessario até que, illudida pelos afagos do marido que, cessando de injurial-a quando a via, parecia ter-lhe restituído a confiança e o amor, começou a supplicar com instancia a sua soltura como indispensavel á propria sustentação e a dos filhinhos, que outro recurso não tinham alem do trabalho de seu pae.

Por muito tempo supplicou em vão apesar do condoimento que me inspirava a sua sorte, das informações que me davam do restabelecimento do marido, e mesmo do exame pessoal que, em uma tarde, fiz do estado deste, conversando-o por mais de meia hora, sem que pudesse perceber-lhe o menor signal de desarranjo cerebral.

Por fim não me sahia ella de palacio, instando quasi diariamente pelo deferimento do seu pedido que, ainda assim, não quiz satisfazer, sem recommendar ao chefe de policia, que mandasse previamente examinar o estado sanitario do demente.

Manoel Ribeiro foi solto e restituído a sua familia que, dentro em poucos dias, cobriu de lucto com o assassinato, á golpes de machado, de sua infeliz mulher.

Arrazam-se-me ainda hoje os olhos d'agua ao escrever estas linhas, recordando-me da alegria com que a mal-fadada recebeu a ordem, que devia pol-a á disposição de seu algoz.

O processo instaurado contra Lara vae seguindo seus termos, e informa o chefe de policia que, no ultimo exame de sanidade que soffreu, declararam os medicos, que lhe

não achavam signaes de alienação, nem consta que, na cadêa onde se acha, tenha dado novas provas de loucura.

Mandei recolher como pensionista da provincia no collegio de Mme. Gabriela Jeanne uma filha deste infeliz casal, e pelo juizo de orfãos promoveu-se uma subscripção em favor della e de seus irmãos que produzio a quantia de 938 U000.

Alem dos crimes contra a segurança particular menciona o relatorio da policia 1 de desobediencia, 1 de fabrico de moeda falsa, 2 de fuga de presos, 1 de resistencia, 1 de falsidade, 1 de damnificação do bens publicos, e finalmente um de tirada de preso do poder da justiça.

E' fora de duvida, que a insufficiencia da força publica para as necessidades do serviço policial, o pessimo estado das prisões, e a sua falta absoluta em algumas localidades que dellas necessitam, tem tido muita parte na existencia dos crimes commettidos este anno na provincia, que visivelmente se conhece, não poderem ser somente os enumerados no relatorio a que me tenho referido; mas é tambem incontestavel, que, ainda quando fosse possivel collocar ao lado de cada cidadão um sentinella, e em cada quarteirão uma cadêa com a competente bulha de correntes e algemas, nem por isso o crime deixaria de ser frequente, e de ostentar-se revestido de circumstancias atrozes, se, pela disseminação do ensino e propagação da moral evangelica pelas classes inferiores, não se lhe oppuzesse a mais efficaz se não unica barreira que pode estorvar-lhe o passo.

A força publica da provincia é diminuta, mas as suas rendas, que são tambem escassas, não permitem augmental-a sem prejuizo de outros ramos do serviço, de cujo melhoramento, aliás, resulta benefica influencia á segurança publica, individual, e da propriedade.

Póde dizer-se, sem muita hyperbole, que os Estados-Unidos não possuem nem exercito nem força policial,

entretanto a sua estatística criminal não se mostra nem mais abundante, nem mais horrorosa, do que as dos paizes, aonde o crime é vigiado por um sem numero de Argos, e se consomem, com os cuidados da sua prevenção e repressão, a melhor parte das rendas publicas.

As cadêas da provincia não tem recebido notaveis melhoramentos; fizeram-se alguns concertos na cadêa velha de Castro, e preparou-se na da capital um commodo para o official que commanda a respectiva guarda.

Com a transferencia das sessões e archivo da camara municipal, para o consistorio da igreja matriz ficou, o pavimento superior desta ultima cadêa em disponibilidade para mais folgada e regular distribuição dos presos que contem, cujo numero, na data do relatorio do digno chefe de policia, elevava-se a 45.

Continuam as difficuldades com que lucha a policia pela falta de quem sirva idoneamente o cargo de carcereiro, cujo minguado ordenado, de 80 U000 annuaes na capital, e de 40 em outras localidades, não permite que seja elle exercido, senão por pessoas que á isso possam ser compelidas.

D'ahi resultam inconvenientes de toda a sorte, entre os quaes não é por certo o menor a irregularidade da escripturação dos livros da cadêa que, em alguns lugares é nenhuma, por serem analphabetos os respectivos carcereiros.

Por vezes, como chefe de policia, reclamei da presidencia o augmento dos vencimentos do carcereiro da cadêa da capital, e ao Sr. ministro da justiça, ainda ha pouco, me dirigi de novo, solicitando essa providencia, que considero essencial não só a segurança das prisões, como á liberdade individual, que soffre muitas vezes pela falta de uma escripturação regular, aonde ao menos se possam colher provas de qualquer deleixo, ou violencia

commettida contra essa importante regalia do cidadão brasileiro.

Incumbi á santa casa da misericordia, por não haver quem arrematasse esse serviço, do fornecimento de alimentação aos presos pobres da cadêa da capital; que, até então, recebiam, em dinheiro, a quantia de 200 rs. para a sua sustentação diaria; mas o regimen antigo tinha já creado taes interesses, dentro e fóra da cadêa, que, a santa casa, desgostosa pelas continuadas queixas dos presos, que recebiam com vaías os portadores do alimento, despediu-se dessa incumbencia, voltando as cousas ao estado anterior com grave prejuizo da disciplina das prisões, aonde não é possivel evitar a imbriguez e o jogo, pela distracção que, para taes vicios, fazem os presos das quantias destinadas ao seu sustento.

No relatorio apresentado pelo digno chefe de policia não encontrei informações sobre a população da provincia, pelas razões exaradas naquelle documento, e cuja procedencia tive occasião de reconhecer, por experiencia propria, quando exercia eu aquelle cargo.

De mais os dados sobre que se basea actualmente semelhante trabalho, que aliás consome muita attenção e tempo, são sempre de tal natureza que, não podendo inspirar a menor confiança, a sua falta não é muito para lastimar, como succederia, por certo, se este importante ramo de serviço publico estivesse mais convenientemente regulado.

Quando leio hoje uma informação estatistica qualquer, recordo-me logo de certo subdelegado de policia, que, urgido pela terminação do praso, em que devia enviar á presidencia informações que lhe tinham sido exigidas sobre a população do seu districto, e de que se tinha descuidado, tomou o mappa que para esse fim lhe fora remettido, e o foi enchendo com as primeiras cifras que acudiram ao bico da penna: os collegas tiveram igual descuido, mas não igual imprudencia, de modo que a pre-

sidencia illudida elogiou oficialmente o zelo e pontualidade do unico funcionario policial que havia cumprido a sua ordem.

Infelizmente, o recurso, de que lançou mão o subdelegado, é empregado mais geralmente do que se pensa; assim que, com tão pouco escrupulo das autoridades subalternas, e outros defeitos do systema porque actualmente se acha regulado este serviço, póde crêr-se que, por ora, as nossas estatisticas não passam de uma mentira official, que começa a ser pregada pelo inspector de quarteirão ao subdelegado do districto, por este ao delegado, e assim por diante, até que é involuntariamente transmittida ás camaras e ao paiz.

Segundo as informações prestadas pelos respectivos parochos tiveram lugar, desde 1.º de Janeiro até fins de Setembro ultimo, 1002 obitos, 562 casamentos e 2415 baptisados, distribuidos pelas diversas freguezias da provincia pelo modo seguinte:—Na do Campo-Largo 38 obitos, sendo 35 de pessoas livres, das quaes 15 do sexo masculino e 20 do feminino; e 3 de escravos, dos quaes 1 do sexo masculino e 2 do outro sexo; 30 casamentos, todos de pessoas livres, e 156 baptisados, sendo 146 de pessoas livres, das quaes 75 do sexo masculino e 71 do feminino; e 10 de escravos, dos quaes 7 varões e 3 do outro sexo; das crianças livres 106 nasceram de legitimo matrimonio. Na da Ponta-Grossa deram-se 37 obitos, sendo 32 de pessoas livres das quaes 12 do sexo masculino e 20 do feminino; e 5 de escravos, todos varões; 92 casamentos, todos de pessoas livres, e 188 baptisados, sendo 167 de pessoas livres, das quaes 88 do sexo masculino e 79 do feminino; e 21 de escravos, dos quaes 12 varões e 9 do outro sexo. Na de Castro 47 obitos, sendo 43 de pessoas livres, das quaes 26 do sexo masculino, e 17 do feminino; e 4 de escravos, dos quaes 3 homens e uma mulher; 53 casamentos, dos quaes 50 de pessoas livres e 3 de escravos; 254 baptisados,

sendo 237 de pessoas livres, das quaes 124 do sexo masculino e 113 do sexo feminino; e 17 de escravos, dos quaes 9 eram varões e 8 do outro sexo. Na do Príncipe 110 obitos, sendo 106 de pessoas livres, das quaes 53 do sexo masculino e outros tantos do feminino; e 4 de escravos, dos quaes 2 homens e 2 mulheres; 117 casamentos, sendo 103 de pessoas livres e 12 de escravos; 276 baptisados, sendo 210 de pessoas livres, das quaes 119 do sexo masculino e 111 do feminino, 193 filhos legitimos e 47 filhos naturaes; e 33 de escravos, dos quaes 17 varões, todos filhos naturaes, e 19 mulheres nascidas todas de legitimo matrimonio. Na de Guarapuava 45 obitos, sendo 42 de pessoas livres, das quaes 19 homens e 23 mulheres; e 3 de escravos, dos quaes 2 varões e uma mulher: 21 casamentos todos entre pessoas livres, e 99 baptisados, sendo 88 de pessoas livres, das quaes 44 do sexo masculino e outras tantas do feminino; e 11 de escravos, dos quaes 5 varões e 6 mulheres. Na do Tibagy, diz o respectivo vigario, que, em todo este periodo, apenas fallecera um individuo que contava mais ou menos 50 annos de idade! e 20 recém-nascidos que ainda não tinham completado um anno: verificaram-se 20 casamentos, dos quaes 12 entre pessoas livres, e 8 entre escravos, e baptisaram-se 50 crianças, sendo 41 livres, das quaes 22 do sexo masculino e 19 do feminino; e 10 escravos, dos quaes 4 varões e 6 de outro sexo; dessas crianças 41 nasceram de legitimo matrimonio e 9 eram filhos naturaes. Na do Rio-Negro 16 obitos, todos de pessoas livres, das quaes 10 do sexo masculino e 6 do feminino, 17 casamentos todos entre pessoas livres, e 84 baptisados, sendo 82 de pessoas livres das quaes 43 homens e 39 mulheres; e 2 de escravos, ambos do sexo feminino; dessas crianças 72 eram filhos legitimos, e 12 naturaes. Na da capital 96 obitos, sendo 92 de pessoas livres, das quaes 41 do sexo masculino e 51 do feminino; e 4 de escravos dos quaes 2 varões e 2 mulheres;

100 casamentos, dos quaes 98 entre pessoas livres, e 2 entre escravos, e 503 baptisados, sendo 484 de pessoas livres, das quaes 255 do sexo masculino e 229 do feminino; e 19 de escravos, dos quaes 6 do sexo masculino e 13 do outro sexo; das crianças baptisadas 378 provieram de legitimo matrimonio, e 146 eram filhos naturaes. Na de S. José dos Pinhaes 61 obitos, sendo 50 de pessoas livres, das quaes 15 homens e 35 mulheres; e 11 de escravos, dos quaes 6 varões e 5 do outro sexo; 34 casamentos, dos quaes 33 entre pessoas livres e 1 entre escravos, e 139 baptisados, sendo 127 de pessoas livres, das quaes 62 do sexo masculino e 65 do feminino; e 12 de escravos dos quaes 5 homens e 7 mulheres; dos meninos baptisados 92 eram filhos legitimos e os outros naturaes. Na de Antonina 178 obitos, sendo 136 de pessoas livres, das quaes 66 eram do sexo masculino e 70 do feminino; e 42 de escravos, dos quaes 24 varões e 18 do outro sexo: 31 casamentos, todos entre pessoas livres, e 174 baptisados, sendo 142 de pessoas livres, das quaes 77 do sexo masculino e 65 do feminino; e 32 de escravos, dos quaes 17 varões e 15 mulheres; das crianças baptisadas 95 eram legitimas e 79 naturaes. Na de Morretes 121 obitos, sendo de pessoas livres 93, das quaes 44 do sexo masculino e 49 do feminino; e 28 de escravos, dos quaes 12 varões e 16 do outro sexo; 9 casamentos todos entre gente livre, e 111 baptisados, sendo 107 de pessoas livres, das quaes 55 do sexo masculino e 52 do feminino; e 4 de escravos dos quaes 3 do sexo feminino e 1 do masculino. Na de Paranaguá 171 obitos, sendo 148 de pessoas livres, das quaes 64 do sexo masculino e 84 do feminino; e 23 de escravos, dos quaes 7 varões e 16 mulheres; 46 casamentos, dos quaes 44 entre pessoas livres; e 2 entre escravos, e 298 baptisados, sendo de livres legitimos 201, dos quaes 107 do sexo masculino e 94 do feminino; e de escravos 28 dos quaes 19 varões e 9 mulheres;

filhos naturaes 69, dos quaes 26 do sexo masculino e 43 do feminino. Na de Guaratuba finalmente 61 obitos, sendo de pessoas livres 55, das quaes 26 do sexo masculino e 29 do feminino; e 6 de escravos, dos quaes 3 homens e 3 mulheres; 8 casamentos entre pessoas livres a excepção de 1 em que o noivo era escravo, e 83 baptisados, sendo de pessoas livres 75, das quaes 35 homens e 40 mulheres; e 8 de escravos, dos quaes 4 do sexo masculino e os outros 4 do feminino.

Convem notar que, á freguezia da capital, tem estado annexadas as do Yguassú e Vutuverava; á do Campo Largo a da Palmeira; á de Paranaguá a de Guarakesava; á de Castro a de Jaguariabyva; e á de Morretes a do Porto de Cima; umas por não terem sido ainda canonicamente providas, e outras por ter nellas vagado o lugar de parochio: da freguezia de Palmas não recebi informações.

Á somma dos casamentos e baptisados póde ser exacta, mas não a dos obitos, muitos dos quaes não chegam ao conhecimento dos vigarios; entretanto, considerando-se que o numero dos nascimentos deve ter sido superior á cifra que representa os baptisados, pode tirar-se desta informação consequencias lisongeiras quanto ao crescimento em geral da população da provincia, moralidade de seus habitantes, e insignificancia de sua escravatura, hoje já tão limitada, que dá esperanza de ver-se ella, em pouco tempo, com esse embaraço de menos para o seu rapido adiantamento.

Concluirei este capitulo declarando a V. Ex. que, com a reforma porque acaba de passar a secretaria da policia, é de esperar que melhore o serviço, que por ella corre; se bem que o seu estado anterior nunca estorvou o digno chefe interino, commendador Luiz Francisco da Camara Leal, de desempenhar cabalmente as funcções do cargo, para cujo exercicio o chamei, logo que tomei conta da administração, por me ser conhecida a intelligente acti-

vidade e circumspecção com que este honrado magistrado se tem sempre distinguido, na sua curta e já brilhante carreira.

O novo pessoal da secretaria da policia, composto de um escripturario servindo de secretario, dous amanuenses internos, um externo, e um porteiro, já começou a funcionar.

FORÇA PUBLICA.

Compõe-se nesta provincia, da guarda nacional, de uma companhia de força policial, e do corpo de guarnição fixa.

GUARDA NACIONAL.

A reorganisação da guarda nacional ainda não está concluída, ou antes está apenas começada.

Fiz as nomeações dos officiaes dos diversos corpos, esquadrões e companhias avulsas da força activa, faltando nomear ainda os do batalhão de infantaria da freguezia de Guarakessava e os da companhia avulsa de Vutuverava.

O estado-maior do commando superior da capital está completo; no da comarca de Castro falta nomear o capitão cirurgião-mór, e preencher a vaga deixada pelo tenente-coronel Fidelis Nepomuceno Prates que, segundo informação recente do coronel-commandante superior, mudou a sua residencia para a provincia de S. Paulo; no da comarca da marinha ainda não foi nomeado o capitão cirurgião-mór, e acha-se vago o posto de major ajudante d'ordens por ter obtido a sua reforma, quasi simultaneamente com a nomeação para aquelle posto, o tenente-coronel da antiga guarda nacional de Paranaguá José Francisco Corrêa.

Para a força da reserva fiz apenas a nomeação de capitão e tenente para a companhia de infantaria da capital, e a de tenente e alferes para a secção de companhia

da freguezia da Palmeira: aguardava a qualificação, á que tinha de mandar proceder depois de concluida a organização dos corpos da força activa, para ultimar as nomeações de officiaes para os da de reserva.

A mór parte da officialidade nomeada já prestou juramento, e a da capital abrilhantou as solemnidades que tiveram lugar por occasião de empossar-se V. Ex. da administração da provincia, mostrando-se fardada, e ostentando um garbo e galhardia, de que não pude deixar de orgulhar-me, applaudindo-me por uma escolha de tantas esperanças para o luzimento da guarda nacional da Curityba.

Tenho concedido algumas reformas requeridas por officiaes da antiga guarda nacional, mas ainda não foram feitas as intimações, para requerel-as, aos que não foram contemplados na organização da nova.

Nos districtos da marinha, e, em serra acima, nos de Castro e Príncipe, a guarda nacional presta hoje algum serviço em destacamentos e diligencias policiaes: dos outros havia desapparecido completamente, mas acredito que, concluida a sua reorganização, distinguir-se-ha esta provincia pelo brilho, luzimento, e prestimo desta importante fracção da força publica.

FORÇA POLICIAL.

A companhia de força policial consta em seu estado completo de 150 praças, porem o seu estado effectivo, na data da ultima informação que me foi prestada, não passava de 85, das quaes 46 estavam destacadas fóra da capital.

Compõe se a sua officialidade de um capitão commandante, um tenente e dous alferes.

Com assentimento do ministerio da guerra nomeei para o commando da referida companhia o alferes de primeira linha Manoel Eufrazio da Assumpção em substituição ao

capitão do estado-maior da segunda classe Diogo Pinto Homem que, por ordem superior, retirou-se para a côrte, e autorizado pela lei que fixou a força provincial para o corrente anno nomeei para o posto de 2.º alferes da mesma companhia o cadete do corpo de guarnição fixa, Antonio Emilio Vaz Lobo, que posteriormente passou ao de tenente por demissão concedida a José Pereira Jorge. O lugar que deixou vago com a sua promoção ainda não foi preenchido.

O aceio, instrucção militar, e a promptidão para o serviço, que se nota hoje nas praças da companhia de força policial, revela o merito do distincto official que a comanda.

O tenente, de que já fallei, e o alferes Joscelyn Augusto Morycines Borba são officiaes de toda a confiança: o primeiro foi chamado para a sala das ordens da presidencia logo que começou a funcionar a repartição do assistente do ajudante general, e o segundo acha-se commandando o destacamento de Paranaguá.

Mandei recentemente fardar de novo as praças da companhia, approvando o figurino que, para esse fim, me foi apresentado pelo respectivo commandante; mas estão ellas ainda sem o necessario equipamento, e servindo-se com armamento velho e imprestavel; cujo adarme me não parece proprio para o serviço em que se emprega esta parte da força publica.

Serve de quartel á companhia uma pequena casa terrea, situada nos fundos da cadeia; e, embora reconheça a sua acanhada capacidade para a conveniente accommodação das praças, entendo que, com algumas construcções mais, pode tornar-se, por em quanto, sufficiente; visto como semelhante força raramente se reune na capital, e existe quasi sempre disseminada pelas diversas localidades da provincia. E' entretanto indispensavel fornecer aquelle quartel dos utensis necessarios ao seu serviço interno.

Acha-se creada e addida á companhia de força policial a banda de musica da provincia, autorizada pela lei do orçamento vigente, e incumbido da sua organização e ensino o cidadão Bento Antonio de Menezes, que ainda não deu começo á sua tarefa, por falta de pessoal, que queira sujeitar-se ao engajamento com as condições que estabeleci, mas o instrumental está comprado e confiado á guarda do commandante da companhia.

Apesar da elevação do soldo á 800 rs. diarios, determinada pela lei que fixou a força provincial, o engajamento voluntario quasi que lhe não fornece um só soldado, e, á não ser a equidade com que, por motivos attendiveis, se tem permittido a individuos recrutados para o exercito o alistamento na companhia policial, muito mais limitado seria ainda o numero de suas praças.

CORPO DE GUARNIÇÃO FIXA.

Este corpo creado pelo decreto n.º 1627 de 8 de Agosto de 1855 é a unica força de primeira linha que existe na provincia. Consta de duas companhias de infantaria e uma de cavallaria, e faltam-lhe 50 praças para preencher o numero de 227, que deve ter em seu estado completo. O seu quartel continua a ser um edificio particular alugado por 100U000 rs. mensaes, que, com a quantia de 108U000 rs. de decima annual, são pagos por conta do ministerio da guerra na forma do contracto celebrado com o proprietario em Janeiro de 1856.

O predio, alem de mal construido, não offerece as necessarias accomodações nem ao pessoal, nem ao material do corpo, posto que já se tenha nelle dispendido, em construcções e reparos, no curto espaço de menos de 2 annos, a quantia de 698U760 réis.

Representei ao ministerio da guerra a necessidade e conveniencia economica da construcção de um quartel com a precisa capacidade para a accomodação do corpo

que, quasi sempre, se conserva na capital empregado no serviço de sua guarnição, e tive, em resposta, ordem para remetter a respectiva planta e orçamento, que não pude cumprir ainda, por ter-se ausentado da capital, em serviço da provincia, o engenheiro por mim incumbido desse trabalho.

Faz-se muito sentir a necessidade de um armazem para a arrecadação de artigos bellicos, e de uma casa para deposito da polvora: actualmente taes artigos e a polvora existente são guardados no mesmo edificio, em que está aquartelado o corpo, com grande perigo de vida para as suas praças, e para os moradores dos predios visinhos ao quartel.

No começo da minha administração reuni toda a força de primeira linha na capital, cujo serviço de guarnição era bastante para absorvel-a, e occupei a companhia de força policial no serviço de destacamento nas barreiras e povoações do interior e littoral.

Dei-me bem com este systema, mas a necessidade de fardar as praças da companhia, e dar-lhes algum ensino militar, que nunca tinham recebido, obrigou-me a ordenar a sua substituição temporaria por destacamento de linha, que já mandei regressar por factos que comprovam, que esta força, dessiminada em pequenos grupos sob o commando de inferiores, esquece logo a disciplina, e torna-se, em vez de uma garantia de segurança, um perigo de mais para os pacificos moradores das pequenas localidades.

Dos destacamentos que estacionavam em Guarapua-va e no porto da União, commandados por officiaes, nunca tive a menor queixa, mas ordenei tambem o seu regresso a capital para a melhor execução de ordens recentemente transmittidas a presidencia pelo ministério da guerra.

Não providenciei logo a sua substituição por praças da força policial, porque não era possivel distrahir da guar-

nição da cidade tão grande numero dellas, antes da chegada daquelles destacamentos; persuado-me porem de que a presença da força publica é indispensavel n'aquellas duas localidades para prevenir ou repellir possiveis insultos do gentio á gente civilizada.

Ordenando o governo imperial ultimamente a criação de uma companhia de força igual ás de infantaria do corpo de guarnição fixa, que para ella devia concorrer com o casco de 50 praças, foi preciso reiterar as ordens sobre o recrutamento, que, como V. Ex. verá do relatorio da policia, produz aqui, como em toda a parte, mingua-dos resultados.

O chefe de policia propoz, a mezes, e insiste no seu relatorio, que se confie este serviço á destacamentos volantes, que, percorrendo as povoações, recrutem para o exercito os vadios que nellas abundam.

Não me pareceu aceitavel este expediente, não só por anachronico e justificativo da denominação de caçada humana, que já se deu a este ramo do serviço, como porque, afugentando, de envolta com os mandriões, os braços occupados na pequena lavoura e nos trabalhos publicos, precipitaria a crise alimenticia, de que estamos ameaçados, e paralisaria os serviços em andamento nas estradas e outras obras da provincia.

De mais, pelo systema que vigora da distribuição proporcionada dos recrutas, que a provincia deve fornecer, pelas suas differentes localidades, toca a cada uma d'ellas um contingente muito limitado, que não é licito exceder: óra, para tão pequeno resultado, que com mais facilidade e criterio póde ser colhido pelo subdelegado de policia, que conhece o pessoal do seu districto, não me parece acertado levar o susto e o terror ás povoações, que a presença da força tornaria desertas, antes mesmo de poder ella effectuar a sua colheita.

Demorei-me neste assumpto para dar as razões porque não adheri a medida lembrada pelo digno chefe de policia

interino; mas hoje, que á V. Ex. cabe providenciar sobre a materia, somente tocar-me-ha a execução fiel das ordens que V. Ex. se dignar transmittir-me, logo que eu assumma a direcção da repartição da policia.

Ultimarei este capitulo informando a V. Ex. que, por ter sido distinguido pelo governo imperial com a nomeação de commandante das armas da provincia do Amazonas, o coronel Pedro Maria Xavier de Castro, que veio crear aqui a repartição do assistente do ajudante general, e não se ter apresentado ainda o tenente-coronel D. José Carlos da Camara, ultimamente nomeado para substituil-o na direcção daquella repartição, acha-se, por nomeação da presidencia, exercendo interinamente as funcções de assistente o tenente-coronel commandante do corpo de guarnição fixa, Manoel Rolemberg de Almeida.

V. Ex. me permittirá, que faça menção neste documento official dos bons serviços prestados pelo coronel Pedro Maria Xavier de Castro, não só na repartição que dirigia com intelligencia, circunspecção, e delicadeza para com a presidencia, como na consulta de planos e projectos relativos ás obras publicas da provincia, em que por vezes tive de soccorrer-me dos seus conhecimentos professionaes.

O tenente-coronel Manoel Rolemberg de Almeida, o major Luiz Antonio Ferraz, o capitão de cavallaria José Maria Barreto Falcão, e, em geral, a officialidade do corpo de guarnição fixa, são dignos de elogio, pelos esforços que fazem para conservar o corpo, a que pertencem, em um estado soffrivel de asseio, de disciplina, e de instrucção militar.

* FORTALEZA DE PARANAGUA'.

Em seguida ás informações sobre a força publica, direi a V. Ex. alguma coisa a cerca do estado da fortaleza de Paranaguá.

Compõe-se o seu pessoal de um capitão de primeira linha, que lhe serve de commandante, um patrão e 6 remeiros do escaler ou canôa destinada às visitas das embarcações, e um destacamento de 25 praças da guarda nacional, commandadas por um sargento, rendidas mensalmente no serviço da guarnição da fortaleza.

Gastaram-se este anno com reparos na capella, na casa da polvora, no quartel dos soldados, na grade do xadrez, na casa do commandante, cuja frente foi ladrilhada, e finalmente com a construcção de um portão novo na entrada da fortaleza, 300000 réis.

Consta-me que ha muita necessidade de aterro no terrapleno, e de reparo no cano de esgoto, que não é sufficiente em occasião de grandes chuvas, resultando disso o alagamento da fortaleza.

O seu actual commandante é o capitão D. Carlos Balthazar da Silveira, que serve esse cargo pela segunda vez, e mostra-se zeloso no cumprimento de seu dever.

CULTO PUBLICO.

Ainda não foram providas de parochos as igrejas do Yguassú, Porto de Cima, Guarakessava e Jaguariativa: continua vaga a da Palmeira, e as do Rio-Negro e Palmas acabam de vagar; a primeira pela remoção do padre Antonio José Candido para a de Vutuveravá, e a segunda por tel-a abandonado, segundo me consta, o padre Francisco Xavier Pimenta, passando-se para o bispado do Rio-Grande do Sul.

O vigario da capital, Agostinho Machado Lima, acha-se ausente da sua igreja e da provincia por motivos de saude: substitue-o, como vigario da vara, o padre Joaquim de Sá Soutto-maior, e, nas funcções de parochos, o coadjutor padre Gabriel Annunciado de Oliveira, que mostra muita vocação para o seu estado, e vae desenvolvendo louvavel zelo no desempenho do seu ministerio. As outras igrejas

acham-se, mais ou menos, bem servidas de vigarios, alguns dos quaes desempenham as suas funcções de um modo digno do habito, que vestem : a de Castro é regida pelo Exm. padre Damaso José Corrêa, 4.º vice-presidente da provincia, de cuja severidade de costumes, character illibado, e religioso escrupulo no cumprimento de deveres tem por certo V. Ex. já noticia.

A excepção das reconstrucções e reparos, que se fazem em algumas matrizes, da distribuição por ellas feita de paramentos, e da acquisição de dous padres morigerados, o coadjutor da capital, e o vigario encommendado de Vutuverava, nem um outro melhoramento tem obtido, durante o anno, o culto publico da provincia.

Felizmente vae apparecendo no coração do povo o sentimento religioso, que começa a revelar-se por offertas espontaneas para a edificação dos templos. Si esse symptoma de religiosidade for convenientemente aproveitado, como creio, é de esperar que, com o correr dos annos, termine o longo eclipse, porque está passando na provincia a religião de nossos paes.

SAUDE PUBLICA.

A epidemia das bexigas, que, no começo deste anno, invadio o districto de S. José dos Pinhaes, e surgio, pouco depois, no de Morretes, desapareceo em pouco tempo sem fazer uma victima, graças á benignidade do character com que, desta vez, se apresentou, e aos esforços do incansavel cirurgião tenente do corpo de guarnição fixa, Dr. José Candido da Silva Murici, que enviei successivamente á aquelles districtos para prestar-lhes soccorros medicos, e outros indispensaveis, em taes occasiões, aos que são acommettidos de tão cruel enfermidade.

O serviço da vaccina continua a ser feito com a imperfeição que referi no relatorio, que, em Janeiro deste anno, tive a honra de ler perante a assembléa legislativa

provincial, sem que porem desculpe desta vez esse deleixo a falta de puz vaccinico.

Segundo as informações prestadas pelo Dr. vaccinador provincial, foram vaccinados, durante o anno, 462 pessoas, das quaes 145 na capital, 35 em S. José dos Pinhaes, 110 no Campo-Largo, 50 no Yguassú, 48 em Castro, 28 na Ponta-Grossa, 13 em Morretes, 39 em Antonina: dos vaccinados 366 tiveram vaccina regular, 79 sem resultado, e 17 não foram observados: classificados segundo o sexo e condição, eram 305 do sexo masculino, 157 do feminino, 410 pessoas livres, e 52 escravas: das outras localidades, não comprehendidas nesta informação, não recebeu o Dr. vaccinador mappas estatisticos deste serviço.

Ha sem duvida culpados de tão escasso resultado da vaccinação na provincia, mas não o Dr. vaccinador, que não tem meios de forçar o povo a receber o beneficio d'esse maravilhoso preservativo, nem pôde transmittir a sua actividade aos que o devem auxiliar em um tão importante ramo do serviço publico.

De mais, apenas de volta de sua viagem á Morretes, teve logo de partir para Paranaguá ao encontro de mais temivel adversario do que aquelle que acabava de vencer, e, ali reuido por alguns mezes, toda a sua attenção e tempo absorvia-se na perigosa tarefa de combater a febre amarella que, este anno, visitou de novo aquella infeliz cidade.

Foi a barca Meggi, procedente da côrte, que nos trouxe esse terrivel hospede, que, disfarçado em symptomas de outra enfermidade, conseguiu desembarcar nos primeiros dias de Fevereiro, e ser recolhido ao hospital da caridade entranhado no corpo de 3 marujos, 2 dos quaes falleceram logo, e o ultimo, conduzido para o lasareto da ilha das Cobras, quando o seu mal se tornou conhecido, ali expirou pouco depois.

Não se contentou a febre com estas primeiras victimas, e, atacando successivamente toda a tripolação da barca,

deu cabo de parte della, e a outra parte conseguiu restabelecer-se tratada no lasareto, para onde eram conduzidos os doentes, logo que os affectava a peste.

Alguns dias se passaram sem que, nem no mar, nem em terra, apparecesse caso algum da epidemia, que parecia haver-se assim felizmente limitado a flagellar a tripulação do navio em que viéra, mas, com a chegada, á 3 de Março, do brigue hespanhol Pabulo, vindo tambem da côrte, renasceu o susto em Paranaguá, por se ter manifestado, á seu bordo, um novo caso da peste, em um marujo, que della foi morrer no lasareto.

Em seguida, a barca Euxine, sahida tambem do porto do Rio de Janeiro, trouxe novo reforço á epidemia, que lhe accommetteu toda a companha, matando-lhe parte della, e salvando-se o resto no lasareto, onde foram tratados todos esses marujos pelo provedor interino de saude, Dr. Henrique da Cunha Moreira, por mim incumbido da direcção daquelle hospital.

Finalmente verificou-se o que receavam os habitantes de Paranaguá. A epidemia, depois de alguma hesitação, desembarcou, e começou a graçar em terra, se não com os estragos da sua primeira visita, ao menos, com uma generalidade, que aterrava.

Com a noticia dos primeiros casos verificados a bordo da barca Meggi, dei logo as providencias, que me pareceram adequadas.

Nomeei uma commissão extraordinaria de saude publica, revestida da faculdade de tomar as medidas consideradas urgentes, attenta a distancia da capital, devendo, quanto ás outras, indical-as para serem autorisadas; mandei preparar o lasareto para a recepção e tratamento dos doentes de bordo, incumbindo da direcção desse hospital, mediante a gratificação de 200U000 rs. mensaes, o Dr. Henrique da Cunha Moreira; determinei a quarentena para os navios procedentes da côrte, onde então reinava a peste com alguma intensidade; autorisei posteriormente

a criação, na cidade, de um hospital provisorio para o tratamento dos enfermos miseraveis; enviei, em auxilio da commissão e dos medicos existentes em Paranaguá, o cirurgião-tenente do corpo fixo, Dr. José Candido da Silva Murici, que chegou á tempo de lutar sósinho com a peste, por ter ella dado cabo do seu infeliz collega, o Dr. Krebs, e posto fóra do combate o Dr. Cunha Moreira, retendo-o no seu leito em estado quasi desesperado; e finalmente mandei fazer, sob minha responsabilidade, as despezas necessarias com os soccorros publicos indispensaveis em taes occasiões.

Das informações remettidas pela commissão de saude, e das ultimamente prestadas pelo Dr. Murici, collige-sé, que foram affectadas da peste, englobando os casos de terra e do mar, 361 pessoas, das quaes 286 nacionaes, 75 estrangeiras, d'aquellas 226 eram livres e 60 escravas, e destas 53 livres e 20 africanas: dos individuos acommettidos, 277 eram do sexo masculino e 84 do feminino: fallecerão 34, dos quaes 27 do sexo masculino e 10 do feminino, 17 estrangeiros e 10 nacionaes: dos fallecidos foram tratados 10 no lasareto, 2 no hospital provisorio, 2 na santa casa, 3 morreram a bordo do brigue Pabulo, e 17 fora dos hospitaes: dos que sararam foram tratados 6 no lasareto, 4 no hospital provisorio, 1 no hospital da santa casa, 4 na enfermaria do destacamento de força policial, 4 a bordo do brigue Pabulo, e o resto em casas particulares.

Estiveram empregados no curativo dos enfermos os doutores Krebs, Henrique da Cunha Moreira, José Candido da Silva Murici, e o experiente Carlos Thobias Richsteiner, o primeiro falleceu logo victima da peste, e o segundo enfermou della gravemente, mas por fim restabeleceu-se, e, algum tempo depois, retirou-se da provincia.

E' aqui occasião de registrar em um documento publico mais uma prova de pouco commum e philantropico

desinteresse dada pelo Dr. José Candido da Silva Murici, que, sendo quem melhores serviços prestou em tão triste emergencia, deu-se por satisfeito com a recepção dos seus vencimentos militares, e não exigiu retribuição alguma pecuniaria, nem mesmo para indemnisação das despesas que fez com o seu transporte.

A commissão de saude, composta do tenente-coronel Manoel Leocadio de Oliveira, como presidente, do Dr. Henrique da Cunha Moreira, e dos cidadãos Antonio José Caetano da Silva e Joaquim Felix da Silva que, á seu pedido, foi posteriormente substituido pelo Dr. Murici, portou-se, no desempenho de sua honrosa porem ardua commissão, de um modo superior a todo o elogio, tornando-se assim credora do reconhecimento do governo, e gratidão de seus concidadãos.

Com o lasareto, hospital provisorio, gratificações á medicos, soccorros á enfermos indigentes, gastou-se, por conta do ministerio do imperio a quantia de 3:527U986, e por conta da provincia 400U000 rs.

O estado sanitario do resto da provincia continua a ser o melhor possivel, principalmente nos districtos de serra acima, cujo clima, agradavelmente temperado, livra os que o disfructam de molestias inherentes á outros menos favorecidos.

No municipio da capital, e em outros, appareceu a coqueluxe com mais ou menos força, sem fazer porem estragos sensiveis, excepção feita do de Morretes, onde, segundo me consta, pereceram algumas creanças dessa enfermidade.

Queixa-se a camara municipal de Castro do numero de morpheticos, que existem no respectivo municipio, mórmente na freguezia do Tibagy, onde se dão ao fabrico de farinha e polvilho, que mandão vender na cidade, cujos habitantes receiam comprar, com esses productos, o germen de um mal, que acreditam iminentemente contagioso.

Em outras localidades, e aqui mesmo na capital, apparecem de vez em quando, alguns lasaros esmolando pelas ruas; não vejo porem meio de vedar isso, sem concluir-se o hospital, que mandei construir para esses infelizes, e que está sem andamento, por se ter esgotado a quota á elle destinada.

Os recursos medicos desta cidade augmentaram-se, este anno, com o estabelecimento de uma botica completamente sortida, dirigida pelo pharmaceutico Augusto Steffed, e com aquisição do Dr. Leopoldo Schmit, habil facultativo, que já nesta cidade tem dado bastantes provas de sua pericia.

A morte do Dr. Krebs, e a retirada do Dr. Henrique da Cunha Moreira, deixou Paranaguá sem medicos, e toda a clinica da cidade entregue ao experiente Carlos Thobias.

Nas outras localidades da provincia não me consta de augmento ou diminuição em taes recursos, que, para algumas, continua a ser a graça de Deos e a salubridade do clima.

CASAS DE CARIDADE.

Contão-se na provincia 2 hospitaes de caridade pertencentes um a irmandade de misericordia da capital e o outro á de Paranaguá.

O hospital da capital ainda não funciona, mas já tem casa convenientemente preparada, a que lhe foi doada pela extincta loja maçonica denominada Candura, e concluiu-se o puxado, que, nos fundos desse predio, mandou construir o meu antecessor, e nelle se estabeleceu provisoriamente uma enfermaria de doudos, para a qual foram transferidos 3 alienados, que, até então, eram tratados na cadêa, por falta de casa especial.

Um delles Manoel Ribeiro de Lara, que havia sido solto, regressou, depois do assassinato perpetrado em sua

mulher, para a cadêa publica, onde se acha, por não se ter ainda competentemente verificado seu verdadeiro estado mental.

Da quota consignada no orçamento vigente para auxilio dos estabelecimentos de caridade mandei destinar a quantia de 1:000U000 rs. para construcção dos muros que devem fechar o quintal do hospital, incumbindo da administração dessa obra o tenente coronel Manoel de Oliveira Franco, que já lhe deu começo.

Conseguiu á final a santa casa da misericordia da capital a concessão, que, á muito, havia requerido para possuir bens de raiz até o valor de 20:000U000 rs.

A excepção da importancia dos annuaes e entradas dos irmãos, e dos alugueis da casa, que lhe foi doada pelo finado vigario Antonio Teixeira Camello, não me consta de outros rendimentos que tenha a irmandade da misericordia da capital, cuja installação data do anno de 1852.

A sua despeza por ora limita-se ao pequeno salario que paga a um enfermeiro, que zela da casa do hospital e cuida da enfermariá dos loucos.

HOSPITAL DE PARANAGUA'.

A santa casa de misericordia de Paranaguá, instituida no anno de 1836, continua a prestar, com o seu hospital, os beneficios compativeis com á exiguidade dos seus recursos.

Desde o 1.º de Janeiro do corrente anno até o 1.º de Outubro proximo passado entraram para elle 37 individuos, que, com 1 que havia passado do anno anterior, prefaz o total de 38 doentes, dos quaes sahiram curados 30, falleceram 3, e estão em tratamento 5.

A sua receita, verificada desde o 1.º de Dezembro do anno proximo findo, data em que a actual mesa principiou a funcionar, até 30 de Setembro ultimo foi de Rs. 2:582U345, e a sua despeza, no mesmo periodo, elevou-

se a Rs. 2:305U760, verificando-se portanto o saldo de Rs. 276U585, que, com a quantia de 1:000U000 rs. que lhe mandei dar, autorizado pelo orçamento vigente, prefaz a somma de 1:276U585 rs. que não é muito para as despezas, que a santa casa precisa fazer, para pôr o seu hospital em estado satisfactorio.

Para augmentar as suas rendas a santa casa continua a instar por uma taxa em seu favor sobre os generos nacionaes exportados para pórtos do imperio, que, como diz ella, póde ser de 20 rs. em alqueire de arroz, 5 em pessa de beta, 20 em arroba de herva, 20 em arroba de garra de couro, 40 por cada cento de achas de lenha, 5 por duzia de ripas, e 40 por dita de taboado.

Pede mais que se lhe confie, mediante uma retribuição rasoavel, o tratamento e curativo das praças do destacamento policial de Paranaguá, que ali enfermarem. Este pedido estava para ser por mim satisfeito em contracto com a irmandade, quando V. Ex. chegou a esta capital.

Requereu-me ainda a mesa desse pio estabelecimento, que se lhe mandasse entregar os objectos que serviram ao lazareto, e hospital provisorio da cidade, creado por occasião da invasão da febre amarella, compromettendo-se a entregal-os no estado em que estivessem, quando fossem reclamados.

Annui a isso por convencido de que mais facilmente se estragariam esses utensis pelo abandono no lazareto aonde haviam sido recolhidos, do que zelados pela santa casa no uso do seu hospital.

Segundo informa o experiente Carlos Thobias, encarregado da direcção medico-cirurgica do hospital de Paranaguá, o edificio, em que este se acha collocado, não tem commodos sufficientes para o seu serviço, e a sua má divisão diminue-lhe ainda a capacidade: actualmente póde receber até 30 enfermos, contando que nelle se fa-

çam algumas construcções propostas pelo mencionado experiente.

A santa casa de misericórdia de Paranaguá, bem como a camara municipal da mesma cidade, são inerecedoras de todo o auxilio que lhes possa prestar a administração provincial. Conhece-se naquellas 2 corporações muita compenetração dos fins para que foram instituidas, muito zelo e dedicação no desempenho dos serviços á seu cargo, e uma intelligente actividade, que, unida ao salutar bairrismo, que caracteriza os habitantes daquela cidade, a fará sempre progredir com mais rapidez do que outras collocadas em condições fisicas mais favoraveis, porem que, pela indolencia dos seus moradores, nunca poderão caminhar senão ás costas do governo.

DIVISÃO MUNICIPAL JUDICIARIA, ECCLESIASTICA, POLICIAL E ELEITORAL.

A divisão municipal, ecclesiastica, e policial da provincia, que continua a contar 10 municipios, o da capital, S. José dos Pinhaes, Princepe, Ponta-Grossa, Castro, Guarapuava, Antonina, Morretes, Paranaguá e Guaratuba, 20 freguezias, a de Curityba, Vutuverava, Yguasú, S. José, Princepe, Rio-Negro, Campo-Largo, Palmeira, Ponta-Grossa, Castro, Tibagy, Jaguarihiva, Guarapuava, Palmas, Antonina, Porto de Cima, Morretes, Paranaguá, Guarakessava, e Guaratuba, 7 delegacias de policia, a da capital, Princepe, Castro, Guarapuava, Antonina, Morretes e Paranaguá, e 21 subdelegacias das quaes, 20 nas diversas freguezias, e uma na colonia militar do Jatahy, não tem soffrido, durante o anno, alteração alguma.

Parece-me haver necessidade da creação de 2 subdelegacias de policia, uma na colonia do Superaguy, e outra na colonia Thereza.

A divisão judiciaria foi alterada na comarca de Castro pela criação de um lugar de juiz municipal, accumulando as funcções de juiz de orfãos no municipio de Guarapuava, ficando assim aquella comarca com 2 termos, o da cidade do mesmo nome, e o recentemente creado.

As outras duas comarcas contão tambem 2 termos cada uma, a da capital os da Curityba e do Princepe, a de Paranaguá, os reunidos de Antonina e Morretes, e o da cidade da mesma denominação, que comprehende o municipio de Guaratuba.

Pela ultima divisão eleitoral porque passou o imperio, ficou formando esta provincia um só districto, que concorre apenas com um deputado para a representação nacional, concurso este que não está em proporção, nem com a sua população, nem com a importancia da renda que nella se arrecada para os cofres do estado, e do qual muito se resentirão os interesses da provincia quando o seu representante não supprir pela superioridade do talento a difficiencia resultante da sua unidade.

Compõe-se este districto eleitoral de 3 collegios, o da capital, que abrange as freguezias da Curityba, S. José, Yguassú, Campo-Largo, Princepe e Rio-Negro, o de Castro, que comprehende a da cidade do mesmo nome, Tibagy, Vutuverava, Jaguarahiva, Palmeira, Ponta-Grossa, Guarapuava, e Palmas, e o de Paranaguá, que se compõe dos eleitores das freguezias da cidade da mesma denominação, Guarakessava, Guaratuba, Morretes, Porto de Cima e Antonina.

Estes 3 collegios concorrem para a eleição dos membros da assembléa legislativa provincial na seguinte proporção, o da capital com 9 deputados e 4 supplentes, o de Castro com 4 deputados e 2 supplentes, e o de Paranaguá com 7 deputados e 4 supplentes.

A actual divisão eleitoral, quer quanto ao numero dos collegios, quer quanto á distribuição por elles feita das diversas freguezias da provincia, parece-me defeituosis-

sima, e importa, para algumas dessas, a privação da parcella, que lhes cabe no gozo da soberania popular.

Pela reforma operada no governo do ensino da provincia, ficou esta dividida em 3 districtos litterarios comprehendendo cada um delles o territorio de uma comarca.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Administram justiça presentemente na provincia 7 tribunaes de jurados, 3 juizes de direito, 6 juizes municipaes, que accumulam as funcções de juizes de orfãos, 1 chefe de policia, 7 delegados, 21 subdelegados, e 20 juizes de paz.

Os lugares de juiz de direito acham-se preenchidos, o da comarca da capital pelo bacharel Luiz Francisco da Camara Leal, o da de Castro pelo bacharel Vicente Ferreira da Silva Bueno, e o da de Paranaguá pelo bacharel Raymundo de Araujo Lima; o 1.º tem estado durante o anno no exercicio interino das funcções de chefe de policia, o 2.º nas de seu cargo, e o 3.º acaba de chegar á provincia em companhia de V. Ex., e deve ter já tomado posse do seu emprego.

Dos lugares de juiz municipal acha-se por prover o de Guarapuava ultimamente creado, vago o dos termos reunidos de Antonina e Morretes pela remoção a pouco concedida ao bacharel Francilasio Adolfo Pereira Guimarães, que d'elle não havia ainda tomado posse, e os outros providos por bachareis, que ainda se não apresentaram a exercel-os, á excepção do nomeado para o da capital Bento Fernandes de Barros, que prestou juramento em Setembro do anno proximo findo, e desde então tem estado no exercicio interino das funcções de juiz de direito da respectiva comarca.

Os juizes municipaes nomeados, que não tem vindo tomar conta dos seus lugares, são o bacharel Antonio Gonçalves Barboza da Cunha, despachado para o termo

de Paranaguá e Guaratuba, o bacharel José Martiniano de Oliveira Borges, recentemente despachado para o de Castro, e o bacharel Frederico Nunes de Seabra Perestrello, despachado para o do Príncipe.

Existe portanto hoje na provincia unicamente um juiz municipal formado que, distrahido para o exercicio interino das funcções de juiz de direito, deixou o seu termo, como todos os outros, entregue aos supplentes leigos.

No termo de Castro funcionou durante o anno, como juiz municipal e de orfãos, o bacharel Sebastião José Pereira Junior, removido a pouco para o de Guaratinguetá na provincia de S. Paulo.

E' aqui occasião de informar a V. Ex., o que faço com intimo prazer, que não recebi, durante os 13 mezes da minha administração, queixa alguma contra nenhum dos nossos collegas que, nesse periodo, exerceram a judicatura na provincia.

Todos elles desenvolveram no exercicio de suas funcções bastante intelligencia, muita inteireza, e independencia de character.

TRABALHOS DO JURY.

Segundo o mappa estatistico, que me foi apresentado pelo digno chefe de policia com o relatorio das cousas de sua repartição, verificaram-se na comarca de Curityba 2 sessões do jury, das quaes uma no termo da capital, e outra no da villa do Príncipe. Na sessão da capital foram submittidos a julgamento 10 processos instaurados, 1 por queixa, 1 por denuncia particular, e 8 ex-officio, sendo todos elles sustentados no jury pelo Dr. promotor publico.

Figuraram nestes processos 10 réos, dos quaes 9 do sexo masculino, 1 do outro sexo, 3 solteiros, 4 viuvos, 3 casados, e todos classificados como autores: os crimes por que responderam foram, 5 homicidios, 3 ferimentos

e offensas físicas, 1 perjúrio, e 1 de uso de armas prohibidas : d'esses réos, 6 foram absolvidos, 1 condemnado á morte, 1 a galés, 1 a prisão com trabalho, e 1 a prisão simples : d'essas decisões houve os seguintes recursos— 2 appellações interpostas pelo presidente do tribunal, 1 por um dos réos condemnados, e 1 protesto por novo julgamento.

Na sessão do Principe foram julgados 2 processos, começados ambos ex-officio, e sustentados no jury pelo promotor publico : figuraram nelles 2 réos, ambos brasileiros, casados, de idade maior de 40 annos, classificados como autores, e accusados de 2 homicídios, de cujos crimes foi 1 absolvido, e 1 condemnado á galés, appellando o presidente do tribunal da decisão absolutória.

Na comarca de Paranaguá, segundo o mappa á que me estou referindo, funcionou o jury uma vez no termo da cidade do mesmo nome, e outra no de Morretes : na sessão de Paranaguá submetteram-se a julgamento 5 processos, começados um por queixa, 4 ex-officio, todos sustentados no jury pelo promotor, e comprehendendo 5 réos, dos quaes 4 brasileiros, 1 estrangeiro, 2 solteiros, 2 casados, 1 viuvo, todos do sexo masculino, de 21 até 40 annos, e classificados como autores nos seguintes crimes, 3 homicídios, 1 ferimento ou offensa física, e 1 de ameaça : foram absolvidos 3, condemnado á morte 1, e á prisão simples outro : deram-se os seguintes recursos, 1 appellação interposta pelo presidente do tribunal, 1 por um dos réos condemnados, e 1 protesto por novo julgamento.

Na sessão de Morretes julgaram-se 4 processos, principiaados 2 por queixa, 2 ex-officio, sustentados no jury 2 por advogado, 2 pelo promotor publico, comprehendendo 4 réos, dos quaes 3 do sexo masculino, 1 do outro sexo, 2 de 17 até 21 annos, 1 de 21 até 40, 1 de 40 para cima, 3 solteiros, 1 não consta o estado, todos brasileiros, e classificados como autores nos seguintes crimes,

2 homicídios, e 2 ferimentos ou offensas físicas : destes 4 réos, 2 foram absolvidos, 1 condemnado á prisão com trabalho, e 1 á açoites : destas decisões deram-se 2 appellações interpostas pelas proprias partes.

Dos réos varões, julgados nessas 4 sessões do jury, 16 eram analphabetos, 2 apenas sabiam ler, 13 eram lavradores, 2 artifices, e 3 escravos : os crimes porque respondiam haviam sido commettidos nos annos de 1847, 1849, 1854, 1855, 1856, e 1857 : as sessões em que foram julgados duraram, a de Curityba de 24 de Março a 6 de Abril, a do Principe de 24 a 28 do mesmo mez, a de Paranaguá de 21 a 25 de Julho, e a de Morretes de 19 a 22 de Agosto.

Esta estatistica comprova o que avancei no meu relatório lido perante a assembléa legislativa provincial, isto é, que o crime na provincia acoita-se nas ultimas camadas da população, e respeita muito menos a segurança individual do que a da propriedade.

Do mappa, que me tem servido para esta informação, não consta de sessão alguma do jury na comarca de Castro, mas de communicações que me foram dirigidas pelo seu digno juiz de direito, vê se, que tiveram lugar no termo da cidade as 2 sessões deste anno, nas quaes julgaram-se 19 processos, 2 dos quaes em segundo julgamento, comprehendendo 22 réos, todos brasileiros, 21 do sexo masculino, e 1 do outro sexo, 5 de 20 a 30 annos, 6 de 30 a 40, 6 de 40 para cima, 5 julgados á revelia não constava da idade, 20 pessoas livres, 2 escravos, 14 sahiam absolvidos, e 8 condemnados, dos quaes 2 appellaram, havendo tambem uma appellação ex-officio de uma das decisões absolutórias : da communicação do juiz de direito não consta a qualidade dos crimes julgados, anno em que foram commettidos, classificação e estado dos accusados, occupação e instrucção dos réos varões.

O juiz de direito substituto da comarca da capital tambem communicou ter funcionado o jury pela segunda vez

neste anno no termo desta cidade, julgando 11 processos, comprehendendo 18 réos, dos quaes 16 do sexo masculino, 2 do feminino, 16 livres, 2 escravos, 17 brasileiros, 1 estrangeiro, 10 solteiros, 6 casados, 2 viuvos, 2 menores de 21 annos, 9 de 21 a 40, 6 de 40 para cima: dos réos varões 12 eram lavradores, 2 artistas, e 2 escravos, 12 analphabetos, 4 apenas sabendo lêr e escrever: responderam pelos seguintes crimes, 5 homicidios, 1 dos quaes acompanhado de roubo, 6 tentativas do mesmo crime, 1 ferimento grave, 6 ferimentos leves, 1 dos quaes praticado com instrumento aviltante, e 2 de uso de armas prohibidas: os crimes julgados haviam sido commettidos nos annos de 1845, 1849, 1852, 1856, e 1857: dos 18 réos, que por elles responderam 14 foram absolvidos, e 4 condemnados, dos quaes 1 á pena de mortê, 1 á prisão com trabalho e multa, e 2 á prisão simples e multa: das decisões absolutórias deram-se 8 appellações, das quaes 7 interpostas pelo presidente do tribunal, e 1 pelo promotor publico: houve mais 3 appellações interpostas pelos réos condemnados.

Na comarca de Paranaguá não me consta de outras sessões do jury, alem das 2 comprehendidas no mappa apresentado pelo chefe de policia, das quaes uma verificou-se no termo da cidade, e a outra no de Morretes.

No termo de Antonina não funcionou o jury, este anno, cuido que por não haver processo a julgar.

Recapitulando, temos 6 sessões do jury, verificadas este anno, nas quaes foram julgados 51 processos, comprehendendo 61 réos, dos quaes 40 foram absolvidos e 21 condemnados.

TRABALHOS DO JUIZO DE DIREITO.

No juizo de direito da comarca da capital foram julgados 3 processos de responsabilidade, começados 1 por queixa particular e 2 por ordem superior: esses processos com-

prehendiam 3 réos, dos quaes 1 foi condemnado a perda do emprego, que já não exercia, 1 absolvido, e 1 condemnado a pena de suspensão, o que não teve effeito por ter sido provido o recurso que da pronuncia havia interposto o accusado para a relação do districto. Estão em andamento mais 2 processos de responsabilidade, e os crimes que deram materia aos 3 julgados eram os classificados nos artigos 145, 142, e 154 do codigo criminal: dos accusados todos eram brasileiros, 2 casados, 1 solteiro, 2 de 21 a 40 annos, 1 de 40 para cima, 2 negociantes, 1 empregado de fazenda.

Julgaram-se mais no juizo de direito da capital 2 crimes daquelles de que trata a lei de 2 de Julho de 1850, sendo os processos começados 1 a requisição do chefe de policia, e 1 por ordem da presidencia: figuraram nelles 3 réos, dos quaes 2 brasileiros, e 1 estrangeiro, todos do sexo masculino, e de 21 a 40 annos, 2 solteiros, 1 casado, 2 negociantes, 1 artista, 1 analphabeto, e 2 sabendo lêr: os crimes eram o de resistencia, classificado na primeira parte do artigo 116 do codigo penal, e o de fabrico de moeda falsa: destes réos 1 sahiu absolvido, e 2 condemnados que appellaram da sentença.

No juizo de direito da comarca de Castro foram julgados definitivamente 4 processos, comprehendendo 4 réos, dos quaes 3 eram pessoas livres, 1 escravo, todos do sexo masculino, 3 de 21 a 40 annos, 1 de 40 para cima, 1 negociante e proprietario, 1 soldado de 1.^a linha, 1 administrador de fazenda de crear, 1 empregado no serviço de seu senhor, 3 accusados por homicidio praticado em municipio fronteiro (o de Guarapuava), e 1 por tirada de preso do poder da justiça: todos foram absolvidos appellando o Dr. promotor publico de uma dessas absolvições.

Dos trabalhos do juiz de direito da comarca de Paranaguá, bem como dos do juizo municipal dos termos da

provincia em relação ao crime, não me vieram informações.

O estado das justiças naquella comarca, onde não funcionava um unico juiz formado, foi para mim, durante o anno, um terrivel pesadello apesar da inteira confiança que me merecia o intelligente e honrado cidadão, que interinamente exercia as funcções de juiz de direito, e o bom conceito em que tinha os supplentes em exercicio dos juizes municipaes de Paranaguá, e dos termos reunidos de Antonina e Morretes.

O lugar de promotor publico na mesma comarca foi durante o anno exercido pelo cidadão Raymundo Ferreira de Oliveira Mello por falta de bacharel formado que o pretendesse.

Existem, é verdade, na provincia bachareis inteiramente desoccupados, mas esses, ou porque não queiram empregos inferiores aos que já occuparam, ou por amuados com a situação, conservam-se afastados, e recusão á administração o precioso apoio de sua experiencia e luzes.

Nas comarcas da capital e de Castro exercem a promotoria publica, na primeira o bacharel José Lourenço de Sá Ribas, e na segunda o bacharel Pedro Affonso Ferreira de Abreu.

Os trabalhos da promotoria verificados durante o anno nas 3 comarcas tem sido regularmente remettidos ao ministerio dos negocios da justiça em conformidade das ordens.

INSTRUCCÃO PUBLICA.

Quando uma repartição se acha dirigida por um chefe da qualidade e do merecimento do actual inspector geral da instrucción publica entendo que se lhe deve, por distincção, ceder o lugar, deixando-o expôr por si mesmo o estado dos negocios que por ella correm.

E' por isso que peço a V. Ex. permissão para trans-

crever integralmente, como o mais importante capitulo desta minha exposição, o luminoso relatorio que me foi apresentado pelo Dr. Joaquim Ignacio Silveira da Mota, actual inspector geral do ensino publico da provincia.

RELATORIO DO INSPECTOR GERAL.

Illm. e Exm. Snr.

« Nunca precisei de mais indulgencia do que na occasião presente, que me corre o dever de cumprir a ordem de V. Ex. de 18 de Setembro do anno corrente, apresentando uma informação do estado d'esta repartição e das cousas de que ella se occupa. Espero porem que V. Ex. se compenetrará das difficuldades com que devia eu lutar para ministrar nesta época uma informação que jogasse com todo o movimento da repartição.

Desde que recebi a ordem de V. Ex. dirigi as mais terminantes recommendações ás inspectorias de districto para ministrarem-me os dados de que carecia para satisfazer a determinação de V. Ex. ; porem os melhores desejos nutridos pelos distinctos funcionarios, que dirigem os districtos, e suas luminosas precauções, não puderam vencer as distancias, em que se acham collocadas as escolas, para se apoderarem das precisas bases afim de formularem suas informações. E pois, incompletos me chegaram esses dados, que muito longe estão de me habilitarem a fazer uma exposição como desejava. E sendo a exposição de que V. Ex. carece para enunciar-se com certeza no relatorio de entrega da administração ao Exm. Sr. presidente nomeado, que já se acha na terra e prestes a empossar-se, não posso dispôr de mais um só momento com hesitações no intento de corrigir informações incompletas. Como porem está proxima a época para apresentar o meu relatorio ordinario, me acautelarei para en-

tão encher as lacunas que n'este deixo, e peço permissão a V. Ex. para dar uma ligeira noção dos factos que tem corrido pela repartição á meu cargo, e a estatística mais ou menos aproximada da instrucção publica e particular da provincia, que muitos e relevantes serviços deve a benefica e illustrada administração de V. Ex.

Inspecioria geral da instrucção publica.

A lei de 2 de Março do anno corrente attendeu a necessidade da creação de uma secretaria para esta repartição. Por portaria de 30 de Abril do mesmo anno resolveu V. Ex. nomear a Rogero Augusto Pereira para o sobredito cargo.

Está montada a secretaria que funciona em uma das salas do lycêo.

Quando se trata de plantar um novo systema, e pautal-o por disposições legislativas recém-publicadas, deve-se esperar consideravel crescimento de expediente, e de feito assim succedeu, e d'ahi resultou que os registros estão por fazer desde Maio. Creio que para esse atraso concorreu desanimo do secretario, que não me encarregarei de justificar, porem o que é certo é que não faltaram da minha parte as mais significativas admoestações para acompanhar o expediente do registro, e melhor cumprir os seus deveres.

Ainda não bastando isto, occorre que agora chega a nomeação desse secretario para amanuense da thesouraria da provincia do Maranhão, e com seus arranjos de viagem, nenhum serviço me tem podido prestar em ordem a poder offerecer a V. Ex. o cathalogo do expediente e correspondencia desta repartição.

Acabo de receber a portaria de V. Ex. de 3 do corrente concedendo a exoneração que pediu aquelle empregado.

Tendo V. Ex. nomeado 1 porteiro para o lycêo, hoje pelo regulamento da secretaria, serve tambem de porteiro

desta. O primeiro, nomeado em 2 de Julho do corrente anno, Patricio José Ribeiro, foi demittido a 5 de Outubro; substituiu-o, por nomeação de 17 do mesmo mez, Fidencio José Munhós.

V. Ex. mandou pagar na thesouraria os objectos comprados para a secretaria na importancia de 108U000.

Inspecção dos districtos.

A inspecção do ensino na provincia foi alterada pela lei de 2 de Março do anno corrente, que se conformou com as idéas do meu relatorio do anno passado, e conservou ás disposições, que, a tal respeito, consagrei no projecto do regulamento de inspecção, que em 9 de Dezembro daquelle anno, submetti a approvação de V. Ex., e que foi depois publicado em 24 de Abril do corrente anno.

Os inspectores de districtos foram reduzidos á 3, 1 em cada comarca, percebendo a retribuição de 30U000 rs. mensaes; junto ás escolas funcionam sub-inspectores gratuitos, como agentes de vigilancia e destinados a colherem os factos, que se succedem nas escolas para passal-os ao inspector do districto, que, executando as ordens da repartição central, constitue-se director do movimento regrado da instrucção na esfera que lhe está marcada, estuda os meios de eleva-la á um ponto uniforme e de utilidade mais directa e geral; organisa a estatistica do ensino dentro da sua circumscripção, e por ella julga da disseminação da instrucção e apresenta no seu relatorio a repartição central, até 8 de Dezembro, ás idéas que o estado das cousas lhe sugerir em ordem a fazer caminhar a educação para o seu typo de nacionalidade.

Esta reforma que experimentou o governo do ensino era urgentemente reclamada, por ser inexequivel a vontade governativa do modo porque se achavam as inspectorias dos districtos, com os defeitos que já notei no ultimo relatorio. Seriam perdidos os estudos feitos pela

repartição central, e illudidas as suas vistas e ordens na maioria dos casos, se não encontrasse auxiliares intelligentes e esforçados, que se apercebessem do alcance e lhes procurassem imprimir movimento e vida, de que se resentissem os estabelecimentos de educação.

E' da constituição do governo do ensino que depende o seu futuro — tudo nasce e acaba ahi, é nelle que está o nervo da educação do povo, segundo Mr. Cousin.

Se não fôra bastante a pratica dos paizes civilisados neste assumpto para grangear adhesão ao passo, que com toda a sabedoria dêo a assembléa provincial com a confecção dessa lei, em que mostrou o desejo de não ficar retardatoria ante a esterilidade dos resultados obtidos pela organização que substituiu, e o temor de com o seu esquecimento deixar soffrer a vida do povo: os resultados praticos colhidos na provincia conquistal-as-iam plenas e conscienciosas.

Posto que muito curto seja o lapso de tempo da execução da lei apraz-me declarar aqui que a inspecção hoje está em um pé lisongeiro, muito distante daquelle em que se achava com a antiga inspecção local.

Sabe-se já do que se passa em muitas escolas e as inspectorias vão-se tornando seu legitimo complemento: assim a escola que recebe uma visita dá um passo, corrige um erro que é com criterio advertido por pessoa competente. Na folha official já se tem publicado visitas feitas ás escolas desta capital e cidade de Castro pelos respectivos Doutores inspectores dos districtos. O conego inspector do districto de Paranaguá já visitou a todas as escolas e aulas do seu districto, menos as de Guaratuba e Guarakessava; disso me dá conta em informação prestada a 6 de Outubro proximo passado.

As nomeações dos inspectores dos districtos foram feitas por V. Ex. em 25 de Abril deste anno, e recahiram nos Srs. Doutores Bento Fernandes de Barros — do da ca-

pital; Vicente Ferreira da Silva Bueno—do de Castro; e conego Gregorio José Lopes Nunes—do de Parañaguá.

Por portaria de 6 de Maio resolveu V. Ex. approvar a minha proposta, conservando nas funcções de sub-inspectores das escolas todos os inspectores dos districtos d'outr'ora. Dessa data em diante tem occorrido alteração no pessoal que hoje é o que consta do mappa n.º 1.º

Estado da instrucção publica.

Posto que lentamente, vão se notando sensiveis melhoramentos na instrucção publica da provincia, quer na propagação pelo estado, quer na livre do particular emprega-se actualmente mais zelo do que outr'ora.

Graças as medidas, que tem sido tomadas no intuito não só de fazer efficaz a intervenção do estado, indeclinavel nas actuaes circumstancias da provincia, como pelas provas de capacidade exigidas para o professorado publico primario, vantagens de que se revestiu, empenho na execução das disposições do regulamento de 8 de Abril, na parte que uniformisou o methodo de ensino, estabeleceu a ordem interna e marcou o material das escolas, vão-se assignalando effeitos salutaes que revelam amor do progresso.

A instrucção secundaria publica com o systema adoptado, que não é systema, e que consiste em disseminar cadeiras avulsas por diversas localidades da provincia effectua-se ao menos com methodo e regularidade de modo a garantir esse ensino aos alumnos, que a procuram; porem se as cousas ainda se conservam assim, não é por falta de esforços que V. Ex. tenha empregado para pôr em funcções nesta capital o lycêo com um systema completo de estudos, que prepare a mocidade no curso de bellas lettras. Foi já para alli transferida a cadeira avulsa de latim desta capital, e fôra nomeado professor interino de geometria o Snr. Sebastião José Cavalcanti,

que até agora não pode installar a sua aula por falta de alumnos.

Já foi aberto concurso para as diversas cadeiras, porém, tendo-se apenas inscripto um pretendente, V. Ex. resolveu não admittil-o á exame sem outro praso para segundo concurso.

Por portaria de 2 de Julho do corrente anno ordenou-me V. Ex. que organisasse um projecto de regulamento para o lycêo, tendo em vista todas as disposições legislativas em vigor relativas ao mesmo lycêo; cumprindo com o ordenado por V. Ex. submetti a approvação em 23 do mesmo mez.

O ensino particular tanto primario como secundario experimentam melhoramentos, quer o de um quer o de outro sexo, nos estabelecimentos do Snr. Germauo Laiten e Mme. Gabriela Joanna nesta capital, e em Paranaguá no de Mme. Cadeac.

No exame detalhado das escolas e aulas particulares e publicas serão melhor avaliados os signaes indicadores de que a theoria da educação e meios praticos de effectual-a vão sendo melhor comprehendidos.

Instrucção primaria publica de 1.^a ordem.

Conta a provincia 41 cadeiras, por ter sido creada por portaria de 1.^o de Outubro deste anno para o sexo masculino uma no bairro das Conxas, municipio da Ponta-Grossa, pertencente ao districto da inspectoría de Castro, sendo 27 do sexo masculino e 14 do feminino. Daquellas estão vagas 6 e destas só uma.

O numero de alumnos que frequenta as escolas é o de 1,335, que comparado com o de 1,324, que ás frequentou no anno passado, dá a seguinte differença, sem fallar na escola feminina da Palmeira, que tem estado vaga durante o anno, e na de Guarapuava, que não dêu mappa.

Sexo masculino—871—935—differença —64
Sexo feminino —453—400—diminuição—53

Excesso actual—11

Professores.

São 14 os professores definitivos—destes percebem os vencimentos marcados na lei de 2 de Março deste anno 7, 2 por terem sido designados pelo governo, nos termos do artigo 9.º daquela lei, e 5 por haverem exhibido em exame as provas de aptidão exigidas; destes 1 já era professor definitivo, 2 eram interinos, e 2 entraram de novo para a classe. Um dos professores definitivos ainda não tomou conta da cadeira, e, por ser estrangeiro, é contractado nos termos do artigo 80 do regulamento. São 9 os professores providos interinamente, os quaes percebem os vencimentos constantes do mappa n. 1.º Das professoras existentes são definitivas 8, das quaes 4 percebem os vencimentos marcados na lei de 2 de Março por assim ter designado V. Ex., conforme o artigo daquela lei já citado, e 5 interinas, que percebem os vencimentos constantes do mappa n.º 1.º Temos portanto que o pessoal empregado no magisterio publico primario sóbe á 34, isto é, mais 4 que do ultimo relatorio. Ha alem desses mais um pretendente, preparado com provas de moralidade e capacidade profissional, que habilitou-se no ultimo concurso, e endereçou a sua petição a V. Ex. pedindo a cadeira da Palmeira, este é Previsto Gonçalves da Fonseca Culumbia.

Hoje póde-se com razão exigir bom cumprimento de deveres dos 7 professores, julgados habilitados para os novos vencimentos, e do da 1.ª cadeira de Paranaguá e da do Principe, sendo portanto 9 os que estão no caso de satisfazerem bem as necessidades do ensino, e com o candidato approvedo no ultimo concurso teremos 10.

O mesmo se póde dizer de 6 das professoras que são, 5 julgadas no caso de perceberem os novos vencimentos, e uma, a do Principe, que esforça-se por desempenhar a sua missão.

Aos professores interinos de um e outro sexo faltam habilitações para ensinar, um dos melhores, o da freguezia do Rio-Negro, ausentou-se. V. Ex. dignou-se approvar o expediente por mim proposto de se contractar o vigario de Palmas, Francisco Xavier Pimenta, para ensinar os meninos pobres daquella freguezia; foi dispensado o professor que alli estava Joaquim José de Castro com provimento interino, e em portaria de 17 de Junho fui autorizado a contractar aquelle vigario, concedendo-lhe a gratificação de 300U000 rs. annuaes. Com a demissão que pediu o professor interino do Rio-Negro foi adoptado igual expediente, encarregando-se do ensino o vigario Antonio José Candido.

Em uma e outra localidade, só com tal expediente se poderia chegar a obter pessoal com as presumpções de habilitação e de moralidade, que se fazem mister para transmittir conhecimentos.

Tenciono mandar annunciar novo concurso para as cadeiras, que ficaram por prover do concurso encerrado a 19 do mez proximo passado, que são 12 do sexo masculino, e 6 do feminino; tenho esperanças que alguns pretendentes concorram nas condições legaes.

Tambem me parece de justiça que sejam chamados os actuaes, professores, que, posto tenham provimento definitivo anterior a lei de 30 de Abril do anno passado, não foram considerados por V. Ex. para gozarem as vantagens da lei de 2 de Março deste anno, artigos 8.º e 9.º, e por isso para bem observar o espirito daquella lei carecem se sujeitar ao que dispõe o artigo 86 do regulamento de 8 de Abril deste anno.

Para os exames dos professores de um e outro sexo expedi instrucções em 18 de Junho contendo o programma

das materias, e normas a seguir, conforme o que dispõe o artigo 93 do citado regulamento, e acham-se em vigor, por terem merecido a approvação de V. Ex.

Com taes providencias tendentes a purgar a classe do pessoal em más condições, e o inviolavel proposito de escolher os pretendentes pela sua capacidade professional, com as vantagens de que hoje gozam os que se destinam ao magisterio, deve-se esperar que vá progressivamente melhorando a instrucção publica da provincia.

Alem desses, o outro meio de preparar professores, está regulado no regulamento citado, artigos 20, a 24, 57 a 66, que estabeleceram o modo de se prepararem os alumnos mestres, e professores adjunctos, tirados das escolas, gratificados durante a educação pedagogica para serem destinados ao magisterio.

Por ora nenhum alumno mestre existe: um alumno da escola publica desta cidade, que se achava nas precisas condições d'aptidão, para ser nomeado, só se sugeria a servir gratuitamente em quanto bem quizesse, com tanto que não ficasse obrigado a votar-se ao magisterio publico, visto como pretende seguir estudos superiores.

Será o meio mais efficaz, para conseguir esse importante fim, a formação de algumas classes normaes, d'onde poderemos tirar verdadeiras vocações, e assegurar mais legitimamente a preponderancia do elemento pedagogico, e por tal arte contamos ver na provincia discriminar melhor o programma do individuo, programma do ser social, programma da virtude e progresso da humanidade, que são os quatro symbolos da fé, que deve inspirar ao encarregado da educação, e de suas lições, de sua vida, passar a vida e á razão das gerações que lhe são confiadas.

Casas de escolas.

Continua ainda o systema de alugal-as por conta da provincia. Em quanto não se empregam os meios pro-

prios á fazer as municipalidades concorrerem para essa necessidade do ensino, organizei uma tabella, ouvidos os inspectores dos districtos, estabelecendo o aluguer inteiro para a casa que fôr especial para a escola, e a terça parte quando na habitação dos professores. Esta tabella mereceu a approvação de V. Ex.

No meu ultimo relatorio já mostrei os inconvenientes da escola na habitação, e esforçar-me-hei por tiral-as para casas proprias em todos aquelles lugares em que as difficuldades se possam superar.

Moveis.

Capital. As 3 escolas desta tem sido fornecidas dos moveis precisos, conforme a tabella que expedi o anno passado : ás 1.^{as} do sexo masculino e feminino já foram pagas as despezas, na importancia de Rs. 322U200, em 12 e 18 de Fevereiro. Não foi ainda paga a despeza da 2.^a cadeira do sexo feminino, por depender da verificação a que deve proceder o Dr. inspector do districto.

Guarakessava. A escola deste districto forneceu-se de moveis mediante a despeza de Rs. 50U560, requisitei ordem da thesouraria para ser feito o pagamento pela collectoria de Paranaguá, ao conego inspector daquelle districto, em 6 de Maio.

Castro. Requisitei da thesouraria ordem para mandar pagar pela collectoria de Castro ao Dr. inspector daquelle districto a quantia de Rs. 223U400, em que foi orçado o fornecimento de moveis para a 2.^a cadeira masculina e 1.^a femiuna daquelle cidade, com ás deducções que entendi dever fazer, em 8 de Junho.

Principe. Requisitei da mesma repartição ordem para se pagar naquella villa ao sub-inspector das escolas a quantia de Rs. 283U000, em que foi orçado o fornecimento para as escolas d'um e outro sexo da mesma villa, com as deducções que entendi fazer, em 12 de Junho.

Paranaguá. Para a 3.^a cadeira do sexo masculino mandei pagar por 2 bancos Rs. 9U000 em 8 de Julho.

Antonina. Mandeí pagar os moveis recebidos do ex-professor Francisco José de Sousa Lobato na importancia de 48U000, e são os que existem na cadeira do sexo masculino daquella villa; tenho porem ordenado que se me remetta o orçamento para completar a mobilia, conforme a tabella n.º 1 de 31 de Dezembro do anno passado, e instrucção de 27 do mesmo mez.

Igual ordem expedi—para as cadeiras: 3.^a de Paranaguá do sexo masculino; 1.^a do Porto de Cima do mesmo sexo; 1.^{as} d'um e outro sexo de S. José dos Pinhaes.

Tenho guardado a regra de não fornecer com moveis as escolas providas interinamente, em quanto não o tiver feito a todas as definitivas.

As mudanças continuas porque passam aquellas escolas traz sempre prejuizos por estravios de objectos.

Parece-me que seria conveniente mandar-se dar 1 relógio de parede para cada uma das escolas da provincia.

Utensis.

Livros de matriculas e visitas de inspecção tem sido remettidos á todas as escolas, e a cada inspector de districto 1 livro para inventario de moveis e utensis.

Os utensis necessarios ao ensino e exercicio escolares tem sido distribuidos pelo modo seguinte:

Districto da capital.

Escolas desta cidade.

Ditas do Principe.

Dita do Rio-Negro.

Dita de Vutuverava.

Collecção de tratados calligraphicos foram remettidos a todas.

Districto de Castro.

Remetteu-se desta repartição ao Dr. inspector daquelle districto para distribuir pelas escolas do districto, guardando a justa proporção. Collecções para todas as escolas.

Districto de Paranaguá.

Escola de Guaratuba.
Dita de Guarakessava.
Ditas de Antonina.

A' 22 de Junho remetteram-se ao inspector do districto para distribuir pelas escolas de Paranaguá, Morretes e Porto de Cima. Todas tiveram collecções de traslados.

Tem tambem sido fornecidas ás escolas de todos os districtos as instrucções de 27 de Dezembro contendo o plano e divisão do ensino, e modelos impressos para os mappas de matriculas.

Em 23 do mez proximo passado se remetteram regulamentos d'ordem e inspecção para todas as escolas por intermedio dos respectivos inspectores.

Estou a espera de novo sortimento de livros e mais utensis que encommendei para a côrte; logo que cheguem assistirei ás escolas nas justas proporções aos meninos pobres, que por ora não tem podido ser guardada pela insufficiencia do sortimento de que dispuz.

Tenho feito as mais terminantes recommendações para que os inspectores de districtos, e sub-inspectores intervenham na qualificação de meninos pobres, afim de que haja mais fidelidade, e se restrinja o numero, de modo que melhor se concilie o interesse da instrucção publica com os recursos financeiros de que dispõe.

Adoptei o syllabario de Roquette e mandei-o buscar ao Rio de Janeiro

Sente-se ainda a falta de bons livros elementares para o ensino de moral christã, moral civil, e noções de geometria.

Ordem nas escolas.

A morosidade com que se publicaram as leis e regulamentos deste anno, tem servido de obstaculo a que eu exija, efficazmente, melhor cumprimento de deveres da parte dos professores nos exercicios escolares.

Tomei o expediente de remetter, o mais breve que pude, copias dos regulamentos, em manuscriptos, ás inspectorias, porem a estas não era possivel com a mesmã rapidez pôr em circulação tantas disposições de ordem interna que convinha observar.

No intento de bem garantir a fiel observancia, expediu-se ordem para que não se dessem attestados para cobrança de vencimentos aos que não executassem as instrucções de 27 de Dezembro do anno passado.

Não obstante pôde se asseverar que em geral já se vão observando mais os preceitos, quanto ao tempo e modo do ensino.

O methodo simultaneo mixto que é o legal vae sendo adoptado por aquelles professores que podem ajuizar delle. Nas cadeiras 1.^{as} de um e outro sexo da capital, Principe e S. José dos Pinhaes, feminina de Castro, as d'um e outro sexo de Paranaguá, Antonina, e na do sexo feminino de Guarakessava consta que vae elle sendo executado. Vae-se tornando superior ás forças dos professores a densidade da concorrência ás escolas : da 1.^a cadeira do sexo masculino, da capital, 1.^a dita do mesmo sexo do Principe, e 3.^a dita de Paranaguá, como se verá do mappa n. 2. Conforme o artigo 11 do regulamento de ordem já tem direito as duas ultimas á aquisição de um professor

adjuncto, e a 1.^a a criação d'uma cadeira de 2.^a ordem. E' preciso, porem, esperar que com o tempo se vão criando as precisas habilitações para se poderem attender a taes necessidades, que se não podem remover momentaneamente, sem inversão dessa mesma disposição, que presuppõe a educação pedagogica marchando com successo.

Naquellas escolas, que indiquei, como as que vão experimentando o methodo legal, observa-se a divisão das classes e do ensino estatuido nas instrucções de 27 de Dezembro do anno passado.

O arbitrario em que se achava o methodo e divisão do ensino, faz com que agora muito difficilmente se collocam os alumnos nas classes; desanima na esperança de obter alumnos preparados para o exame de habilitação nas materias da escola, e, o que é ainda peor, que não deixarei passar sem reparo, é que nem vejo disposições para exames de classes, apesar das minhas terminantes recommendações, ao se abrir o presente anno escolastico.

Creio que a unica excepção desta regra será a escola do sexo masculino desta capital, que promette 6 ou 8 alumnos preparados para o exame geral das materias da escola.

Não posso deixar de attribuir esta falta a pouco cuidado dos professores em cumprir esse dever; e d'ora em diante que se não pódem chamar a ignorancia delle, e nem estranharem o rigor das penas a que ficam sujeitos; procederei com severidade na apreciação do modo com que procedem a tal respeito.

Desde que o professor não se convença que se deve voltar com desvelo a educação, e instrucção dos alumnos que lhe são confiados, imprimindo um movimento regrado no espirito, e no coração de seu auditorio, sem lhe escapar mesmo a educação fisica, tudo vae mal, porque abusa das condições em que a lei o collocou.

Não se effectua satisfactoriamente nem o ensino moral nem o religioso; deste apenas alguma instrucção doutri-

nal de moral religiosa e tradicção escripta antiga, e daquella nem em relação á ordem natural nem a civil se proporciona a minima noção.

Não posso com bom direito exigir muito nessa materia, quando vejo que, por ora, não temos na provincia obras adaptadas a esse ensino : pretendo me interessar para que (ao menos para a moral religiosa e dogma) se faça alguma traducção de uma de tantas obras estrangeiras, que tambem pôdem preencher essa necessidade.

Sobre a penalidade nas escolas, apraz-me declarar que não me consta de abusos praticados contra as disposições regulamentares.

Instrucção primaria de 2.^a ordem.

O collegio dirigido por Mme. Gabriela Jeanne nesta capital, não pôde deixar de ser considerado debaixo desta inscripção, quer pelo seu plano de ensino, que attinge as proporções legaes da instrucção desta ordem, quer pela razão de ser subvencionado pela provincia.

Eis o que a respeito d'elle diz o Dr. inspector do districto: « O collegio de meninas existente nesta cidade já é um bom recurso na falta de cadeira de segunda ordem, para o sexo feminino, ou de estabelecimentos bem montados. A directora Mme. Gabriela Jeanne, faz por si só todo o ensino e nem lhe é possivel obter quem nelle a auxilie com os meios de que ora dispõe. 17 Alumnas frequentam actualmente o collegio, algumas acham-se adelantadas nas materias do ensino. A apathia dos paes concorre para que esse estabelecimento não produza melhores resultados ».

Por portaria de 26 de Setembro deste anno houve V. Ex. por bem crear uma cadeira de 2.^a ordem na cidade de Castro.

A 29 de Setembro abri concurso, que está encerrado, tendo se inscripto nelle D. Emilia Erichosen, que reque-

reu para que fosse examinada naquella cidade, ponderando as difficuldades com que lutava para ausentar-se de sua numerosa familia. O conhecimento que ha do merecimento da pretendente, que se recommenda por sua educação fina, e cultura de espirito, determinou V. Ex. acceder á sua supplica; e assim foi por mim marcado o ultimo deste mez para o sobredito exame sob a presidencia do Dr. inspector do districto, sendo examinadores o Exm. Damaso José Corrêa e Dr. Felipe Corrêa Pacheco.

Instrucção secundaria.

No lycêo da capital existe apenas a cadeira de latim em funcções, regida pelo Snr. João Manoel da Cunha, e é frequentada por 10 alumnos, dos quaes pretende o professor apresentar alguns para o exame da 1.^a classe; unica que existe na aula, conforme o plano da lei de 1849.

A cadeira de geometria, interinamente provida não se tem installado pela razão que já expendi. Alem desses professores e do secretario desta repartição, que tambem é do lycêo, existe o porteiro de que já dei noticia.

Desejava nesta occasião dar uma noticia desenvolvida do systema que adoptei no regulamento, que, em obediencia a determinação de V. Ex. confeccionei para esse estabelecimento, á que por ora dei o character de externato, destinado a preparar nas materias exigidas para a matricula das academias do imperio, ou a proporcionar a formatura no curso de bellas lettras. A pressa porem, em que me vejo, forçado á apresentar, no momento, uma noticia do que ha occorrido por esta repartição para servir de base ao relatorio que V. Ex. tem de apresentar ao seu successor, que já se acha nesta capital, compelle-me a desistir de taes preferções, reservando-as para o relatorio annual que esta repartição deve apresentar, na confor-

midade do artigo 20 do regulamento de 24 de Abril do anno corrente.

CADEIRAS AVULSAS.

Villa do Principe.

Existe na villa do Principe uma cadeira de latim e francez regida pelo Snr. Emilio Nunes Corrêa; um e outro ensino é frequentado por 7 alumnos.

Esse professor é dotado de bastante intelligencia e mostra gosto pela profissão; por ordem desta repartição tem tratado de ensaiar o methodo do ensino da grammatica do Snr. Castro Lopes, e julgando d'elle se exprime nos seguintes termos: « Em verdade não tenho achado nenhum inconveniente para a sua adopção nas escolas da provincia, porque é clarissimo á mediocres intelligencias. Dous discipulos que tenho de latim, um delles de difficil comprehensão, não se tem cansado, ou enfastiado no estudo ».

O numero de alumnos que frequentam essas aulas consta do mappa n.º 3.

Paranaguá.

Nesta cidade existe uma cadeira de francez e inglez, regida pelo Dr. Filastrio Nunes Pires, e são frequentadas as aulas: a primeira por 12 alumnos, e a segunda por 1, mappa n.º 3.

O ensino de uma e outra lingua naquella cidade foi installado em Agosto do anno corrente. O professor dispõe dos recursos necessarios para bem desempenhar os seus deveres.

Ensino privado.

Nas precisas condições para ensinar e proporcionar a conveniente educação da mocidade só posso apontar e

collegio do sexo masculino desta capital, regido pelo allemão Germano Laisten, aonde se ensina primeiras letras pelo plano legal, arithmetica, historia, geographia, especialmente do Brasil, e as lingoas latina, franceza e allemã. O director deste collegio merece ser mencionado, como quem toma interesse em inspirar verdadeiro amor de progresso a seus discipulos; foi elle o primeiro instituidor que tomou a peito preparar alumnos e que em cumprimento ao preceito legal, apresentou-os em exame publico, e que no curto espaço de tempo que funciona o seu collegio apresentou com effeito dous que, em exame publico sob a presidencia do Dr. inspector do districto, e sendo examinadores o Dr. Laurindo Abelardo de Brito, e o professor do collegio Candido Augusto Pereira, exhibiram prova satisfactoria, que lhes grangeou approvação plena, com o certificado desses estudos. O collegio é frequentado por 12 alumnos, mappa n. 4. A assembléa provincial votou para este collegio a subvenção de 1:200U000rs., que V. Ex. mandou pagar, com a clausula de somente ter lugar depois que o director se houver mudado para casa que offereça acommodações proprias para estabelecimento dessa ordem.

Do sexo feminino.

Temos nesta capital um collegio de meninas, dirigido por Mme. Gabriela Jeanne, de que já dei noticia no ultimo relatorio; e frequentado pelo numero de alumnas que já consignei, quando tratei da instrucção primaria de 2^a ordem, por consideral-o em caracter publico visto ser subvencionado pela provincia. Das tres pensionistas da provincia que existiam no collegio retirou-se uma, de nome Leocadia, pupilla do commendador Manoel Gonçalves de Moraes Rozeira, e foi substituida pela infeliz Belisaria filha menor de Manoel Ribeiro de Lara, que em accesso de loucura assassinou sua mulher.

Por ordem de V. Ex. celebrei contracto com o tutor da sobredita menor que se obrigou a dedical-a ao magisterio publico, e mandei-lhe passar guia para ser admitida no collegio, em 19 do mez proximo passado.

Do sexo feminino.

Um outro collegio existe na cidade de Paranaguá, dirigido por Mme. Cadeac, é frequentado por 21 alumnas; sobre as materias do ensino ja dei noticia no ultimo relatorio.

A directora tem provado gosto pelo ensino, e as suas discipulas tem tirado proveito; em principios do anno houveram exames de classes, que mandei presidir pelo Dr. Filastrio Nunes Pires, e das provas tive boa informação que me prestou o Dr. comissionado.

Cidade de Castro.

Existe n'essa cidade uma escola particular do sexo feminino em que é professora D. Emilia Erichson, e recebe alumnas para as primeiras lettras, e linguas franceza e ingleza; é por ora frequentada por quatro meninas.

Sobre o juizo que fórmo acerca dos outros estabelecimentos de instrucção livre ou particular, reporto-me ao ultimo relatorio.

Estatística.

Ainda d'esta vez fica vasia a casa da população da provincia, e por isso mancos os calculos sobre a disseminação da instrucção por ella.

Não posso tambem ainda offerecer o recenseamento completo do ensino publico e particular; porem pelos dados de que disponho neste relatorio, e que constam dos mappas n. 2 e 3, posso asseverar que a frequencia das escolas excedeu muito no presente anno a do anno passado,

o que se verifica attendendo á omissão da escola feminina de Guarapuava, que não deu mappa e que está funcionando, e á seguinte confrontação :

Escolas publicas e particulares em 1856	1550
Idem " " 1857	1579
	<hr/>
Excesso	29

Se acompanharmos a base do calculo do anno passado, e augmentarmos um quarto na densidade da concurrencia ás escolas, que n'este anno deve ser maior, pela declaração dos inspectores, de falta de tempo para obterem mappas de escolas particulares conhecidas, teremos que, foram as escolas frequentadas pelo menos por alumnos em numero de 1668. Conhece-se, pois, que tem havido movimento de progressão no ensino primario; e se juntarmos agora o numero que concorreu ás escolas secundarias, teremos que receberam instrucção na provincia 1710.

Aqui termino o meu relatorio, promettendo mais exactidão no que devo proxivamente apresentar.

Inspectoria geral da instrucção publica, 7 de Novembro de 1857. Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio Vaz de Carvalhaes, vice-presidente da provincia. O inspector geral da instrucção publica — *Joaquim Ignacio Silveira da Mota* ».

O relatorio do inspector geral era extenso, e a sua transcripção integral tornou este capitulo desproporcionado á exposiçào que tenho a honra de dirigir a V. Ex.; mas não ha nelle informações á desperdiçar, o assumpto é o mais importante, e eu devia esta prova de consideração ao illustrado inspector, cujos esforços deram a minha administração a gloria de marcar a epocha do renascimento da instrucção publica na provincia do Paraná.

O regulamento para o lycêo acha-se confeccionado,

mas ainda não expedido ; porque, recebendo a noticia da nomeação de V. Ex., antes de ter podido completar o seu estudo, entendi que devia deixar á V. Ex. a tarefa de organizar o ensino secundario da provincia de conformidade com as suas idéas e vistas.

Nesse bello trabalho encontrará V. Ex. mais uma prova de que o actual inspector da instrucção publica toma ao serio as funcções do seu cargo, e comprehende que não é possivel usufruir, com dignidade, os lucros de um emprego estipendiado sem prestar nelle algum serviço.

THESOURARIA PROVINCIAL.

Esta repartição está ainda por organizar e o seu serviço continua provisoriamente incumbido aos empregados da thesouraria de fazenda, que por elle recebem uma mui parca retribuição pecuniaria.

O seu pessoal compõe-se hoje de 1 inspector, 1 procurador fiscal, 2 chefes de secção, 4 escripturarios, 1 official de secretaria, 1 amanuense, 1 praticante, 1 cartorario, 1 thesoureiro, 1 porteiro, e 1 continuo ; ao todo 15 empregados.

Os trabalhos affectos á secretaria da thesouraria estão em dia, concorrendo muito para esse resultado a admissão que permitti de um collaborador, e a autorisação que concedi ao inspector para mandar fazer, fóra das horas do expediente, alguns trabalhos, gratificando-os conforme a sua importancia.

Na secção do contencioso acha-se tambem em dia o registro de pareceres e correspondencia, e trata-se de promover a cobrança das lettras vencidas e protestadas, algumas das quaes tem sido pagas por diligencias amigaveis.

E' aqui occasião de ponderar a necessidade de dar-se a fazenda provincial o privilegio de foro de que goza a

geral, sem o que, somente com muitas despesas e de longas, poder-se-ha effectuar a cobrança de suas dividas.

Acha-se garantida, por meio de hypothecas e fianças a fazenda provincial pelo que respeita a responsabilidade do thesoureiro, recebedores e collectores da provincia em exercicio, e daquelles que, tendo deixado de servir, ainda se lhes não tomaram definitivamente suas contas.

O serviço da contadoria é distribuido por duas secções, segundo o systema seguido nos negocios geraes, recommendado no decreto n.º 870 de 22 de Novembro de 1851.

Na primeira secção tomaram-se 7 contas á diversos por quantias adiantadas para administração de obras publicas, abriram-se 38 com differentes responsaveis de dinheiros provinciaes, e 12 com individuos que deixaram de pagar, no tempo do vencimento, lettras passadas á fazenda provincial que remettidas por esse motivo ao contencioso, 7 foram já satisfeitas com os respectivos juros.

A insufficiencia do pessoal empregado nas duas secções da contadoria que, ha dous annos não passa, como agora, de seis funcionarios, não permite que o seu serviço alcance a boa ordem e regularidade que deve ter.

A escripturação dos livros, que representam a responsabilidade do thesoureiro, e os valores pertencentes a fazenda provincial, é feita com regularidade e de conformidade com a adoptada para a thesouraria geral.

Desde que tomei conta da administração comecei a experimentar fortes embarços pela falta nos cofres provinciaes do numerario sufficiente para as despesas exigidas pelos serviços das estradas e outras obras publicas em andamento, e, o que é mais, para o pagamento dos vencimentos dos empregados publicos e do soldo da companhia de força policial; entretanto que nelles existe não pequena somma em lettras não vencidas, provenientes do imposto sobre animaes entrados na provincia pelo Rio-Negro e Xapecó.

A principio ainda pude remediar o mal, mandando

passar por empréstimo da caixa geral para a provincial, as quantias necessarias para occorrer as despezas que augmentavam com o progressivo desenvolvimento dos trabalhos publicos; mas, em breve, fahou esse recurso por terem sido taes empréstimos prohibidos pelo thesouro nacional, e ordenada a prompta remessa, para a côrte, dos saldos existentes na thesouraria de fazenda que passavam a ser depositados no banco do Brasil.

Sem esse recurso, pois, ou antes com mais esse embaraço, porque havia necessidade de indemnisar o côfre geral dos adiantamentos feitos ao provincial, vi-me forçado, sob repetidas representações da thesouraria, á ordenar o desconto das lettras existentes pelo modo porque era feito anteriormente a prohibição da lei de 30 de Abril do anno proximo passado, visto como a restauração do artigo 9.^o do regulamento de 10 de Agosto de 1854, feita pelo artigo 6.^o da lei do orçamento vigente, que aliás demonstra a convicção da ultima assemblea provincial de que o desconto é uma consequencia necessaria do systema porque se regula hoje a cobrança do imposto sobre animaes, era insufficiente para remover as difficuldades com que lutava a administração, compelida ao pagamento dos funcionarios civis e militares, das despezas com as estradas e outras obras que não podiam ser interrompidas sem compromettimento das quantias já com ellas despendidas, e finalmente á indemnisação das sommas tomadas por empréstimo á particulares e ao côfre da thesouraria geral, que montavam mais ou menos á cincoenta contos de réis, incluídos os empréstimos contrahidos nas administrações anteriores.

Este meu acto, para o qual não me achava autorizado, deverá em tempo ser levado ao conhecimento do poder legislativo provincial que, em attenção as razões que o determinaram, não lhe recusará por certo a sua approvação.

Devo mencionar neste lugar um acto de patriotismo

praticado pelo finado capitão Hyppolito José Alves e continuado pelo seu digno filho o commendador Antonio Alves de Araujo, que, em attenção aos embaraços financeiros da provincia, deixaram de reclamar o pagamento da quantia de 10:000U000 rs. que, pelo praso de seis mezes, e sem premio algum, havia aquelle distincto paranaense emprestado ao cofre provincial por solicitação do meu illustrado predecessor o Sr. conselheiro Vicente Pires da Mota.

Hoje, á excepção da quantia de 20:000U000 rs. que ainda resta pagar ao cofre geral, acham-se satisfeitos todos os empréstimos contrahidos pela thesouraria provincial.

Desde o anno passado que se ventila na provincia a questão da suppressão do registo do Rio-Negro e agencia do Xapecó, conservando-se unicamente o do Itararé, e alterando-se o actual systema do pagamento do imposto que arrecadam aquellas estações fiscaes.

Na ultima sessão da assembléa provincial foi apresentado, para esse fim, um projecto que cabiu em primeira discussão; entretanto essa idéa tem muitos partidarios na classe sujeita ao pagamento d'este imposto, mas é merecedora de muita meditação por consistir nelle a principal fonte das rendas da provincia.

O pagamento á vista, e não á praso, é sem duvida mais conveniente ao governo e á segurança da renda provincial; porem talvez traga embaraços ao commercio das tropas ainda quando haja alguma redução no imposto.

No meu relatorio anterior, e no começo deste capitulo, reconheci a parcimonia das gratificações que se pagam aos empregados da thesouraria de fazenda pelos serviços que prestam na thesouraria provincial, mas não pude utilizar-me da autorisação que tinha para augmental-as, porque, forçado á acudir primeiro á outros funcionarios em circumstancias ainda peiores, como *verbi gratia*, os professores publicos, não podia melhorar logo

a sorte de todos os empregados mal remunerados, sem, pelo augmento de despeza, tornar ainda maiores os embaraços com que já lutava o cofre provincial para satisfazer os seus empenhos; alem de que, autorizado o inspector para gratificar os trabalhos extraordinarios, ficava, em parte, remediado o mal e distinguidos, com melhor quinhão, os funcionarios mais diligentes.

Devo por ultimo declarar a V. Ex. que esta repartição, quer no tempo em que a dirigiu o inspector de fazenda João Cesario de Abreu, quer no tempo em que foi interinamente dirigida pelo chefe de secção Raymundo João dos Reis, mostrou-se sempre muito diligente na remessa das informações e mais trabalhos exigidos pela presidencia, nos quaes, alem da promptidão, se revelava intelligencia e zelo dos interesses da fazenda provincial; mas, entretanto, continuo a julgar necessaria a separação das duas thesourarias para a verdadeira fiscalisação dos dinheiros da provincia, que, por ora, só tem, por unica garantia, a probidade do governo e a dos empregados de fazenda.

RENDA DA PROVINCIA.

A renda provincial tende a augmentar-se progressivamente, segundo o que se observa nas estações da capital, Morretes, Antonina e principalmente na collectoria de Paranaguá, onde tem sido mais notavel, devida á extensão dada pelo artigo 16 da lei do orçamento vigente aos direitos de exportação de productos da lavoura e industria da provincia, e á elevação do preço da herva mate e sua sempre crescente exportação para os portos estrangeiros.

A renda é arrecadada por 17 estações fiscaes, a saber : 10 collectorias com suas agencias, 1 registro, 3 agencias e 3 barreiras.

O seguinte quadro demonstra a receita da provincia

conhecida na thesouraria nos dous exercicios de 1856—1857 e 1857—1858.

IMPOSTOS.	EXERCICIOS.	
	1856—57	1857—58
1 Dizimo.....	10:661,118	14:894,879
2 Imposto sobre aguardente nacional &c..	7:117,400	5:887,600
3 Dito sobre rezes que se cortam.....	12:014,544	3:267,280
4 Meia siza de escravos.....	7:021,507	2:895,500
5 Novos e velhos direitos.....	748,296	699,564
6 Decimas de heranças e legados.....	1:961,783	989,907
7 Despacho de embarcações.....	1:060,712	151,840
8 Imposto sobre casas de leilão e modas	160,256	65,077
9 Dito de sbitida de escravos da provincia.	250,000	100,000
10 Emolumentos.....	2:438,000	606,480
11 Imposto sobre animaes no Rio-Negro.....	198:886,240	3:759,220
12 Dito sobre rezes exportadas.....	2:375,660	300,000
13 Multas por infracção de regulamento ..	112,250	\$
14 Cobrança da divida activa.....	15,205	\$
15 Premio de depositos publicos.....	\$	41,676
16 Receita eventual.....	1:196,024	\$
Renda das barreiras.....	26:690,242	7:482,750
	279:709,237	40:941,773

THEsouraria DE FAZENDA.

Por ter seguido para o seu novo emprego de inspector da alfandega da Uruguayana o ex-inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, João Cesario de Abreo, passou esta repartição á ser interinamente dirigida pelo chefe de secção Raymundo João dos Reis até que se apresente o novo inspector para ella nomeado Dr. Athayde.

O serviço da secretaria da thesouraria é feito com regularidade, e acha-se todo em dia a excepção do registro das portarias expedidas ás collectorias.

O da contadoria resente-se da falta de pessoal, principalmente a escripturação do Diario e Mestre que se

acha atrasada, e a tomada de contas aos responsaveis á fazenda nacional, sendo apenas tres as que se liquidaram no correr do anno.

A escripturação dos livros Caixas á cargo do thesoureiro é feita em dia.

Muito tem soffrido as incumbencias do contencioso das continuadas succões porque tem passado o lugar de procurador fiscal, que, no curto espaço decorrido, da instalação da provincia até hoje, tem atravessado grande numero de interinidades, uma das quaes, porem, exercida pelo bacharel Laurindo Abelardo de Brito lhe foi proficua, pelo impulso notavel que, no seu tempo, tiveram os trabalhos affectos á aquella secção.

O actual procurador fiscal interino, bacharel José Lourenço de Sá Ribas, esforça-se tambem pelo preenchimento dos seus deveres; mas, distrahido pelas funcções de outros cargos que accumula, por falta que ainda hoje se sente do pessoal preciso, para os diversos empregos de uma capital recém-nascida, não pôde acudir á tantas e tão variadas obrigações, por maior que seja a sua diligencia e actividade.

De mais, a interinidade é um facto por sua natureza provisorio, que deve ser tão passageiro como o motivo que o produz; dar-lhe pois um character de permanencia é pôr em risco a regularidade do serviço e a reputação do funcionario que a exerce.

D'ahi resulta que ainda se não concluiu: a lotação dos officios e empregos de justiça, a incorporação do proprio nacional onde se acha collocada a capitania de porto de Paranaguá, e as diligencias mandadas fazer pelo thesouro nacional acerca do mesmo proprio por exigencia do ministerio da marinha.

A divida activa conhecida vae sendo cobrada executiva e amigavelmente sem maiores obstaculos.

Foram nomeados durante o anno para a thesouraria de fazenda, desta provincia, e já se acham no exercicio

de suas funcções, o praticante Ignacio de Sá Sotto-maior e Araujo, o continuo Albino Teixeira Baptista, o escripturario Filippe de Vasconcellos Monteiro de Barros, e recentemente o inspector Eleuterio Augusto de Athayde que ainda se não apresentou.

Foi tambem nomeado para o lugar de solicitador dos feitos da fazenda João Baptista Ribeiro, que já o exerce á mezes.

Obtiveram a sua remoção: para a thesouraria de Minas o escripturario José da Costa Carvalho, para a de Pernambuco Monoel Augusto de Figueiredo, para a de Maranhão o amanuense Rogero Augusto Pereira, e para a alfandega da Uruguayana, na provincia de S. Pedro, o inspector João Cesario de Abreu.

A arrecadação das rendas geraes na provincia tem augmentado sensivel e progressivamente, como se póde ver da seguinte comparação dos 4 ultimos exercicios de 1853 a 1857, na qual não se comprehendem os depositos de dinheiros pertencentes á orfãos e ausentes.

EXERCICIOS	RENDA ARRECADADA.
1853—1854	89:000U000
1854—1855	116:000U000
1855—1856	118:000U000
1856—1857	249:000U000

A renda do exercicio de 1856—1857 é somente a conhecida até Agosto ultimo.

A exportação dos generos de producção nacional tambem tem tido consideravel augmento como demonstram os seus valores nos tres ultimos exercicios comparados.

EXERCICIOS	EXPORTAÇÃO.
1854—1855	880:000U000
1855—1856	1801:000U000
1856—1857	2261:000U000

A arrecadação das rendas geraes é feita na provincia pela thesouraria de fazenda e dez estações fiscaes que lhe são subordinadas, á saber: a alfandega de Paranaguá, a mesa de rendas de Antonina, e as collectorias da capital, Morretes, Guaratuba, Príncipe, Rio-Negro, Ponta-Grossa, Castro e Guarapuava.

Algumas destas estações precisam ser inspeccionadas, segundo declara o inspector, para melhor regularisar-se a sua escripturação e contabilidade.

As responsabilidades dos thesoureiros e collectores, das rendas geraes, acham-se devidamente affiançadas não só pelo que diz respeito aos que actualmente estão servindo, como aos que tendo deixado de servir ainda se lhes não tomaram suas contas.

Desde 15 de Janeiro até 30 de Maio, deste anno, estive a thesouraria de fazenda interinamente dirigida pelo chefe de secção Raymundo João dos Reis, em consequencia da suspensão administrativa, decretada pela presidencia, contra o inspector João Cesario de Abreo, para ser responsabilisado pelos crimes previstos nos artigos 128, 154 e 155 do codigo penal.

De bom grado passaria eu em silencio este facto; mas a sua gravidade me obriga á expô-lo com a franqueza de quem, como administrador e como juiz, nunca se afastou intencionalmente do caminho do justo e do honesto.

Já anteriormente, á minha administração, o empregado á que me refiro, merecia-me o melhor conceito pelo zelo com que procurava tirar a repartição, que dirigia, do cahos em que a recebera; por estabelecer nella alguma subordinação, e regularisar o seu serviço, cujo desmantelado estado havia forçado a um dos meus predecessores, apesar da reconhecida brandura do seu character, ao emprego de medidas energicas.

Esse conceito e confiança continuei-lh'a ainda depois de ter tomado as redeas do governo, dando-lhe provas disso n'esse mesmo empenho, em que o via, de sugear

um ou outro dos seus subordinados, que reagia contra uma severidade á que não estava habituado.

Por algum tempo mostrou-se o inspector reconhecido á essa deferencia, que retribuia com a prompta e intelligente execução das ordens do governo; mas, suscitando-se, entre elle e o secretario da provincia, duvida acerca da cobrança de emolumentos da secretaria, decidi-a, conformando-me com a opinião deste ultimo funcionario, que me pareceu mais baseada.

O inspector encordou, e, desde então, começou a ostentar, para com a presidencia, um humor acintoso e pirraceiro que se revelava, já na redacção da correspondencia official, já em factos que, embora se furtassem a qualquer responsabilidade legal, nem por isso deixavam de ser dignos de reparo, por partirem de um chefe de repartição, que devia aos seus subordinados o exemplo de acatamento e respeito a autoridade superior.

Como era facil de prever as cousas não pararam ahí; dos acintes passou o inspector a desobediencia formal das ordens do governo; assim que, collocado na colisão de ou ver enfraquecida a força moral, que me era indispensavel para bem zelar dos grandes interesses que, com a administração da provincia, me tinham sido confiados, ou de, por um acto de energia, chamar ao cumprimento de seus deveres o funcionario desobediente, não me foi difficil a escolha, e por portaria de 15 de Janeiro ordenei que fosse responsabilisado, suspendendo-o do exercicio de suas funcções.

O governo imperial, a quem dei conta do meu acto, desapprovou-o, ordenando que fosse o inspector reprehendido, mas reintegrado no seu emprego, se por ventura não estivesse ainda pronunciado.

Das razões expendidas no aviso reservado, que acompanhou a ordem ostensiva do governo, depreendi, que a desapprovação proviera de ter sido o facto exposto de um modo incompleto, e como já o inspector continuava

suspenso em virtude da pronuncia contra elle proferida pelo juiz de direito da capital, representei, solicitando novo exame da questão, e enviando, para esse fim, informações mais detalhadas. Tive, em resposta, a declaração de que, achando-se esse negocio affecto ao poder judiciario, o governo entendia não dever reconsideral-o, e aguardava a decisão dos tribunaes para tomar uma medida administrativa qualquer.

Não sei se esta resposta do governo, e a recente remoção do inspector da thesouraria desta provincia para a alfandega da Uruguayana, autorisa-me a crer que, com os novos esclarecimentos por mim remetidos, houve modificação da primeira apreciação do meu acto.

Em todo o caso julgo liquido que, n'aquelle meu procedimento, não houve uma illegalidade nem precipitação, porque, do contrario, teria sido intallivel consequencia a minha destituição e responsabilidade.

O governo imperial não só me não demittiu, como continuou á dar-me provas de immerecida confiança, já recusando-me a exoneração que, desde Janeiro, havia eu pedido, e pela qual instei por occasião da emergencia de que trato, já não se dando pressa em preencher o lugar vago de presidente desta provincia, cujas funcções exerci ainda por alguns mezes.

O inspector pronunciado e condemnado, pelo Dr. juiz de direito substituto da comarca da capital, foi innocentado pela Relação do districto.

Respeito como devo a decisão do tribunal superior; mas se as absolvições conseguidas nos tribunaes fossem sempre prova irrefragavel da innocencia dos accusados, então deveriamos fugir deste paiz, onde centenaes de homens innocentes são annualmente arrastados ás prisões.

Nunca tive, nem tenho, contra este funcionario indisposição alguma, ao contrario reconheço que é um excellente empregado fiscal, escripturoso até a misanthro-

pia, ao ponto de segregar-se de toda a convivencia social, para melhor cumprir os seus deveres; mas infelizmente tão bellas qualidades desbotou-as elle, n'aquella occasião, por uma susceptibilidade pueril, que, traduzida em factos de desobediencia, forçou-me a ordenar a sua responsabilidade.

Devo aqui declarar, em homenagem á justiça, para a qual sinto sempre em mim um irresistivel pendor, que este empregado, posteriormente á sua reintegração, portou-se de um modo irreprehensivel; e tenho para mim que, com a sua remoção, a thesouraria de fazenda perdeu um chefe que póde ser igualado, mas não excedido na intelligente direcção dos negocios que por ella correm.

V. Ex. desculpar-me-ha de ter-me demorado n'este assumpto mais do que o permittia a minha qualidade de informante.

A suspensão do inspector foi um acto grave, e eu devia aproveitar a solemnidade desta occasião para escoimhal-o de qualquer apreciação favoravel ou desfavoravel que se não baseasse na verdade dos factos.

ALFANDEGA DE PARANAGUA.

Não recebi informações do estado desta repartição, apesar de as ter em tempo exigido do seu chefe, que tambem ainda não deu cumprimento á ordem, que á muitos mezes lhe foi transmittida pelo intermedio da thesouraria de fazenda, para mandar vir da côrte os livros necessarios ao commando superior da guarda nacional da comarca da marinha.

MESA DE RENDAS DE ANTONINA.

Esta repartição, que aliás tem trazido ao commercio e á arrecadação das rendas geraes vantagens, que se apalpam, continua ainda com o insufficiente pessoal com que

começou, tendo havido apenas o accrescimo de um guarda nomeado interinamente pelo administrador para acudir a urgencia do serviço.

Não se realisou o contracto entabolado com o capitão João Antonio Pereira Alves, para o arrendamento de um predio seu, collocado em posição muito asada para a transferencia da mesa de rendas, que por isso funciona ainda na mesma casa em que principiou, a qual não só faltam os necessarios commodos, como ficando muito longe do porto do desembarque, torna-se visivelmente impropria para a repartição que n'ella foi collocada.

Depois de concluidas, no edificio pertencente á aquelle capitão, algumas construcções necessarias para que n'elle fosse convenientemente estabelecida a mesa de rendas, mudou o seu proprietario de opinião, destinando-o ao assento de uma grande maquina á vapôr para o soque da herva mate.

Alem de casa e de pessoal sufficiente, carece a repartição dos utensis, mais indispensaveis ao serviço, pois que, segundo informa o chefe, as mesas, cadeiras, tinteiros e outros objectos desta ordem, de que actualmente se serve, são ainda os que lhe foram emprestados por particulares que felizmente não se lembram de reclamar os.

Em quanto se não consegue melhor casa, é de urgente necessidade alugar-se, junto ao desembarque, um armazem, onde se recolham as mercadorias importadas, unico meio de se poder fazer a conferencia do despacho com a regularidade e fiscalisação que recommendam os regulamentos.

Faz-se tambem precisa a acquisição de um escaler com todos os seus pertences, e competente tripulação para o serviço do mar, que não póde ser feito em qualquer canoa, por causa dos ventos, que trazem constantemente agitada a bahia de Antonina, tornando-a por isso perigosa.

No anno financeiro de 1856—57 as rendas arrecada-

das pela mesa importaram em Rs. 11:399U694, quasi o duplo do que se arrecadou no anno anterior, que foi Rs. 6:252U436. Este excesso proveio na sua quasi totalidade dos direitos de expediente que, nos dous exercicios comparados, apresentam a differença de Rs. 3:640U242 em favor do de 1856—1857.

Vê-se pois, que, posteriormente á installação da mesa, a importação, por cabotagem, de mercadorias para o interior, vae tomando o seu caminho natural e facil, o que mais se evidencia com o exame da renda arrecadada no trimestre de Julho a Setembro, do exercicio corrente, em que subiu a Rs. 6:877U825.

A exportação porem é ainda quasi que exclusivamente feita pelo consulado de Paranaguá.

A importação de generos estrangeiros sujeitos aos direitos de consumo attingiu apenas o valor de Rs. 975U proveniente de um carregamento de sal conduzido pelo brigue nacional Maria Rosa, por occasião de cuja chegada suscitou-se entre a mesa e alfândega de Paranaguá duvida sobre a verdadeira intelligencia do art. 3.º do decreto n. 1583 de 2 de Abril de 1855 que foi resolvida pelo aviso do ministerio da fazenda de 18 de Maio do corrente anno sob n. 21.

Os generos estrangeiros, navegados com carta de guia, subiram ao valor de Rs. 478:402U892 excedendo assim a importação do anno anterior em Rs. 282:725U300. A importação de generos nacionaes no exercicio a que me refiro, que é o de 1856—57, excedeu á do exercicio anterior em Rs. 28:449U723, o que tudo comprova o progresso da navegação directa, por cabotagem, para o porto de Antonina.

A exportação de generos nacionaes para portos estrangeiros constou apenas de um carregamento de herva mate no valor de Rs. 24:925U000.

A dos mesmos generos para portos do imperio e da provincia subiu ao valor de 133:883U359, sendo para

aquelles de Rs. 23:218U243, e para estes de Rs. 110:670U116, feita toda por Paranaguá, pelo que se reconhece, que o commercio de Antonina, quanto a exportação dos generos provinciaes, está ainda subordinado ao de Paranagná.

A navegação de longo curso no referido exercicio constou unicamente de dous navios, por entrada, com 252 toneladas e 20 pessoas de tripulação, e de uma, por saída, com 126 toneladas e 10 pessoas de equipagem.

A de cabotagem por fóra da barra poz em movimento 47 navios com 4268 toneladas, e 341 praças de equipagem, e, comparando-a á do anno anterior, vê-se que, com quanto só dê o accrescimo de 7 navios, foi comtudo entretida por embarcações de maior lotação, visto como excedeu-a em 1819 toneladas.

Em quanto se não verifica a construcção do caes de Antonina, obra que sem duvida levará annos, torna-se de urgente necessidade uma ponte de embarque e desembarque aonde, com todas as marés, possam atracar os navios e vapores que frequentam aquelle porto.

O engenheiro Stoppani, á quem incumbi da confecção da planta e orçamento d'essa obra, apresentou-me o seu trabalho, já depois de ter eu passado a administração da provincia a V. Ex., que, sem duvida, não deixará de mandar dar logo começo a uma construcção que, como muito bem disse o coronel de engenheiros Pedro Maria Xavier de Castro, é o complemento necessario da estrada da Graciosa.

Concluindo a minha informação sobre a mesa de rendas de Antonina direi a V. Ex., que os resultados lisonjeiros, que se tem colhido da criação de uma repartição, á qual, por ora, tudo falta á excepção de chefe intelligente e dedicado, merecem toda attenção do governo imperial e do da provincia.

CAPITANIA DO PORTO DE PARANAGUA'

E' dirigida esta repartição com intelligencia e zelo pelo capitão de fragata Victor S. Tiago Subrá.

O pessoal da capitania compõe-se, alem do capitão do porto, de um secretario, um continuo, que serve tambem de correio, um encarregado de diligencias, um patrão-mór interino, e sete remadores.

O seu material consta de um escaler de 6 remos de voga com todos os seus pertences, um virador, uma espia de couro, dous ancorotes, um mastro para sinaes, uma grande balisa collocada sobre uma lage submergida na ponta N O da ilha da Cotinga, treze balisas menores forradas de cobre ou zinco, e tres boias de cobre de 48 polegadas de diametro e 70 de altura acima do nivel do mar.

Estão inscriptos no censo maritimo da capitania 13 mestres, 20 praticantes, 11 contra-mestres, 275 marinheiros, 21 carpinteiros, 12 calafates e 31 pescadores.

Verificaram-se, durante o anno, os seguintes trabalhos: collocaram-se nos cabeços mais salientes do banco de arêa, que separa o ancoradouro de franquia dos da Cotinga e cidade de Paranaguá, 10 balisas de 28 a 30 palmoŝ forradas de cobre e coroadas de uma bandeirola encarnada pregada na ponta de uma frecha de 5 palmos.

Balisou-se o canal de Antonina, desde a ponta do Itapema até a cidade, com 3 boias de cobre de 45 polegadas de diametro e 70 de altura acima do nivel do mar, pintadas de largas listas brancas e encarnadas em sentido vertical, e com mais 3 balisas de 30 a 36 palmos, forradas de zinco e coroadas de uma bandeirola encarnada na ponta de uma frecha de 6 palmos.

O capitão do porto, deu-me conta dos estragos feitos n'esses balisamentos, por sordida cobiça, ou por espirito de vandalismo, e pediu authorisação para estipendar guardas que os vigiassem; não podendo por mim

deferir esse pedido, dirigi-me ao Sr. ministro da marinha que, segundo vejo da publicação do expediente do governo da provincia, já providenciou, autorizando a nomeação de dous individuos para, mediante a gratificação de 6 000 rs. mensaes, velarem da conservação das boias e balisas collocadas nas bahias de Antonina e Paranaguá.

No decurso do anno de 1856 collocou-se uma magnifica balisa de ferro de 27 palmos de altura sobre uma lage submergida fóra da ponta N O da ilha da Cotinga.

Ha ainda necessidade de collocar se duas boias de primeira ordem nos cabeços mais salientes dos bancos, que existem na embocadura do canal de Paranaguá, para que que fiquem bem assignalados aos navegantes que o demandam.

« A barra de Paranaguá, diz o capitão do porto, póde ser demandada por tres canaes diversos, á saber: o do N, o de L E, e o de S E. O principal é o de S E por ser mais franco, mais largo, ter mais agua (3 braças na baixa-mar) e offerecer entrada com todos os ventos do mar. O canal de L E é pouco frequentado, e o do N seria preferivel ao do S E para os navios que se dirigissem para o N, porque poderiam sahir com vento dos quadrantes do sul, o que não se póde fazer nos outros canaes. No inverno seria esta navegação mui vantajosa, attendendo que os ventos S e S S E reinam com muita frequencia, e obrigam, muitas vezes, os navios á estar 15 dias na barra á espera de occasião favoravel para sahir.

« Alem d'estas entradas, continúa o capitão do porto, existe, ao sul da ilha do Mel, outro canal profundo, mas cuja sabida me consta estar parcelada pela continuação dos baixios que cercam a barra principal (aqui chamam esse canal—Barra do Sul—), o que não pude todavia verificar, pela falta de meios proprios de transportar-me a esse lugar que dista d'aqui 7 a 8 leguas. Esta exploração não póde ser feita convenientemente senão em uma lancha por haver ali mar grosso: logo que chegue a que

está prompta na côrte, para o serviço desta capitania, examinarei e sondarei esse canal que, á ser franco, será sua navegação muito util para as embarcações que vem ou vão para o sul».

Dissolveu-se a companhia de praticos que, divididos em duas turmas de quatro por semana, faziam o serviço da barra de Paranaguá. Diz o capitão do porto, que a falta de um regulamento e de uma tabella que marcasse o quantum da pilotagem dos navios na entrada e sahida do porto, produzindo o desanimo dos praticos, trouxe a dissolução da companhia.

Torna-se necessaria uma linha telegraphica de bandeiras, desde a barra até a cidade, tanto para interesses do commercio, como para transmittir, com promptidão, a noticia de qualquer sinistro nas aguas da barra que dista da cidade 9 á 10 leguas. Esse melhoramento não pôde importar em grande despeza.

Durante os tres primeiros trimestres do corrente anno impozeram-se vinte multas, que produziram a quantia de Rs. 111U000.

No mesmo periodo effectuaram-se nove prisões por infracções do regulamento, e mais uma de certo individuo que havia furtivamente subtrahido uma canoa, que se achava depositada na capitania.

Acham-se arroladas 27 embarcações, que se empregam na navegação de barra-fôra, a saber: 1 brigue barca, 8 brigues, 1 brigue-escuna, 4 patachos, 1 escuna, 1 sumaca, 9 hiates e 2 lanchas; e 51 que se empregam no trafico do porto e rios navegaveis, a saber: 1 patacho, 11 hiates, 8 lanchas de coberta, 4 lanchas de boca aberta, 1 bote e 26 canoas.

As canoas arroladas que se empregam na pescaria são 137, as que se empregam em serviços particulares são 23.

CORREIO GERAL DA PROVINCIA.

Por demissão que obteve o ex-administrador do correio geral da provincia Francisco da Silva Pereira nomeei, para substituil-o interinamente, o cidadão José Antonio Martins que, pouco depois, foi confirmado n'esse emprego pelo governo imperial.

O pessoal da administração da capital compõe-se de um administrador, um ajudante-contador, e um praticante servindo tambem de porteiro.

A escripturação, segundo informa o chefe da repartição, acha-se em dia apesar de ser triplicada este anno; e da morosidade com que alguns agentes enviam os esclarecimentos reclamados.

Representando o administrador do correio e a thesauraria de fazenda sobre a insufficiencia do credito aberto para este ramo de serviço no anno de 1856—1857, dirigi-me ao Sr. ministro do imperio, que immediatamente se dignou augmental-o com a quantia necessaria para a indemnisação do excesso da despeza que se havia feito.

O credito aberto no corrente exercicio para o serviço do correio é o de Rs. 5:780U000.

São subordinadas a esta administração 11 agencias, sem contar a do Rio-Negro ultimamente creada, mas que ainda não funciona, posto que já tenha agente nomeado, por aguardar o administrador ulterior decisão do director geral, á quem remetteu o orçamento provavel da despeza que ella deve fazer, e que é muito superior a quota que lhe foi destinada.

O pessoal das agencias consta actualmente de 8 agentes e 3 ajudantes. O serviço da conducção das malas é feito por 14 estafetas, com os quaes se despense a quantia de Rs. 493U760, que necessariamente terá de elevar-se, pela difficuldade que já encontram os agentes de achar quem se incumba d'essa tarefa com os salarios actuaes.

O seguinte quadro demonstra o movimento da administração geral dos correios do Paraná desde o 1.º de Janeiro até 25 de Setembro.

Quadro demonstrativo da serie do movimento da administração geral dos correios do Paraná do 1.º de Janeiro até esta data.

	Officios.	Cartas.	Jornaes massos.
Entrados . . .	5793	16285	5303
Sahidos . . .	5751	16181	5256
Existentes . .	42	104	47
Total. . .	5793	16285	5303

Correio geral do Paraná, em 25 de Setembro de 1857.

REPARTIÇÃO ESPECIAL DAS TERRAS PUBLICAS.

A historia desta repartição é curta porem triste. Creada pelo engenheiro civil Feliciano Nepomuceno Prates, que tomou posse do lugar de delegado do director geral das terras publicas á 13 de Dezembro de 1855, passou, por demissão que lhe foi concedida, á ser dirigida interinamente pelo official Candido Rodrigues Soares de Meirelles, até que foi nomeado o actual delegado Dr. Augusto Lobo de Moura.

Os trabalhos das medições, que começaram á 30 de Junho do anno proximo passado no districto do Assunguy, marcharam com tal lentidão, que só em Junho deste anno pôde concluir-se o primeiro territorio, consumindo a sua medição e demarcação os esforços successivos de 5 inspectores geraes, e a enorme quantia de 53:000U000rs.

que, com a de 11:000U000 que se tem despendido com a repartição especial, prefaz a somma de 64:000U000!!!

Ainda assim, receioso o governo imperial de que erros e inexactidões, commettidas na medição e demarcação desse territorio, não trouxessem, para o futuro, duvidas e questões entre o governo e os compradores dos terrenos n'elle comprehendidos, ordenou que fossem os trabalhos, que se diziam concluidos, examinados pelo engenheiro civil Theodoro Ochiz, afim de verificar-se, se tinham sido regularmente executados.

Este engenheiro já regressou dessa commissão, mas não me havia apresentado o resultado do seu exame quando deixei a administração.

Desejoso de ver quanto antes construida a estrada, que deve communicar esta capital com a colonia D. Francisca na provincia de Santa Catharina, lembrei ao governo imperial a conveniencia de passarem á ser feitos os serviços da medição nos terrenos devolutos existentes entre esta cidade e aquella colonia; porque os mesmos trabalhos de exploração, que deveriam preceder á divisão e demarcação daquelles terrenos, aproveitariam á escolha da melhor direcção em que deve correr aquella estrada, bem como ao conhecimento exacto das obras e despezas que demandaria a sua construcção.

O governo imperial approvou a minha proposta, autorisando-me á empregar o engenheiro Ochiz, que recentemente havia contractado a medição das terras publicas da provincia, nas explorações necessarias, não só para conhecer-se os terrenos devolutos existentes entre a Curityba e D. Francisca, como para determinar-se a linha, em que devia ser construida a futura estrada entre estas duas povoações; mas quando preparava eu as instrucções que deveriam regular o engenheiro n'essa sua tarefa, recebi novo aviso imperial, no qual declarava-me o Sr. ministro do imperio que, sendo a autorisação que me havia concedido contraria ao contracto exis-

tente entre o governo e os empresarios da colonia D. Francisca, a dava de nenhum effeito, e determinava, que o engenheiro Ochiz proseguisse nas operações da medição e demarcação das terras devolutas, que por ventura houvesse em continuação do primeiro territorio medido e demarcado no Assunguy.

No pessoal da repartição especial não houve durante o anno alteração alguma á excepção da nomeação do Dr. Augusto Lobo de Moura, para o lugar de delegado. Na inspectoría geral verificaram se as demissões do inspector geral tenente Sebastião de Sousa e Mello, substituído pelo engenheiro Theodoro Ochiz, do ajudante desenhador Raymundo de Pennaforte Sacramento Blak, substituído pelo agrimensor Herman Brikman, e a do escrevente José Antonio Martins substituído por José Pereira Jorge: aos dous ultimos foi concedida a demissão pela presidencia, o primeiro foi demittido pelo governo imperial, que o mandou responsabilisar por ter-se havido com deleixo e negligencia no exercicio de seu emprego.

Creio que informações posteriores justificaram, perante o governo, o comportamento do tenente Sousa e Mello, visto que, por um aviso que me veio as mãos poucos dias antes de passar a V. Ex. a administração da provincia, foi revogado o aviso anterior em que se havia determinado a responsabilidade daquelle funcionario, em cujo tempo, realmente, tinham os trabalhos da medição tomado algum impulso e regularidade, achando se quasi terminada a demarcação do primeiro territorio, quando, intimado da sua demissão, teve de entregar a sua direcção ao ajudante Pennaforte Blak, por mim nomeado, para substituil o interinamente, até que chegasse á provincia o novo inspector geral, ou que se concluísse o territorio cuja medição estava a findar.

Provavelmente os mappas e memoriaes relativos a demarcação d'esse territorio já terão sido presentes a V. Ex.

REGISTROS DAS TERRAS POSSUIDAS.

O registro das terras possuidas vai continuando com alguma lentidão.

Segundo informa a repartição especial das terras publicas sobe já o numero dos registros verificados nas diversas freguezias da provincia á 11,177, dos quaes 37 depois do primeiro praso. Em virtude do aviso de 4 de Dezembro do anno passado, expedido pelo ministerio dos negocios do imperio, tem sido relevados, por motivos attendiveis, alguns possuidores de terras, das multas em que incorreram por não as terem dado a registro no primeiro e segundo praso.

LEGITIMAÇÃO DE POSSES E SESMARIAS.

Acham-se nomeados os juizes commissarios que são os proprios juizes municipaes dentro dos respectivos termos; mas o governo imperial, por aviso de 27 de Dezembro do anno findo, mandou reduzir á um anno os prazos de seis á dez que haviam sido marcados pela presidencia para a medição das posses sujeitas a legitimação podendo esse espaço ser prorogado por motivos justificados.

Até esta data apenas, no districto de Morretes, requereu um individuo a legitimação de uma posse sujeita a essa formalidade, e obtendo sentença foi-lhe concedido o competente titulo; provavelmente este serviço encontrará por muito tempo grande embaraço na falta de pessoal habilitado.

COLONIAS E ALDEAMENTOS INDIGENAS.

No meu relatorio dirigido a assembléa legislativa pro-

vincial na sua ultima sessão declarei eu que, em quanto não fosse possível enviar as colonias e aldeamentos da provincia pessoa insuspeita, em cujo desinteressado testemunho pudesse o governo descansar completamente, só poderia repetir o que, á respeito d'esses estabelecimentos, dissessem os seus directores, que não podiam enganar, mas que poderiam enganar-se pelo natural desejo de verem apreciados seus sacrificios e fadigas.

Continuando a pensar do mesmo modo, lembrei ao governo imperial a conveniencia de serem as colonias e aldeamentos visitados pelo Dr. delegado do director geral das terras publicas, que, examinando o seu verdadeiro estado de progresso ou atraso, poderia não só apresentar uma informação fidedigna e completa, como indicar as providencias convenientes ao incremento d'esses estabelecimentos.

Tenho o prazer de declarar a V. Ex. que o governo imperial autorisou-me a realisar esse pensamento, arbitrando para as despesas de viagem do Dr. delegado a quantia de 700U000 rs., sendo 600U000 para as do Jatahy e Paranapanema, e 100U000 rs. para as do Ivahy, em uma de cujas margens está assentada a colonia Thezeza.

O governo julgou desnecessaria a inspecção da colonia do Superaguy, por ser uma empresa puramente particular, que nenhum auxilio recebe dos cofres publicos; mas parecia-me que, alem da applicação dos dinheiros nacionaes, ha outros interesses, talvez mais importantes, de cuja fiscalisação não se possa prescindir sem risco para os progressos da colonisação no imperio.

O Dr. delegado já recebeu ordem de preparar-se para a sua commissão; porem devo prevenir a V. Ex., de que o tenente de engenheiros Epifanio Candido de Sousa Pitanga, que, em serviço do ministerio da guerra, dirige-se a provincia de Matto Grosso pelo Tibagy e Paranapanema, offereceu-se-me para essa inspecção, que em

nada estorvava a sua incumbencia principal, por ficarem no seu caminho a colonia militar e aldeas indigenas situadas nas margens daquelles rios.

Sobre a utilidade e conveniencia economica que resultaria de ser aceito o offerecimento do tenente Pitanga só V. Ex. poderá resolver.

COLONIA MILITAR DO JATAHY.

Esta colonia situada á margem direita do Tibagy, na confluencia deste com o arroio Jatahy, foi fundada em 1855 pelo major Thomaz José Muniz, por ordem do Exm. barão de Antonina, para isso directamente autorizado pelo governo imperial. Posso affiançar a V. Ex., não só pelas communicacões officiaes, como pelas noticias que me tem sido ministradas por pessoas conceituadas, que recentemente por ali tem passado, que esta colonia, embora lentamente, vae sempre progredindo, apesar da má qualidade do pessoal engajado para sua fundação, difficuldade ou quasi impossibilidade de relações com outras povoações, pela distancia e ruindade dos caminhos, e desfalque que algumas vezes tem soffrido o seu pessoal e material para o supprimento de expedições ordenadas pelo governo imperial.

Felizmente a primeira destas causas do atraso da colonia póde a esta hora estar removida, por terem concluido, em Setembro ultimo, o seu tempo de engajamento, os primeiros operarios para ella contractados, e ser de presumir, que o seu director tenha podido, com os novos salarios, encontrar, para substituil-os, individuos menos indolentes e mais morigerados; a segunda causa tende tambem a desapparecer pelos melhoramentos que, na estrada do Jatahy ao alto da Serrinha, que nos separa dos Campos-Geraes, deve concluir o engenheiro civil Feliciano Nepomuceno Prates, em virtude do contracto por elle celebrado com a repartição geral das terras publicas;

a terceira causa deve ser permanente, visto como é a facilidade, para o governo imperial, de achar, n'aquelle porto de embarque, os supprimentos necessarios para as expedições destinadas á catechese dos índios e a segurança da fronteira, uma das razões justificativas das despesas que se fazem com aquella colonia.

O seu pessoal actualmente compõe-se de 1 director, 1 cabo e 24 operarios agricolas, com suas respectivas familias, alguns camaradas e africanos livres. O seu antigo capellão frei Mathias de Genova, distrahido para o aldeamento de N. S. do Loreto do Pirapó, de cuja fundação foi incumbido, ali enfermou de maleitas, e recolhendo-se a Castro para medicar-se, conserva-se ainda n'essa cidade, apesar de já restabelecido, de modo que os moradores da colonia militar, nas suas necessidades religiosas, soccorrem-se ao aldeamento de S. Pedro de Alcantara que lhe fica fronteiro na outra margem do rio.

As plantações da colonia tem tido grande progresso, e a colheita da mandioca e milho excedeu este anno, ao que parece, as necessidades do consumo, visto que puderam os colonos vender recentemente uma boa porção de farinha ao sertanista Joaquim Francisco Lopes para a expedição que lhe foi confiada.

O certo é que os terrenos da colonia são de uma espantosa fertilidade. O arroz, a mandioca, a cana de assucar, o feijão, o milho e a batata doce, que é ali de tamanho descommunal, nascem em qualquer tempo que se plante, sem exigir do cultivador grandes fadigas e cuidados.

A criação de animaes e aves domesticas, á excepção de galinhas de que ha alguma abundancia, é por ora muito limitada na colonia.

Quanto á edificação contam-se presentemente 13 casas cobertas de telhas, das quaes 1 do director, 3 do engenheiro Prates, 1 do sertanista Lopes, 1 do piloto Eliot, 1 da nação, e o resto de diversos operarios : alem des-

tas ha mais 19 cobertas de palha, que servem para camaradas, africanos e indios.

O Dr. delegado do director geral das terras publicas acha-se incumbido pela presidencia para apresentar um projecto de regulamento para esta colonia á fim de ser remettido ao governo imperial que o exigiu.

Pelo major director Thomaz José Muniz me foram enviadas informações, que devem servir de base á esse trabalho, as quaes acham-se já em poder do mencionado delegado.

COLONIA THEREZA.

Esta colonia tambem prospera, graças aos esforços do seu director o distincto philantropo Dr. Mauricio Faivre, á quem nem a idade, nem as fadigas de tantos annos, nem obstaculos de toda a sorte tem podido desacoroçoar, no empenho humanitario, que tomou a si, de facilitar á alguns patricios seus e aos nacionaes que se lhes tem querido reunir, os meios de promover, pela communidade de seus esforços, o bem estar de cada um e o de suas familias, fundando, ao mesmo tempo, uma povoação em local maravilhosamente escolhido para o seu futuro crescimento.

O pessoal da colonia consta hoje de 200 individuos de ambos os sexos, comprehendidas as crianças : d'esse numero 180 são brasileiros e apenas 18 francezes.

Durante o anno houve só um obito de um recém-nascido, e tiveram lugar varios nascimentos.

No mencionado periodo vendeu a colonia, para fóra do seu territorio, o valor de dez contos de réis em aguardente, fumo, rapaduras e arroz, e comprou, em fazendas e utensis para os colonos, o valor de seis contos.

O saldo verificado da sua producção foi empregado na edificação de casas cobertas com telha, e em geral nos melhoramentos das propriedades.

A escola de primeiras lettras para o sexo masculino conta 32 alumnos, e é regida pelo francez Condamine, cujo zelo é elogiado pelo Dr. Faivre, que julga muito parco o vencimento marcado á esse professor.

Ha na colonia talvez 25 meninas que poderiam aproveitar o beneficio da instrucção primaria, se lhes fosse proporcionada uma mestra que, na opinião do director, poderia ser uma senhora, que á muito vive na colonia, e que parece possuir a idoneidade intellectual e moral para o professorado.

Todos os colonos são catholicos e possuem uma capella para o culto, mas falta padre que o celebre, apesar de o desejarem ardentemente os moradores da colonia.

Possue esta finalmente alguns moinhos para a canna, milho, &c., uma olaria, uma serraria, uma ferraria, e arados, que começaram á ser empregados este anno.

O Dr. João Mauricio Faivre acaba de regressar da côrte, onde obteve do governo imperial a quantia de setecentos mil réis mensaes para auxilio do seu estabelecimento, e trouxe, em sua companhia, quatro francezes industriosos, destinados á engrossar o pessoal da sua colonia.

Alem dos serviços que presta este excellente homem com a fundação e progresso da colonia Thereza, e com as correições de saude que, ás vezes, faz por diversas povoações da provincia, acnde os doentes o procuram na sua rapida passagem para cura dos seus males, dos quaes muitas vezes saram unicamente pelo prestigio da sua palavra medica, acaba de concluir, este anno, á custa de penosos trabalhos e de algum perigo, a estrada que hoje communica a sua colonia com a villa da Ponta Grossa.

COLONIA DO SUPERAGUY.

Não tenho informação recente do estado deste estabelecimento, mas sei que, nos primeiros mezes deste anno,

a colonia continuava a prosperar em relação ao numero do seu pessoal que já se elevava a mais de 400 individuos de ambos os sexos, sendo a mór parte delles brasileiros.

O café, o fumo, a canna, o arroz, a mandioca e os legumes dão-se ali perfeitamente, e a sua producção augmenta de um modo satisfactorio.

Do systema seguido na colonia pelo empresario Carlos Perret Gentil, á cuja tenacidade se deve unicamente o incremento que vae tendo este estabelecimento industrial, já dei conta no relatorio que li perante a assembléa legislativa da provincia, no qual, segundo vejo do que foi dirigido ao Sr. ministro do imperio pelo director geral das terras publicas, o Sr. conselheiro senador Manoel Felizardo de Sousa e Mello, em data de 30 de Março do corrente anno, estão tambem mencionadas todas as fabricas que, até aquella data, possuia a colonia.

A empreza que fundou este estabelecimento, e o dirige, não tem recebido auxilio algum pecuniario dos cofres provinciaes e, que me conste, dos cofres geraes.

COLONIA DE CHINS.

Ainda não foram remettidos para esta provincia os chins que o governo imperial lhe havia destinado para a cultura e fabrico do chá; acha-se porem comprada, para recebê-los, uma chacara proxima a esta cidade, a qual, pelo acanhamento da casa que nella existe, que, alem disso, ameaça ruina, e pela qualidade dos seus terrenos que, na opinião de pessoas entendidas, não se prestam ao cultivo d'aquelle arbusto, julgo impropria ao fim a que está destinada.

ALDEAMENTO DE S. PEDRO DE ALCANTARA.

O segredo da catechese dos indigenas parece ter desap-

parecido com os jesuitas, e a minha opinião sobre os resultados dos esforços empregados para chamar a civilização os aborígenes que erram pelas nossas mattas, acha-se consignada no meu relatório anterior; mas, ainda quando nutrisse esperanças de colher grande fructo desses esforços, a falta de missionarios, para serem empregados nesse serviço, que lhes é especial, inutilisaria os meus melhores desejos, e collocar-me-hia na mesma obrigação, em que estou, de declarar a V. Ex. de que, por este lado, pouco ou nada se fez durante a minha administração.

Para a catechese dos selvagens ordenou o governo imperial a creação de varios aldeamentos nesta provincia e na de Matto-Grosso.

Dos que devem ser fundados nesta provincia dous estão começados, o de S. Pedro de Alcantara, e o de N. S. do Loreto do Pirapó.

A aldêa de S. Pedro, fundada pelo sertanista Joaquim Francisco Lopes, e situada em frente a colonia militar do Jatahy na outra margem do rio Tibagy, é hoje dirigida pelo missionario frei Timotheo de Castelnuevo, que della tomou posse a 7 de Dezembro de 1854.

No seu pessoal não tem havido alteração desde o meu ultimo relatório, e continua a compor-se de 1 missionario director, 1 administrador, 1 mestre ferreiro, 1 dito carpinteiro, 1 dito telheiro, 1 interprete, 2 camaradas, 32 africanos, e 300 indios, cujo numero varia e, ás vezes, desaparece completamente, conforme a boa ou má colheita, cuja insufficiencia os força frequentemente a voltar ao matto para suppril-a com o primitivo recurso da pesca e caça.

Possue o aldeamento, actualmente, 9 casas cobertas com telha, duas das quaes servem para paioes, uma para o director e celebração do culto, uma para indios, uma para cosinha, uma para camaradas, e as outras para os operarios assalariados.

Ha alem disso uma porção de ranchos cobertos com palha e bicas aonde se accommodam os africanos e indios.

Tem tambem a aldêa uma olaria e uma ferraria cujas casas são cobertas de telha.

O progresso que vae tendo este estabelecimento demonstra que, quando são elles dirigidos por directores activos e dedicados, vencem todos os obstaculos, que se oppõe ao seu rapido incremento : com effeito, graças aos esforços, paciencia e resignação do missionario frei Timotheo, é lisongeiro o estado actual da aldêa de S. Pedro.

N'ella não houve, durante o anno, caso algum de febres intermittentes ou de outra qualquer enfermidade perigosa, não houve um obito ; fizeram-se muitas derrubadas e plantações, e os indios, diz o frade, mostrám-se de uma docilidade e promptidão para o trabalho que faz gosto.

No primeiro anno da fundação do aldeamento nada se colheu, porque nada se havia plantado, no segundo ainda a colheita foi nenhuma, por terem perecido as roças com uma secca de 16 mezes, e no terceiro, que é o corrente, espera-se uma boa colheita apesar das chuvas que, com um certo passarinho preto semelhante ao chopim, tem dado cabo de muitas roças.

Contra as chuvas emprega o padre a reza, e contra os passaros a polvora e chumbo que, segundo affirma, tem gasto em grande quantidade, sem notar por ora diminuição sensivel nas forças do inimigo.

Alem dos mandiocaes, cannaviaes e rocinhas pertencentes aos pretos e indios, plantaram-se, na aldêa, dezeseite alqueires de milho, quatro de feijão, e cinco de arroz ; e, na data da ultima informação do missionario director, preparava-se um grammado, e plantação de mais cinco alqueires de milho para o sustento dos animaes.

Ainda neste anno houve necessidade de comprar-se farinha de mandioca e milho para o consumo do aldeamento, mas o feijão colhido foi sufficiente.

Chegaram, á final, ao poder de frei Timotheo os paramentos que, para a aldêa, haviam sido comprados pelo Exm. barão de Antonina, e que já se suppunham extraviosados.

ALDEAMENTO DE N. S. DO LORETO DE PIRAPÓ.

A aldêa de Pirapó, situada a margem esquerda do rio Paranapanema, foi fundada em fins do anno de 1855 por Antonio Pereira da Rocha, e posteriormente passou a ser dirigida pelo missionario frei Mathias de Genova, que exercia na colonia militar do Jatahy as funcções de capellão.

Este missionario pouco se demorou no aldeamento, porque, acommettido das sesões, recolheu se a Castro, aonde ainda se conserva, apesar de restabelecido.

Durante a sua ausencia foi a direcção da aldêa confiada interinamente a frei Timotheo, que ali poz, de novo, como administrador, o mencionado Rocha, de cuja aptidão e actividade dá as melhores informações.

Recusando-se o missionario frei Mathias pelo receio das maleitas á regressar ao Pirapó, e convencido que não pagava a pena de insistir com este frade que, por este e outros factos, mostrava não comprehender a catechese senão acompanhada de todos os commodos de uma vida confortavel, solicitei do governo imperial ou a remessa de outro missionario, ou a autorisação para substituir aquelle por pessoa, ainda que secular, habilitada para dar, ao menos, andamento as plantações e edificações da aldêa.

Por não haver na côrte missionario disponivel, foi-me concedida a autorisação que pedi, e em virtude della acha-se nomeado para dirigir interinamente o aldeamento Patricio José Ribeiro, que para lá seguiu á pouco.

As queixas, exageradas talvez, de frei Mathias contra a insalubridade do Pirapó, levadas por mim ao conheci-

mento do governo imperial, determinaram-n'o á consentir na transferencia do aldeamento para local mais salubre, se por ventura o actual, por pestifero, se não prestasse ao assento de uma povoação.

Para poder resolver convenientemente sobre esta mudança dei instrucções ao novo director interino, segundo as quaes deveria, de accordo com frei Timotheo, enviar-me informações completas, já sobre a salubridade, já sobre o adiantamento das edificações e roças do Pirapó, por não convir abandonar trabalhos adiantados, se os houvesse, por causa de um mal que cessa, de ordinario, com o incremento das povoações que lhe são sujeitas.

Felizmente posso informar a V. Ex. que, segundo as ultimas communicações de frei Timotheo, datadas de 4 deste mez, não houve, durante o anno, no Pirapó um obito se quer, e nem ao menos um caso de maleitas; entretanto que ali se tem conservado, nesse periodo, 22 pessoas, a saber: o administrador, 2 camaradas e 19 africanos, dos quaes 5 do sexo feminino, sendo 1 menor.

Por ordem do governo imperial foram entregues ao sertanista Joaquim Francisco Lopes, para a expedição que lhe foi commettida, alguns africanos pertencentes a esta aldêa, dous dos quaes foram, pouco depois, remetidos presos por aquelle sertanista, como autores da morte de um individuo da sua comitiva; mas consta-me, que esses pretos, processados na cidade de Castro, não foram pronunciados por se ter reconhecido que não elles, e sim alguns soldados da escolta que acompanhou a expedição, foram os verdadeiros autores daquelle delicto.

E' de muita necessidade, e dizem-me que de pouca despeza, a construcção de um caminho, por terra, entre as aldêas de S. Pedro e do Pirapó, que se communicam hoje unicamente por agua, consumindo as canôas nesta navegação, as vezes, mais de vinte dias.

Consta-me mais que a situação do aldeamento do Pirapó é soberba, os terrenos fertilissimos, e a paisagem

encantadora, os padres da companhia, escolhendo a para assento de uma futura povoação, demonstraram mais uma vez a perspicacia que sempre os distinguiu.

Admira-se ainda hoje nas ruínas da antiga aldêa de Nossa Senhora do Loreto a existencia de um forno de cosinhar telhas em estado de prestar serviço, e as que hoje cobrem as casas do actual aldeamento são as que foram ali encontradas na occasião da sua fundação.

As edificações da aldêa limitam-se por ora a muito poucas casas, uma capella, um paiol, uma olaria, uma ferraria, e diversas senzalas para os africanos e indios.

Segundo informa frei Timotheo de Castelnuevo fizeram-se este anno algumas derrubadas e plantaram-se muitas roças.

Em data de 25 de Abril do corrente anno foram expedidas pelo governo imperial as instrucções que hoje regulam as colonias e aldeamentos indigenas, desta e da provincia de Matto-Grosso.

Na fórma destas instrucções, alem das aldêas de S. Pedro e do Pirapó, dever-se-ha fundar mais, nesta provincia, a de Santa Isabel, dez legoas abaixo da de S. Pedro, na confluencia dos rios Tibagy e Paranapanema, e a de Santa Thereza, 12 legoas abaixo da do Pirapó na confluencia dos rios Paranã e Paranapanema.

O missionario director do aldeamento de S. Pedro acha insufficiente os vencimentos que nessas instrucções lhe foram marcados, e que não estão em proporção com os arbitrados aos administradores, sobre quem não pesa tão grande responsabilidade e trabalho.

Acho-lhe razão, e affirmo a V. Ex., que a reclamação do frade, cujo desinteresse reconheço, não é motivada pela cubiça, mas pelo desejo, de ter mais meios de acudir as necessidades da aldêa, em cujo beneficio emprega todo o dinheiro que lhe vae ás mãos.

Julga tambem indispensavel que aos mestres de officios, taes como carpinteiros, ferreiros, e &c., se arbitre

maior salario do que o que está marcado aos operarios agricolas, sem o que, diz elle, aquelles artifices se despedirão do serviço do aldeamento.

Reclama ainda o missionario, que se lhe adiante as quantias necessarias para o pagamento regular dos empregados do aldeamento, visto que a distancia de mais de 80 legoas em que se acha da capital faz com que esses empregados estejam por muitos mezes privados dos seus salarios.

Termina finalmente dando conta de ter ajustado, pela quantia de 24U000 rs. mensaes, um fabricante de canôas, das quaes tem muita necessidade a aldêa para as suas communicações com a do Pirapó e a colonia militar do Jatahy.

Nesta providencia, em verdade, não andou bem avisado o frade, por ser provavel que, com tal mensalidade, não se dê o canoeiro pressa de concluir sua tarefa.

ALDEAMENTO DE GUARAPUAVA E PALMAS.

Do aldeamento de Guarapuava já não ha vestigios e os poucos indios que ainda hoje existem misturaram-se com a população.

Em Palmas ha dous bandos de indios mansos, o primeiro governado pelo capitão Victorino Condá, está arranchado no Xapecó, o segundo que obedece ao cacique Viry aquartela-se nas immediações da freguezia.

Occupam-se quando são chamados nos trabalhos das estradas, fóra disso vivem na mais completa ociosidade; mas são considerados pelos moradores do districto como necessarios á sua segurança, sempre ameaçada pelos indios bravos.

DIRECTORIA GERAL DOS INDIOS.

Nenhum proveito se ha colhido por emquanto da criação deste cargo na provincia.

Exerce-o presentemente o brigadeiro Francisco Ferreira da Rocha Loures que, pelo seu espirito aventureiro e apprehendedor, e pratica de lidar com os indios, cujos costumes e habitos conhece, poderia prestar nelle algum serviço, se a necessidade de cuidar nos seus negocios o não estorvasse de prestar ao seu emprego a attenção que elle demanda.

Este cidadão com um ordenado rasoavel, que o compense do abandono, por algum tempo, dos seus interesses particulares, póde tornar-se de grande auxilio ao governo, no empenho não só da catechese dos selvagens, como da exploração dos rios, e melhoramentos em geral da viação da provincia.

CORRERIAS DOS SELVAGENS.

Tivemos este anno á lamentar a morte de um pobre homem e de dous filhos menores, victimas da ferocidade dos bugres que, assaltando-lhe a choupana, situada em lugar ermo, á algumas leguas do porto da União, em cujas visinhanças se mostra algumas vezes o gentio; commetteram esses assassinos e levaram para o mato a infeliz mãe d'aquelles menores.

Fiz seguir para o districto, em que havia tido lugar o facto, um destacamento de primeira linha, á fim de resguardal-o de novas excursões dos selvagens; mas, lembrado da carnificina, á dous annos praticada pelos indios bravos em castigo do assalto dado a uma fazenda de criar, não tive coragem de tomar sobre mim a responsabilidade de igual matança, e deixei, por isso, de man-

dar, perseguir os bugres, limitando-me ás providencias precisas para evitar novas aggressões.

A necessidade de resgatar a pobre mulher que os indios carregaram viva, e provavelmente conservam no captiveiro, fez-me mandar vir a capital o missionario frei Mathias de Genova, para encarregal-o da direcção de uma expedição destinada não só a esse fim, como á escolha de situação propria á fundação de um aldeamento nas visinhanças do porto da União, para promover-se a catechese dos bugres que por ali vagam.

O referido missionario chegou a esta cidade quando V. Ex. já nella se achava, em tempo pois, em que me não era mais possível incumbil-o de commissão alguma.

ESTRADAS E OUTRAS OBRAS PUBLICAS.

Continúa a fazer-se sentir a necessidade de uma repartição especial, que auxilie o governo na concepeção e determinação das obras publicas, apresentação e exame dos respectivos planos e orçamentos, e sua execução, de conformidade com as regras da arte e melhor fiscalisação dos dinheiros que com ellas se dispendem.

Infelizmente as rendas da provincia lhe não permitem á aquisição do pessoal necessario para a organização da repartição de que fallo, e o seu governo ver-se-ha, por algum tempo ainda, obrigado á dar patentes de engenheiro aos que possuem apenas os prologomenos da sciencia, auxiliando-se, ao mesmo tempo, do patriotismo desacompanhado de habilitações scientificas de alguns eidadãos, recommendaveis entretanto pela boa vontade com que se prestam á servil-o.

Se o governo imperial, attendendo á que, de envolta com interesses provinciaes, andam ligados grandes interesses do estado á mór parte das estradas da provincia, resolver ajudar a sua construcção ou com a remessa de

engenheiros habéis, ou com as quantias precisas para contractal-os, poderá cedo desaparecer o principal obstaculo que, até aqui, tem estorvado o rapido melhoramento da viação da provincia.

Reconhecendo esta grande difficuldade, para satisfação dos desejos que me animavam de dar impulso a este ramo do serviço, nem por isso desanimei, e passo a informar a V. Ex. do pouco que se fez, por esse lado, no tempo em que me coube a honra de administrar a provincia.

ESTRADA DA GRACIOSA.

A administração e direcção scientifica das obras dessa estrada continua confiada ao engenheiro civil Saturnino Francisco de Freitas Villalva que, alem dos trabalhos da construcção da nova vereda destinada á rodagem, occupa-se tambem nos da conservação da antiga, ainda indispensavel ao trausito das tropas, em quanto aquelle se não conclue.

Segundo informa o referido engenheiro fizeram-se, de Setembro para cá, na estrada nova, 1,300 braças de caminho completamente acabado, sendo 500 na varzea do rio do Meio, 350 no costão da margem esquerda do Taquary, 80 no da margem direita do mesmo rio, 200 nas margens do Ypiranga em baixo da serra, 150 no desvio do morro do Bicho, e 50 no desvio do morro do Motta. Nas primeiras 500 braças, alem das escavações e desaterros, foi necessaria a construcção de aterrados com 4 a 5 palmos de altura e 30 de largura, empregando-se no macadamisamento, em vez de pedra que a não havia proxima, areya do rio misturada com uma terça parte de argila que, segundo affirma o engenheiro, produziu muito bom resultado para a solidez da superficie viavel da estrada, que é de 20 palmos de largura. As 350 braças do costão do Taquary foram feitas em continuacão do macadamisamento concluido anteriormente, e nessa por-

ção de estrada a cava já se achava na largura sufficiente, porem alguma cousa desnivelada pelo transito das tropas : no empedramento desse pedaço foi empregado o granito em decomposição. Nas 50 braças da margem direita do Taquary , nas 200 da varzea do Ypiranga em baixo da serra, nas 150 do morro do Bicho, e nas 50 do desvio do morro do Motta empregou-se o cascalho de mina e arêa. O total existente da superficie empedrada por estes diversos modos é de 2,600 braças quadradas, alem das banquetas, bordaduras e valetas lateraes de esgotação.

Fizeram-se mais 2,850 braças de alargamento da cava, a qual, tendo antes 12 palmos de largura, ficou com 30 em toda essa extensão, cortando-se e removendo-se 5,200 braças cubicas de terra.

Este trabalho verificou-se parte na secção de cima da serra, parte no desvio do morro do Bicho, e parte no do morro do Motta.

Abriam-se mais 350 braças de cava exploradora com 12 palmos de largura , para desvios de algumas pequenas colinas, na secção de baixo da serra.

Fizeram-se ainda , para o lado de cima da estrada , 2,850 braças de roçada e derrubada, com 80 palmos de largura; sendo: 1,100 na secção de cima da serra, 1,500 no desvio do morro do Bicho, e 250 nos dos morros do Motta e Jaboticabeira. Tendo sido feitas estas derrubadas na parte superior da montanha, cahiu na estrada boa porção de madeiras, cuja remoção custou não pequeno trabalho.

Construiram-se duas pontes, a do rio do Meio, e a do Taquary, a primeira com 25 palmos, e a segunda com 60 de comprimento : aquella sobre pegões de pedra, e esta sobre pegões de madeira. No desvio do morro do Bicho construíram-se 14 pontilhões sobre fortes pegões de alvenaria, com muralhas de revestimento para sustentar o entulho, de outros tantos grotões, que ficou concluído.

Fizeram-se mais 12 boeiros de pedra sendo 8 no costão do Taquary, e 4 no desvio do morro do Bicho.

Na estrada velha da Graciosa, desde Antonina até o campo, na extensão de oito leguas, tem sido necessario todos os mezes fazer reparos, e algumas obras para que o seu transito se conserve em estado satisfactorio; e affiança o engenheiro: que mais da terça parte dessa porção de estrada está calçada, estivada, ou atcrrada com cascalho de mina e com os pontilhões e sangradouros precisos; achando-se, alem disso, roçada, e limpa de ambos os lados, desde Antonina até o Taquary na extensão de 5 leguas.

No ramal, que liga a estrada nova da Graciosa ao Porto de Cima, fizeram-se tambem alguns serviços para a facilidade do seu transito.

A mór parte dos trabalhos referidos foram feitos por empreitadas; lutando o engenheiro com a escassez de trabalhadores, cujo numero, por continuadas deserções, variava frequen:emente, e pelas copiosas chuvas que, por todo o anno, cabiram quasi que incessantemente ali, e em todos os pontos da provincia.

De conformidade com as idéas que emitti no meu relatório apresentado a assembléa legislativa provincial teria mandado contractar, para a construcção da estrada nova, trabalhadores europeos, si a incerteza do dia seguinte, de que sempre se resentia a minha administração interina, me não forçasse á limitar a planos cuja execução não demandasse grande espaço de tempo; entretanto vendo que a minha substituição se retardava, e que tornava-se progressivamente mais escasso o numero dos trabalhadores da Graciosa, enviei á colonia D. Francisca o allemão Frederico Bauch, incumbido de contractar 40 colonos, proprios para o serviço daquella estrada, mediante os salarios que actualmente se pagam aos jornaleiros que nella servem.

Este allemão ainda não regressou, e por isso ignoro o resultado da commissão que lhe foi confiada.

Alem das obras supramencionadas acha-se em construcção em Antonina, como dependencia desta estrada, um rancho de 120 palmos de comprimento sobre 40 de fundo para os tropeiros que por ella transitam. Os pilares e baldrames, que são de pedra e cál, estão já promptos; a telha e madeira necessaria comprada e posta no lugar; e a obra do tecto contractada por empreitada deve já ter começado.

O transito das tropas pela estrada nova, que tambem muito tem concorrido para difficultar o progresso dos trabalhos, cresce diariamente, como se póde ver do rendimento da respectiva barreira; sendo que o do Ytupava diminue sensivelmente, por ser hoje esta estrada unicamente procurada em occasiões de grandes chuvas, que a tornam preferivel por ser calçada.

Os serviços verificados na estrada da Graciosa estão em proporção com os recursos de que dispunha o seu administrador; mas é desgraçadamente certo que, neste andar, nem os nossos netos poderão desfructar a estrada de carro, que se trata de construir entre a capital e Antonina.

Sómente a incorporação de uma companhia, que contracte a construcção desta estrada, ou a disposição de grandes sommas, que permittam a sua divisão em pequenos lotes, nos quaes se executem simultaneamente as necessarias obras, é que nos poderá dar, em poucos annos, uma estrada de rodagem que mereça semelhante nome.

Foi-me apresentada, pelo cidadão Manoel Joaquim dos Prazeres, uma proposta para a construcção de uma cava exploradora, na serra da Graciosa: ouvidos os engenheiros, o Snr. coronel Pedro Maria Xavier de Castro, e Saturnino Francisco de Freitas Villalva, a acharam aceitavel, mas a chegada de V. Ex. á cidade de Antonina fez-me addiar a solução desse negocio que era importante.

ESTRADA DO YTUPAVA:

Alem da estrada da Graciosa communica-se a capital com a marinha pela estrada do Ytupava, que se compõe de duas secções; a primeira, que é commum aos dous caminhos, e se estende ao sitio das campinas, distante desta cidade 4 leguas e tanto, é administrada pelo commendador João de Oliveira Franco, que, nella, tem mandado fazer alguns reparos de pequena importancia; a segunda, que vae até Morretes, está á cargo do tenente-coronel Manoel Gonçalves Marques, e tem sido objecto de obras de mais vulto durante o anno.

E' nesta secção da estrada, que fica o celebre cadeado, terror dos viajantes, e, pelo qual, póde dizer-se que não se sobe, trepa-se; e não se desce, rola-se.

O inspector desta secção não só esforça-se por conservar sempre o seu transitio em estado satisfactorio, como por descobrir desvios dos diversos morros que a obstruem.

Reconstruiu-se, por duas vezes, a ponte do Cary, por ter sido a primeira construcção arrebatada pela força das enchentes; mas, informa o engenheiro Villalva, que a ponte actual se acha feita com toda a solidez, e não ha probabilidade de que tenha a sorte da primeira.

ESTRADA DO ARRAIAL.

E' por esta estrada, que se communicam com a marinha os municipios de S. José dos Pinhaes e do Principe; e administra suas obras, limitadas hoje a simples conservação do caminho, o major Antonio Ricardo dos Santos Filho, por cujas instancias ordenei ao engenheiro Gengembre, e pouco depois, por demissão deste, ao engenheiro Stoppani, que ali se dirigisse para indicar os trabalhos necessarios e apresentar o orçamento da sua despesa provavel.

Na opinião destes engenheiros, tratando-se unicamente da conservação da estrada, a quantia de 4:200U000 era sufficiente para a construcção e reparo de alguns aterrados, calçadas, empedramentos e pontilhões precisos; mas entendiam que, em uma estrada tão frequentada, pagava a pena, para melhorar o seu transitto, effectuar: 1.º o desvio, com diminuição de declive, do vallo formado pelo trilhar das tropas no lugar denominado Pedra de Affiar, 2.º aplainar e macadamisar o morro de Bentinho Martins, abrindo os competentes vallos, 3.º fazer-se o desvio completo do ribeirão do Arraial que, na extensão de quasi 300 braças, faz parte integrante da estrada, 4.º desviar tambem completamente o ribeirão da Fortuna, que fornece ao transitto, á travez de suas aguas, 150 braças de caminho, e, 5.º finalmente, fazer-se o desvio da serra que, tendo actualmente 400 braças de comprimento sobre uma declividade de 20 até 25 por cento, pôde ficar com algumas braças de menos, e com um declive de 10 e talvez de 8 por cento.

Sendo exacta, como creio, a informação do engenheiro, é evidente, que se não pôde, com justiça, negar aos que se servem da estrada do Arraial os melhoramentos indicados; de mais V. Ex., que já tem por certo examinado os dados, em que foi baseada a preferencia da serra da Graciosa, para a construcção de uma estrada de rodagem entre o littoral e serra a cima, terá reconhecido, que a sciencia ainda não havia dito a sua ultima palavra sobre o assumpto, e que conviria muito explorar melhor as serras que nos separam do littoral; antes de resolver definitivamente sobre o assento de uma estrada, cuja construcção tem de consumir enormes sommas.

A importancia desta estrada exige, ainda mesmo tratando-se da simples conservação do actual caminho, a presença de um profissional, que dirija os seus trabalhos; do contrario repetir-se-ha frequentemente o facto de que dá conta o engenheiro, de ter encontrado, em consequen-

cia de delegações successivas, dirigindo a construcção de um aterrado dispendioso, no lugar denominado — Morro Vermelho — um pobre preto, que justamente escolheu, para a construcção do assude de que o tinham incumbido, o peor lugar que ali havia.

O inspector desta estrada pediu-me um engenheiro para, a custa delle e de alguns amigos, explorar a serra do Arraial. De bom grado o teria attendido, se tivesse um engenheiro disponivel.

ESTRADA DE MORRETES A BARREIROS.

Representando a camara municipal de Morrêtes sobre o pessimo estado desta estrada mandei ouvir o inspector respectivo, o tenente-coronel Ricardo José da Costa Guimarães, que confirmou as asserções da camara, declarando que, por suppôr-se demittido da inspecção desse caminho, havia deixado de reclamar providencias.

Recommendei-lhe que enviasse quanto antes o plano e orçamento das obras necessarias, e logo que os tive em meu poder, autorisei a sua construcção, que teve já começo, constando-me, que estão concluidas duas pontes, uma no campo do finado capitão Hyppolito com 18 palmos de comprimento e 15 de largura, e outra no correjo que existe em frente ao sitio de Severino Pereira com 15 palmos de comprimento e igual largura, tendo sido preciso fazerem-se aterrados nas cabeceiras com a altura de 5 á 6 palmos.

Ha grande conveniencia, para o commercio de Morretes, que este caminho se preste á rodagem.

ESTRADA DE MORRETES A PARANAGUA'.

O inspector desta estrada o capitão José Antonio Pereira Alves enviou-me o plano e orçamento, na importancia de 10:140U000 rs. das obras necessarias ao me-

lhoramento do seu transitio; mas o engenheiro Stoppani, que a examinou, declarou que a parte da estrada, que vae de Paranaguá ao morro da Pedra-Branca, não precisa de reparos por agora, e o restante della até Morretes, com a construcção de aterrados e outras obras que orçou em 5:580U000 rs., ficaria em estado satisfactorio, Esta estrada é pouco frequentada, e á excepção de alguns moradores della e dos que em suas vizinhanças possuem engenhos, ninguem se utiliza do seu transitio, pela facilidade das communições por agua entre Paranaguá e Morretes.

Ella poderia ter alguma importancia como continuacão da do Arraial, se, nesta, se effectuasse, em algum tempo, o transporte, por meio da rodagem, dos productos de alguns districtos de serra acima.

ESTRADA DO PORTO DE CIMA A ANTONINA

Este caminho, que tem apenas 3 leguas de extensão conserva-se sempre em bom estado, e poucas vezes exige despeza de conservacão.

ESTRADA DE ANTONINA A MORRETES.

Acha-se encarregado da inspecção desta estrada o commendador Antonio Alves de Araujo que, em virtude de representacão da camara municipal de Morretes sobre o máo estado della, foi por mim autorizado á despender com as obras e reparos necessarios até a quantia de 500U000 rs.

ESTRADA DA CAPITAL A VILLA DO PRINCIPE.

Os trabalhos da nova estrada para o Principe, cujos habitantes viam-se, até aqui na colisão ou de augmentar de algumas leguas a sua viagem á esta cidade, passando

pela freguezia do Campo-Largo, ou de arriscarem-se á um caminho como o que se dirigia pela do Yguassú, cujo transito, alem de penoso offerencia mesmo algum perigo, tem tido algum adiantamento.

Na primeira secção confiada á administração do capitão João Antonio de Sá Ribas, alem das roçadas e derrubadas, construíram-se aterrados e pontilhões, e concluiu-se o assude do ribeirão da Onça, que ficou com a necessaria solidez, e altura precisa para que o não alcancem as aguas, ainda mesmo em occasião de enchentes.

Na segunda secção confiada ao commendador Antonio Alves de Oliveira achava-se concluida, na data das ultimas informações, quasi uma legua de estrada bem roçada, limpa, e destocada na largura de 10 braças, e tratava-se da construcção de um assude, um aterrado, córtes em alguns morros, e outras obras necessarias para tornar essa porção de estrada propria para rodagem.

Do lugar á que já chegaram os trabalhos até o denominado da—Contenda—ponto em que deve sahir o atalho, que se está construindo, haverá pouco mais ou menos a distancia de meia legua.

O transito das tropas, que começaram logo a aproveitar-se da porção da estrada, comprehendida na primeira secção, tem não só estorvado o adiantamento dos serviços, como feito mesmo alguns estragos, mas não é possível prohibil-o, porque o caminho velho acha-se quasi intransitavel.

ESTRADA DO PRINCIPE AO RIO-NEGRO.

Em consequencia de ter andado ausente, por alguns mezes, o seu administrador, o tenente Francisco Xavier de Assis, poucos serviços se fizeram no atalho, que se mandou abrir, nesta estrada, com o fim de encurtal-a em mais talvez de tres leguas.

Este administrador, depois do seu regresso, se tem es-

forçado pelo adiantamento dos trabalhos, porem luta com a falta de jornaleiros, que se sujeitem aos salarios actuaes, tendo apenas podido conseguir algum serviço por meio de empreitadas.

As pontes sobre os rios da Varzea e do França estão ainda por construir.

ESTRADA DA MATTA.

Na data das ultimas informações esta estrada estava transitavel, mas, diz o administrador, ha ainda necessidade de fazer dos lados della algumas derrubadas. As pontes sobre os rios Itajahy e Canoinhas, somente para o anno poderão ficar concluidas.

O inspector desta estrada é o mesmo da antecedente; influiu portanto no andamento dos seus trabalhos a ausencia de que fallei.

ESTRADA DA CAPITAL A SERRINHA.

Levado dos interesses provinciaes e geraes que andam ligados ao melhoramento da estrada que, pelas povoações do Campo-Largo, Palmeira, Ponta-Grossa e Castro se dirige desta cidade ao porto de embarque no Jatahy, procurei logo dar impulso ás obras necessarias para tornal-a suceptivel da rodagem.

Para esse fim ordenei ao engenheiro Hégréville, que fizesse explorações na extensão della comprehendida entre esta capital e a freguezia do Campo-Largo, para vêr se era possivel incurtal-a, ou dar-lhe melhor leito. O engenheiro, depois de alguns exames, foi de opinião que era possivel conseguir algum encurtamento nessa porção de estrada, porem, com despezas taes, que tornavam preferivel a extensão actual.

Em consequencia disso deliberei mandar principiari as construcções precisas para melhorar o actual caminho,

dividindo-o em tres secções, das quaes a primeira acha-se á cargo do capitão Vicente Ferreira da Luz, a segunda está confiada ao cidadão Mariano de Almeida Torres, e a terceira ao maior Francisco Pinto de Azevedo Portugal.

Os trabalhos desta estrada começaram em Março, e tem tido o adiantamento que lhes permite a falta de trabalhadores, as copiosas chuvas que, durante o anno, tem cahido quasi que incessantemente, e a frequencia das tropas e carros que por ella transitam. A direcção scientifica das construcções esteve por algum tempo á cargo do engenheiro Carlos Stoppani, posteriormente della distrahido pela necessidade da sua presença em outros pontos da provincia.

Os professionaes que, por minha ordem, tem examinado esses serviços, e algumas pessoas conceituadas, que os tem visto, me dão delles informação favoravel, quer em relação á sua solidez, quer á perfeição compativel com os nossos recursos.

Não me parecendo sufficiente os exames e explorações feitas para determinar o ponto em que a estrada deve atravessar a serra para sahir nos Campos-Geraes, limitei-me, por em quanto, á mandar fazer alguns reparos no morro dos Capados, unicamente para que se não interrompa o transito dos carros, aguardando uma exploração mais completa para designar definitivamente o local por onde deve subir a estrada.

Do alto da Serrinha até o porto do embarque no Jatahy nenhuns trabalhos tem sido ordenados pela presidencia, por achar-se incumbido da conservação e melhoramento dessa estrada o engenheiro civil Feliciano Nepomuceno Prates, em virtude de contracto celebrado com a repartição geral das terras publicas.

ESTRADA DO ITARARE' AO PRINCIPE.

Esta estrada, com a do Principe ao Rio-Negro e a da

Matta, das quaes já fallei, formam a estrada geral, por onde atravessam esta provincia as tropas que, compradas no Sul, são levadas ao mercado de Sorocaba na provincia de S. Paulo.

A' excepção de alguns reparos na ponte do rio Yapó que corre junto a cidade de Castro, não se fizeram, durante o anno, nesta porção de estrada, obras que mereçam ser mencionadas, julgo porem conveniente dar conhecimento a V. Ex. de uma informação, que recentemente me foi ministrada, por pessoa de conceito, relativa á este caminho.

Diz a pessoa a quem me refiro: que um portuguez de nome Antonio Joaquim de Araujo, dirigindo-se aos campos de Tucunduva, passou o rio Jaguaricatú, e internando-se pelo sertão, na volta procurou atravessar de novo o rio um pouco mais abaixo do lugar em que anteriormente havia passado, porem não o encontrou, o que o fez persuadir, que o rio, em certa altura, desaparece para surgir em outro ponto muito distante. Accrescentava esse portuguez que, com a abertura apenas de um restingão de mato de legua e meia de extensão, não só se proporcionaria á esta estrada uma excellente ponte natural, como se conseguiria, para ella, o encurtamento talvez de duas leguas, partindo-se do lageado das Mortes, além do rio Jaguariahyva e subindo-se no Funil, meia legua áquem do rio Itararé.

Conviria averiguar a exactidão desta noticia á que dou peso pela seriedade da pessoa que m'a communicou.

ESTRADA DE JAGUARIAHYVA A S. JOÃO BAPTISTA
NA PROVINCIA DE S. PAULO.

A' instancias dos moradores de Jaguariahyva ordenou o meu illustrado antecessor, que se abrisse um picadão que, partindo dos campos da fazenda de D. Isabel, viuva do finado coronel Carneiro Lobo, se estendesse ao

Itararé, em direcção ao aldeamento de S. João Baptista na provincia de S. Paulo, incumbindo ao cidadão Joaquim Carneiro da Silva Lobo da construcção desse caminho que, segundo me communicou o referido cidadão, em data de 17 de Setembro ultimo, ficou concluido com a extensão de pouco menos de quatro leguas, passando por terrenos planos e enchutos, e portanto muito proprios para uma estrada de facil construcção, a qual prestar-se-hia tambem ás communicações com as povoações de Botucatu e Araraquara na provincia de S. Paulo.

Diz o encarregado da abertura dessa picada: que, quando se soube em S. João Baptista, que tinha ella chegado aos campos de Jaguariabyva, foi grande o contentamento dos moradores daquella povoação, e fizeram logo sahir com destino a esta cidade seis lotes de bestas carregadas com fumo, e uma vara de oitenta capados.

* ESTRADA DA CAPITAL AO APIAHY NA PROVINCIA
DE S. PAULO.

Fizeram-se 9,254 braças de caminho com 20 a 30 palmos de largura, e mais 1,400 braças de atalhos que muito o melhoraram, alem de 500 cavas, umas construidas de novo, e outras alargadas no primeiro trilho.

Esta estrada é importante por ser por ella que entram na provincia muitos generos de primeira necessidade.

ESTRADA DA COLONIA THEREZA A PONTA GROSSA.

O Dr. João Mauricio Faivre, director da colonia communicou-me que esta estrada estava concluida e franca ao transitto.

E' a segunda estrada que a provincia deve aos esforços do Dr. Faivre.

ESTRADA DA PALMEIRA A PALMAS.

Na primeira secção desta estrada desde a Palmeira até o porto da União, no Yguassú, além das 15 leguas construídas pelos arrematantes José Caetano de Oliveira e Pedro Zanardino, que já reconstruíram os tres pontilhões que o engenheiro Gengembre, quando as examinou, não havia achado conformes ao contracto, concluiu-se recentemente a abertura de mais cinco leguas, que tinham sido arrematadas por Antonio Moreira de Castilho.

O engenheiro Hégréville que, por minha ordem, examinou esta ultima porção do caminho, achou-a feita de conformidade com as estipulações ajustadas entre o arrematante e o governo da provincia, sendo que, além de uma largura de 70 a 80 palmos, com que ficaram essas 5 leguas de estrada, construíram-se, em toda a extensão dellas, 23 aterrados com boas madeiras de lei, e fizeram-se algumas cavas excellentes.

A construcção das duas leguas, que faltam, para que toda esta secção fique franca ao transito, acha-se incumbida por administração ao prestante cidadão José Caetano de Oliveira.

Na segunda secção, que comprehende a extensão entre o porto da União e a freguezia de Palmas, fizeram-se tambem alguns trabalhos sob a direcção do inspector respectivo Antonio Caetano de Oliveira Nhosinho, mas informa o engenheiro Hégréville, que acaba de examinar e medir essa porção de estrada, que o seu traçado actual é pessimo, não só pela grande curva que descreve sem necessidade, como por atravessar terrenos muito accidentados e paludosos.

Esta secção, segundo a medição feita pelo engenheiro, tem 58,612 braças ou pouco mais de 19 leguas, das quaes 9 atravessam campos, e 10 mais ou menos passam por terrenos de mattos, ora, sendo a extensão em linha

recta, como affirma o engenheiro, de 43,165 braças, segue-se, que a curva, que descreve o caminho actual, augmenta o seu comprimento em 15,447 braças, o que, em relação á linha recta, é um accrescimo extraordinario.

Alem deste inconveniente tem o caminho actual os grandes obstaculos que lhe offerecem o rio Vermelho que se atravessa tres vezes, e que, com qualquer chuva, deixa de dar váo, obrigando os tropeiros á descarregar suas tropas para effectuar a passagem em canoas; o rio Jangada, cujo passo temivel ameaça a vida dos que nelle se arriscam; uma serra de penosa ascensão e perigosa descida, por causa da sua ingremidade e terreno escorregadio; e finalmente os rios Espingarda, Pinguela, e Areya que, embora insignificantes, enchem-se por tal modo, em occasiões de chuvas, que a sua passagem se torna impossivel por alguns dias.

No relatorio do engenheiro, á quem me tenho referido, encontrará V. Ex. os meios que elle indica para o indispensavel melhoramento desta secção da estrada, que, segundo elle affirma, já teve, em outro tempo, melhor leito, não só quanto á extensão, como em relação á qualidade e natureza dos terrenos que atravessava.

ESTRADA DE CASTRO A MISSÕES POR GUARAPUAVA
E PALMAS.

Acha se incumbido da administração das obras, desta importantissima estrada, o brigadeiro Francisco Ferreira da Rocha Loures, e da direcção scientifica dos trabalhos, bem como de outras commissões importantes, o engenheiro Frederico Hégréville, cujas explorações por elle relatadas detalhadamente, nos diversos relatorios que tem dirigido a presidencia, e que tem sido publicados, vão tornando mais conhecidos os lugares, dos quaes anteriormente se possuiam ou incompletas ou inexactas noticias.

Desejoso de mandar abrir quanto antes a estrada da

Curityba á colonia D. Francisca, em Santa Catharina, e não julgando conveniente incumbir dos novos exames que, para isso tinha de ordenar, o engenheiro Hegréville que, nas primeiras explorações feitas, havia discordado da opinião do director daquella colonia, ordenei que fosse elle substituir o engenheiro Gengembre nas commissões de que se achava encarregado no districto de Palmas, sendo, á seu turno, substituido por este na continuação das explorações da serra que separa a colonia de D. Francisca dos terrenos desta provincia.

Não havia porem partido ainda o engenheiro Gengembre para a sua nova commissão, e já me chegava as mãos o primeiro relatorio enviado de Palmas pelo engenheiro Hégréville, contendo informações que, á serem exactas, muito depunham contra a lealdade, visto que não se lhe pode suppôr ignorancia, com que aquelle engenheiro desempenhara as commissões de que esteve incumbido naquellas paragens.

O engenheiro Gengembre assegurara ao governo, que havia grande utilidade em mudar a directriz da estrada em alguns pontos, principalmente á partir do Xanxerê até o váo chamado do Pimpão, e havia obtido em consequencia dessa sua informação, autorisação para abrir esse caminho, que, alem de outras vantagens, tinha a de oferecer melhores váos para a passagem dos perigosos rios que esta estrada atravessa. Pois bem, o engenheiro Hégréville, examinando a vereda aberta pelo seu collega, informa, que os váos são pessimos, o terreno muito acidentado e inferior ao da velha estrada, e finalmente que a nova vereda encompridava de muitas leguas o caminho para Missões.

Ouvindo o engenheiro Gengembre sustentou a bondade da sua vereda e dos seus váos, e attribuiu as informações desfavoraveis do seu successor ao desejo de perdê-lo no conceito do governo.

A verdade não podia estar de ambos os lados, mas era

necessario, que um terceiro engenheiro se dirigisse á aquella estrada para que, examinando as duas veredas, declarasse qual dos dous collegas tinha sido infiel nas suas informações.

Foi justamente isso que faltou ao governo, que ainda está na duvida sobre a superioridade relativa dos dous caminhos, entretanto que, da adopção definitiva d'um delles, depende a designação do local, em que deve ser collocada a freguezia nova de Palmas.

Nos minuciosos relatorios dos engenheiros Hégréville e Gengembre encontrará V. Ex. os esclarecimentos que possui a presidencia sobre o estado actual desta importante estrada, embaraços que difficultam o seu transito, e meio de removel-os.

O activo e intelligente administrador das obras dessa estrada o brigadeiro Francisco Ferreira da Rocha Loures não deixa tambem de enviar ao governo frequentemente informações detalhadas sobre o estado do caminho, andamento dos serviços, e melhoramentos relativos á extensão e declividade da estrada, e declaro a V. Ex., com toda a franqueza, que são as que me merecem mais conceito, e me tem regulado nas determinações que ultimamente tenho tomado sobre as obras e construcções que se executam naquelle caminho.

O engenheiro Gengembre pediu e obteve a sua demissão, que talvez não lhe devesse ser dada antes de verificada a bondade ou ruindade do caminho que principiou a construir, visto que, neste ultimo caso, devia indemnisar a provincia dos dinheiros que nelle desperdiçou, mas semelhante rigor seria inutil, porque, possuindo apenas os seus ordenados, não haveria meio de forçal-o á esta indemnisação.

O engenheiro Hégréville tem desenvolvido muita actividade no desempenho das commissões que lhe tem sido confiadas, como provam os diversos relatorios que tem dirigido a presidencia, nos quaes se encontram, alem das

informações á que era obrigado, outras que não deixam de ser uteis e interessantes ao governo da provincia.

**ESTRADA DA CAPITAL A COLONIA D. FRANCISCA,
NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.**

Esta estrada de tanta utilidade, para esta e para a provincia de Santa Catharina, ainda está em projecto, por falta de um engenheiro de confiança, á quem se possa incumbir das explorações necessarias para marcar-se a sua directriz. Tendo o director da colonia D. Francisca Mr. Aubé contrariado as informações do engenheiro Hégréville, que, por ordem de um dos meus antecessores, havia explorado as veredas existentes, entre esta capital e a colonia, tornaram-se necessarios novos exames, que não podiam ser confiados convenientemente ao mesmo engenheiro. Em consequencia disso deliberei encarregal-os ao engenheiro Gengembre, mandando que regressasse de Palmas, aonde se achava occupado, e determinando que, nas commissões que ali tinha, fosse substituido pelo engenheiro Hégréville; porem a sua demissão, motivada pelo incidente que já referi, embarçou a execução do meu projecto.

Com a chegada do engenheiro civil Theodoro Ochiz, que me pareceu homem intelligente e activo, fiz nova tentativa para dar impulso a abertura desta estrada; mas, no capitulo relativo á repartição especial das terras publicas, viu V. Ex. as razões que a fizeram abortar.

LYCEU DA CAPITAL.

Mandei continuar as obras deste edificio, que tinham sido interrompidas, por ordem de um dos meus predecesores, em consequencia de se ter esgotado a quota para ellas destinada; e, graças a actividade e zelo do tenente coronel Manoel José da Cunha Bittencourt, por mim nomea-

do para administrá-las, ficaram concluídas dentro de poucos mezes, despendendo-se com ellas a quantia de Rs. 6:189U625.

HOSPITAL DOS LASAROS.

Tiveram começo as obras do hospital destinado aos morpheticos, nas visinhanças desta cidade; mas, á muito, que se acham sem andamento, por ter sido esgotada a quantia de 4:000U000 rs. para isso consignada, na lei do orçamento de 1856—1857, e não haver no orçamento vigente verba para essa despeza.

CEMITERIOS.

As obras do cemiterio da capital confiadas a administração do prestante cidadão Benedicto Enéas de Paula, tiveram regular andamento até meados de Setembro ultimo, em cuja data pararam por terem sido retirados daquelle serviço os escravos que nelle se occupavam.

Desde Janeiro até fins de Agosto, do corrente anno, tinha se despendido com essas obras a quantia de Rs. 3:197U660.

Tendo a camara municipal de Paranaguá resolvido, com consentimento do meu antecessor segundo ella afirma, a transferencia do cemiterio publico daquella cidade para outro local, que lhe pareceu mais apropriado, representou o parochio contra o projecto da camara e, ouvidos sobre o assumpto o juiz de direito interino e o delegado de policia da mesma cidade, pronunciaram se pela opinião do parochio, no que foram posteriormente acompanhados pelo engenheiro Stoppani e Dr. Faivre que, em consequencia de recommendação minha, havia examinado, na sua recenté passagem por Paranaguá, o local escolhido pela camara.

Esta questão pende hoje da decisão de V. Ex.

Quasi todas as povoações da provincia carecem ainda

de um lugar decentemente preparado para o enterramento dos cadáveres, e, em muitas, os cemiterios reduzem-se a um pedaço de campo, mal fechado com ruim cerca, que poderia ser tomado por um potreiro ou mangueira á não ser a tosca cruz indicadôra do seu fim.

MATRIZES.

- Fizeram durante o anno grande adiantamento as obras das matrizes da capital, Castro e Paranaguá; as da capital sob a direcção do tenente-coronel Manoel José da Cunha Bittencourt, as de Castro dirigidas pelo Exm. vigario Damaso José Corrêa, e as de Paranaguá sob administração do commendador, Manoel Antonio Guimarães.

A's obras da igreja de Castro, segundo informa o respectivo administrador, tem prestado grande auxilio o missionario frei Mathias de Genova, que não só as dirige pessoalmente, como é incansavel em agenciar esmolas para as despezas que com ellas se fazem.

As da igreja de Antonina, que ameaça ruina, ainda não tiveram começo, posto que á disposição da respectiva camara mandei eu pôr quantia destinada á esse fim.

Das obras da matriz do Principe acha-se encarregado, como administrador, o cidadão Miguel José Corrêa que, á esta hora, deve ter effectuado o contracto, cuja approvação pediu e obteve, para a construcção do altar de S. Miguel e Almas.

Os melhoramentos da igreja de Guarapuava continuam sob a inspecção do reverendo parochó Antonio Braga de Araujo.

A matriz de Guaratuba é actualmente uma das da provincia que se acha em melhor estado, mas falta-lhe ainda o fôrro, que deve construir-se quanto antes, para que aquella igreja possa ser considerada boa.

Informam-me que a igreja de Tibagy necessita de re-

construcção e de reparos; mas, por ora, nem um serviço nella se tem feito, apesar de existirem, em mão do frade que lhe serve de parochó, quantias para esse fim, cuja somma só elle sabe e Deos Nosso Senhor.

CASAS DE MERCADO.

Por conta do empréstimo concedido pela lei n.º 9 de 28 de Abril do anno proximo passado ás camaras municipaes, da capital e de Paranaguá, para a edificação de casas de mercado nas duas cidades, mandei pôr a disposição de cada uma daquellas camaras a quantia de dous contos de réis para começo dessas construcções.

A administração das obras da praça do mercado desta capital acha-se confiada ao major Francisco de Paula Guimarães, que já tem para ella comprado alguns materiaes, e goza do conceito de entendido e caprichoso na perfeição das obras de cuja direcção se encarrega.

A planta para este edificio, e o seu orçamento no valor de 10:000U000 rs. foram approvados pela presidencia.

A camara municipal de Paranaguá tambem apresentou-me a planta e orçamento do futuro mercado da sua cidade, que foram por mim approvados, e posteriormente communicou-me haver contractado a construcção da obra pela quantia de 10:000U000 rs.

Se a planta, apresentada pela camara de Paranaguá, for bem executada, possuirá para o futuro aquella cidade um edificio elegante, que, alem de util, muito concorrerá para o seu aformoseamento.

A camara escolheu para construcção do mercado a praça que fica em frente a cadêa; mas, diz o engenheiro Stoppani, em um relatório que á pouco me apresentou, sobre as obras publicas de Paranaguá, que, embora a falta de praças naquella cidade torne boa a escolha da camara, entretanto o modo, porque pretende ella execu-

tar ali a construcção do edificio, offerece muitos inconvenientes á sua commodidade, aceio e belleza.

CALÇADAS DA CAPITAL.

Os poucos recursos de que dispõe a camara municipal da capital, que lhe não permittiriam cuidar tão cedo da construcção de calçadas nas ruas da cidade, que, em tempos de chuva, tornam-se de tão difficil transito como qualquer dos peiores caminhos da provincia, determinaram-me a mandar calçar as ruas da Entrada e das Flores, aonde se acham collocadas as repartições publicas e o quartel do corpo fixo, para que os empregados e as guardas, que diariamente tinham de transital-as, não se vissem forçados, em tempo de aguas, que aqui são frequentes, á cobrirem-se de lama antes de chegarem ao seu destino.

Para este meu acto utilizei-me da faculdade que me era concedida pelo art. 14 da lei n. 19 de 18 de Setembro de 1854, e a portaria, pela qual foi elle determinado, deverá ser apresentada a assembléa legislativa provincial na sua primeira reunião.

A camara municipal tem concorrido com algumas quantias para essa despeza que, em tempo, deverá indemnisar na sua totalidade.

CADEIAS.

Nas cidades de Castro e de Antonina, e nas villas do Principe e de Guaratuba, existem edificios começados e destinados a servirem de cadeias publicas naquellas localidades.

As cadeias novas de Castro e de Antonina, segundo as informações que V. Ex. encontrará nos relatorios apresentados pelos engenheiros Stoppani e Villalva, estão collocadas em situações tão mal escolhidas, e já com taes

defeitos de construcção, que convem abandonar as obras feitas, e principiar esses edificios em outros lugares mais apropriados.

Alem disso a cadeia nova de Castro começou a ser construida de taipa, o que, para taes edificios, é um grande defeito que ali não é justificado pela falta ou difficuldade de obter a pedra.

As cadeias do Principe e Guaratuba, na opinião dos engenheiros que as examinaram, pódem, depois de concluidas, prestarem-se soffrivelmente ao fim á que são destinadas.

As obras da cadeia do Principe foram ultimamente confiadas a administração do commendador Antonio Alves de Oliveira, que ignoro se já lhes deu principio.

Nas outras não se tem trabalhado, nem mesmo tenho eu ordenado o andamento dellas, porque, não possuindo as localidades em que estão sendo construidas, operarios habeis, nem ao menos um bom pedreiro ou canteiro, a sua construcção, que aliás importa em muito dinheiro, não podia deixar de resentir-se da impericia dos trabalhadores.

Para a cadeia nova de Castro foi apresentada pelo engenheiro Stoppani uma planta que me parece estar no caso de ser adoptada.

CAES E PONTE DE EMBARQUE DE ANTONINA.

O engenheiro Stoppani, que regressou de Antonina á capital pouco depois da chegada de V. Ex., apresentou-me as plantas e orçamentos do caes de Antonina e de uma ponte de embarque e desembarque no porto da mesma cidade.

A vista do minucioso relatorio, de que fez acompanhar essas plantas, V. Ex. resolverá sobre a construcção do caes ou da ponte como julgar melhor. A necessidade de concluir esta exposição, que se tem tornado mais longa

do que eu pensava, me tem forçado a resumir-me nestes ultimos capitulos, no que aliás não ha inconveniente algum, por isso que, de todas as obras em andamento e actualmente projectadas na provincia, existem relatorios e plantas levantadas pelos engenheiros, em cuja leitura e exame encontrará V. Ex. esclarecimentos sufficientes para resolver sobre ellas.

INDUSTRIA.

A industria agricola pouco adiantamento tem tido nesta provincia.

A excepção das fazendas de criar não ha nella estabelecimentos ruraes importantes, e o córte da herva matte, pela suavidade do trabalho e exorbitancia do lucro, continua a monopolisar a actividade dos lavradores de serra acima.

Na marinha, a fóra a exportação de algum arroz e madeiras, nada tambem attesta os progressos da agricultura.

Nos arredores da capital, depois que, no seu rocio, se tem estabelecido alguns allemães, a plantação de cereaes, taes como trigo, sevada, centeio, milho, e outros se tem desenvolvido de modo á fazer esperar mais rapido incremento neste ramo da industria.

Não fiz este anno encommenda de novas sementes de trigo, por parecer-me isso desnecessario á vista das plantações que já existem em varios pontos da provincia, e terem aparecido expostas á venda no mercado por particulares que se deram a essa especulação.

Não me utilizei da autorisação concedida pela lei n.º 26 de 17 de Março deste anno, porque não se me apresentou pessoa alguma em circumstancias de aproveitar-se dos favores daquella lei com vantagem para o desenvolvimento da cultura da mandioca.

Comprehendo a necessidade, para o governo, de procurar introduzir no paiz uma industria nova que prometta grandes resultados, e que, por desconhecida e de difficil acquisição, não possa ser nacionalisada unicamente pelo esforço particular, mas persuado-me, de que qualquer outra intervenção governativa no desenvolvimento da industria é sempre malefica.

O plantio da mandioca não está no mesmo caso do trigo e outros cereaes ainda não cultivados, ou cuja cultura tenha sido abandonada; em quasi todas as localidades da provincia é aquelle farinaceo conhecido e aproveitado; não me parece pois haver necessidade para o seu desenvolvimento da intervenção do governo.

A industria não quer favores, quer liberdade; isto é que a deixem passar, sem estorvar-lhe o passo, nem com péas inuteis, nem com favores parciaes.

Apesar da sabedoria com que foi organizado o regulamento de 6 de Dezembro de 1854, os abusos que continuam a dar-se, no fabrico da herva matte, obrigaram o poder legislativo provincial á autorisar a presidencia á reformal-o, providenciando para que se não misture, naquella herva, páos não aproveitaveis.

Desejoso de acertar, e não possuindo conhecimento completo do processo seguido, no preparo daquelle producto, desde o seu córte até a apresentação no mercado, incumbi a uma commissão composta de cidadãos, que me pareceram para isso habilitados, da tarefa de confeccionar um projecto de regulamento, que, por meio de providencias que tornassem facil a verificação do abuso e do seu autor, impossibilitassem, ou pelo menos difficultassem, a falsificação da herva.

A commissão apresentou as suas idéas em um officio que me veio as mãos, dias antes da chegada de V. Ex., que, á vista dellas, resolverá sobre a autorisação de que fallei como fôr melhor.

Se a industria agricola apenas nasce na provincia, a fá-

bril existe ainda em embrião, á não querer elevar-se a cathegoria de fabricas as olarias, os fornos de cál, e os engenhos de socar herva.

Devo porem noticiar a V. Ex., que actualmente, na cidade de Antonina, o cidadão João Antonio Pereira Alves faz tentativas para o estabelecimento de uma fabrica, em ponto grande, destinada ao soque da herva matte, para o que mandou buscar, e creio que já possue, uma maquina movida á vapôr.

A industria commercial é de todas a que se acha mais desenvolvida, e manifesta-se principalmente, no littoral pela exportação da herva matte, e em serra acima pelo commercio de tropas que, compradas no sul, são levadas ao mercado de Sorocaba, empregando-se em um e outro trafico, avultados capitaes, dos quaes se colhem grandes lucros.

A importancia do commercio marítimo da provincia pôde avaliar-se pelo valor da exportação e importação no exercicio de 1856—1857 que, em outro lugar, mencionei, e pelo movimento do porto de Paranaguá nos tres primeiros trimestres deste anno.

Nesse periodo entraram a barra de Paranaguá 157 embarcações e sahiram 159. Das que entraram 133 eram nacionaes com 18,382 toneladas, e 24 estrangeiras com 7,766 toneladas. Das que sahiram eram nacionaes 133, e estrangeiras 26. Das nacionaes que entraram 119 vieram de portos do imperio e 14 de estrangeiros. Das nacionaes que sahiram sómente 14 dirigiram-se para portos estrangeiros.

A navegação fluvial tem apenas lugar, em maior escala, nas bahias e rios do littoral, nos do interior é quasi nenhuma.

A navegação fluvial a vapôr teve este anno um ensaio entre Paranaguá, Barreiros e Antonina; mas não foi por diante, porque, em vez de lucros, o proprietario do vapôr empregado naquella navegação soffreu prejuizos.

O commendador Manoel Antonio Guimarães requereu ao governo imperial privilegio para uma companhia que pretendia incorporar para a navegação á vapôr nas bahias e rios do littoral. A presidencia, ouvida sobre o assumpto, informou favoravelmente a pretensão daquelle cidadão.

Com o bacharel José Rodrigues Ferreira, empresario da navegação á vapôr entre a côrte e Santa Catharina, com escala por alguns portos da provincia de S. Paulo, e pelo de Paranaguá, nesta provincia, celebrei um contracto com o fim de estender ao porto de Antonina os beneficios desta navegação.

Desde Junho ultimo começaram os vapôres daquelle linha a tocar neste porto, e já se vão apalpando as vantagens que, para o commercio do interior, trouxe esta providencia, ficando assim hem compensado o sacrificio pecuniario que faz a provincia com a subvenção de dez contos de réis. que dá ao empresario. Para este contracto serviu-me de base o celebrado pelo referido empresario com o governo imperial.

EMIGRAÇÃO ESTRANGEIRA

Embora predomine hoje no paiz a idéa da introduccão de colonos seja como sôr. e arrisque-se, portanto, á esquisitisse do que traja por figurino que não está em moda todo aquelle que pensar de modo diverso, declaro á V. Ex. que nada procurei fazer por este lado, não só pelas razões que já expendi no meu relatorio dirigido a assembléa provincial, como porque entendo, que os dinheiros publicos, despendidos com o systema actualmente em voga, poderiam ser mais proficuos ao fim que se tem em vista, sendo applicados á construcção de boas estradas, á canalisação dos nossos rios, á reorganisação da administração da justiça, e á disseminação da instrucção professional.

Dote-se o imperio de boas vias terrestres e fluviaes, que facilitem as communicações entre os seus differentes pontos, organise-se a administração de justiça de modo que se torne uma verdadeira garantia para os direitos individuaes, e a emigração estrangeira virá pelo seu pé; não essa emigração comprada que hoje temos, e com a qual mais lucraram os paizes que della se livram, do que o imperio que a importa, mas a emigração espontanea, a unica que póde trazer-nos, com os braços que desejamos, a intelligencia e os capitaes de que carecemos para o desenvolvimento dos recursos naturaes do paiz.

E', em verdade, para notar-se que, tendo a centralisação administrativa chegado entre nós ao seu maior auge, se deixe ás provincias e, o que é mais, aos particulares a liberdade de importar simultaneamente ao imperio, sem designação de quantidade nem de qualidade, os colonos que possam aliciar; entretanto que á questão de colonisação andam ligadas as mais importantes questões sociaes, a da tranquillidade publica, alimentação do povo, instituições politicas, costumes, religião, em uma palavra todo o futuro do paiz. Por este lado não posso deixar de reconhecer, que a criação da associação central da colonisação foi uma medida de grande alcance.

Não escrevi estas linhas para fazer aceitar as minhas idéas ou antes as idéas que sustento, mas simplesmente para dar a V. Ex. o motivo, porque não procurei utilisar-me da faculdade dada pela assembléa provincial, á presidencia, para despender algumas quantias com a introduccção de colonos na provincia.

QUESTÃO DE LIMITES COM A PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

A questão de limites com a provincia, de Santa Catha-

rina que tem tomado grande importancia principalmente da demora de sua decisão, foi inteiramente esgotada em um folheto publicado pelo illustrado conselheiro o Snr. Zacarias de Goes e Vasconcellos, em resposta ao Exm. presidente da provincia de Santa Catharina, que havia tratado do assumpto, largamente, no relatorio dirigido a assembléa legislativa da mesma provincia.

Nada pois á similhante respeito tenho que dizer, e limito-me a informar a V. Ex. que, queixando-se ultimamente a camara municipal de Guaratuba e o subdelegado de policia da mesma villa de actos de jurisdicção praticados, no territorio della, pelas autoridades policiaes da cidade de S. Francisco, da provincia de Santa Catharina, que chegaram ao ponto de nomear, para inspector de quarteirão de um bairro, pertencente á aquelle municipio, um individuo atrabiliario, que, com suas imprudencias, punha em risco a tranquillidade do lugar, levei o facto ao conhecimento do governo de S. M. o Imperador, para que se dignasse providenciar como fosse melhor, aconselhando á camara e ao subdelegado de Guaratuba, que se houvessem, em tal emergencia, com toda a prudencia e circunspecção para que não fosse perturbada a ordem no seu municipio.

Do governo imperial já recebi communicação de que se tinha dirigido, á semelhante respeito, ao Exm. presidente de Santa Catharina.

EXPLORAÇÃO DE RIOS.

Por falta de pessoal, para ellas habilitado, ainda não tiveram lugar as explorações recommendadas pela assembléa provincial ao governo da provincia para saber-se, ao certo, as facilidades ou difficuldades que offerece a navegação dos rios Yguassú, e Ivaahy.

Devo neste lugar rectificar um facto que, pela maneira porque se acha exposto no relatorio apresentado este anno, ao Snr. ministro do imperio pela repartição geral das terras publicas, e foi posteriormente referido ao senado, em um discurso proferido pelo Snr. senador Manoel Felisardo de Sousa e Mello, pôde fazer crer que, em alguma occasião, não puz a necessaria diligencia na execução das ordens imperiaes.

Disse S. Ex. nesse relatorio, e no seu discurso, que o governo imperial ordenou a presidencia desta provincia que mandasse fazer explorações no rio Ivahy para conhecer-se a sua navegabilidade. Se tal ordem houve nunca me chegou as mãos, e sim unicamente um aviso expedido pelo ministerio do imperio, no qual, em resposta á uma reclamação, que meu antecessor havia feito, de authorisação e quantia para a exploração desse rio, se declarava que, para ter solução o seu pedido, era necessario que remetteste o orçamento da despeza, em que poderia importar esse trabalho.

Quando recebi este aviso, funcionava a assembléa provincial, que marcou quota para tal exploração, com o que entendi eu, que não havia mais necessidade de enviar o orçamento, exigido pelo Sr. ministro do imperio, unicamente para satisfazer uma requisição feita pela presidencia, e sobre a qual tinha já providenciado a assembléa legislativa da provincia.

Em quanto não houver pessoa habilitada e de confiança que se possa incumbir desta exploração, será completamente perdida qualquer despeza que com ella se faça.

Sabe-se já que a navegação não só do rio Ivahy, como as do Yguassú, Tibagy, e Paranapanema, as quaes conduzem todas ao rio Paranã, offerecem difficuldades; incumbir portanto das explorações desses rios pessoas não profissionaes, e que não estão no caso de apreciar a importancia desses obstaculos e indicar os meios de removellos, é perder tempo e dinheiro sem ficarmos mais adi-

antados do que hoje nos achamos sobre a navegabilidade desses rios.

Felizmente a commissão, de que veio incumbido pelo ministerio da guerra o primeiro tenente do corpo de engenheiros Epifanio Candido de Sousa Pitanga, dá-nos esperança, de que, breve, conheceremos a importancia dos embarços, que hoje se encontram na navegação dos rios Tibagy e Paranapanema, e os quaes, na opinião de muitos, que tem navegado esses rios, já poderiam ter sido removidos, com pequenos trabalhos da arte dirigidos por pessoa professional.

SECRETARIA DO GOVERNO.

Como eu bem havia previsto no meu relatorio anterior ficou esta repartição privada do seu chefe desde o mez de Março ultimo, por ter o governo imperial resolvido aproveitar os talentos do Exm Snr. Dr. Francisco Januario da Gama Cerqueira em scena mais digna delles, nomeando-o para presidente da provincia de Goyaz.

Desde então passou á servir interinamente o lugar de secretario da provincia o official maior da secretaria do governo, João Machado Lima, que o exerceu por todo o tempo, em que me conservei na administração.

Não ha elogio excessivo para o modo porque este funcionario, e os de mais empregados desta repartição, reduzidos, muitas vezes, ao numero de quatro a cinco, desempenharam os seus deveres, sugerindo-se, sem murmurar, a um trabalho penoso que, frequentemente, se estendia ás cinco horas da tarde.

Não melhorei os seus vencimentos, para o que me achava autorizado, pela mesma razão porque deixei de fazel-o para com os empregados da thesouraria provincial; alem de que, achando-se alguns delles no exercicio interino das funcções do lugar immediatamente superior,

percebiam por isso maiores vantagens do que as que antes gozavam.

Os empregados da secretaria, pela dedicação e fidelidade com que desempenham os serviços á seu cargo, são merecedores de que V. Ex. melhore a sua sorte, cada vez mais agravada pelo progressivo encarecimento dos generos de primeira necessidade nesta capital.

Os trabalhos desta repartição creio que ficaram em dia quando deixei a administração, e hoje são dirigidos pelo actual secretario José Martins Pereira de Alencastre que chegou á esta provincia na companhia de V. Ex.

INDOLE DO POVO.

Desejo a V. Ex. empregados que o auxiliem sempre com circumspecção e fidelidade; quanto ao povo Paranaense fico eu por fiador da sua docilidade á qualquer governo que se mostre intelligente, honesto e imparcial.

A' tres annos que resido nesta provincia, aonde, nesse periodo, tenho exercido successivamente os cargos de juiz de direito da comarca de Castro, chefe de policia, e vice-presidente, sem encontrar da parte da população o menor embaraço á minha marcha, antes recebendo sempre provas de sympathia que nunca se me riscarão da memoria.

CONCLUSÃO.

V. Ex. sabe que só pude dar começo a esta exposição depois de deixar a administração da provincia, e para fazel-a me tenho visto forçado ao triplice trabalho, quasi simultaneo, de compulsar documentos, escrevel-a e inspeccionar a sua copia; deve portanto haver nella muitas lacunas, erros mesmo, e sobre tudo muita incorrecção de frase, pelo que, e pela involuntaria demora da sua apresentação, peço mil desculpas a V. Ex., a quem não

posso deixar de agradecer, nesta occasião, as provas de consideração que, ao receber as redes do governo, se dignou prodigalisar-me, sem duvida por convencido de que, entre a administração que se retira, e a que começa, ha uma especie de solidariedade, que não póde ser infringida sem o enfraquecimento da autoridade.

E agora que tenho concluido as minhas informações, e vejo o leme do baixel, que eu dirigia á medo, confiado a um pulso vigoroso, volto á sentar-me no banco dos remeiros, prompto á obedecer ao atilado piloto, que tem de dirigil-o ao porto do progresso.

Deos guarde a V. Ex. muitos annos.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Liberato de Mattos,
muito digno presidente desta provincia.

O 2.º Vice-Presidente

JOSÉ ANTONIO VAZ DE CARVALHAES.